

CRISE MINISTERIAL NA FRANÇA COM A QUEDA DO GABINETE MENDES-FRANCE

Inicia o presidente Coty as consultas para a escolha do novo chefe do governo — Ouvidos os presidentes das três Assembleias e os líderes das bancadas parlamentares

PARIS, 5 (FRANCE PRESS) — Caiu o governo francês por 319 votos contra 273, resultado contrário à aprovação da moção de confiança debatida ontem perante a Assembleia Nacional.

Houve 592 votantes e a maioria constitucional é 314.

PARIS, 5 (AFP) — Segundo as informações obtidas nos corredores da Assembleia Nacional, os 319 votos hostis ao governo Mendes-France assim se repartiram: 98 comunistas, 72 do MRP, 21 radicais-socialistas, 4 da UDR, 166 moderados (republicanos-independentes, do ARS, independentes-camponeses e 18 republicanos-sociais, ex-RPF).

Teriam votado a favor da concessão do voto de confiança: cerca de cinquenta radicais-socialistas, 18 da UDR, 47 republicanos-sociais, os 105 deputados socialistas, 8 do MRP, 16 independentes do Ultramar e cerca de vinte moderados.

MENDES-FRANCE DEFENDE SUA POLÍTICA

PARIS, 5 (AFP) — Após a proclamação dos resultados da votação desta madrugada, na Assembleia Nacional Francesa o sr. Mendes-France, presidente do Conselho, fez uma declaração defendendo sua política. Imediatamente levantaram-se protestos das bancadas da nova maioria, pedindo que a sessão fosse suspensa.



René Coty, presidente da República.

Mas o sr. Mendes-France prosseguiu em suas explicações. Ouviram-se gritos: "E' fascismo!" E as carteiras matracavam.

Finalmente, o presidente do

INICIA O PRESIDENTE COTY CONSULTAS PARA ESCOLHA DO NOVO "PREMIER"

PARIS, 5 (AFP) — As 9 horas GMT, precisamente, o presidente da República deu início às suas consultas com vistas a resolver a crise ministerial, recebendo o sr. Pierre Schmitter, presidente da Assembleia Nacional.

RECEBE OS PRESIDENTES DAS TRÊS ASSEMBLEIAS

PARIS, 5 (AFP) — Depois de receber os presidentes das três assembleias parlamentares, o sr. René Coty, presidente da República, recebeu o sr. Christian Pineau, presidente interino do grupo parlamentar socialista da Assembleia Nacional.

Ao deixar o Eliseo, o sr. Pineau declarou: "O presidente da República perguntou-me qual seria a provável atitude do meu grupo relativamente ao próximo governo. Respondi-lhe que, em qualquer circunstância, seria impossível para o meu grupo apoiar um governo que se colocasse à frente da política praticada pelo sr. Pierre Mendes-France na Indochina e na África do Norte e a quem da política econômica e social, to-



Mendes-France, primeiro ministro antecessor derrotado.

mando por base as declarações feitas pelo presidente Mendes-France.

"Falamos depois da Indochina — prosseguiu o sr. Pineau. O presidente ficou contente com as informações que lhe pude dar. Anunciei-lhe que a subcomissão parlamentar de controle, que recentemente foi à Indochina, lhe entregará brevemente o seu relatório oficial."

CONSULTAS FEITAS AOS LÍDERES DAS BANCADAS

PARIS, 5 (AFP) — Depois de ter recebido os presidentes das três Assembleias, o sr. René Coty, presidente da República Francesa, começou suas consultas políticas com os representantes dos grupos parlamentares.

A partir das últimas horas da manhã de hoje, o sr. Coty receberá os líderes parlamentares do Partido Socialista.

O presidente da República renovará suas consultas esta tarde, recebendo sucessivamente os líderes das bancadas parlamentares seguintes: srs. Jacques Duclos (comunista), Robert Lecourt (Movimento Republicano Popular), Raymond Triboulet (republicano-social), Yvon Delbos (radical-socialista), Pierre Garret (independente), Henri Bergasse

(Conclui na 2.ª pag.)

Nova proposição do governo libanês sobre o conflito egípcio-iraqueano

Recusa do Iraque para um encontro em Beirute — Teria infringido a Carta da Liga Árabe todo o Estado que concluísse uma aliança contrária ao pacto

BEIRUTE, 5 (AFP) — O primeiro-ministro do Iraque, sr. Nuri Said, informou hoje o governo libanês que rejeitava as condições apresentadas pelo presidente do Conselho egípcio, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, para uma entrevista egípcio-iraqueana em Beirute. O sr. Nuri Said sublinhou que tal entrevista não podia ser sem ser incondicional.

Informa-se, por outro lado, que a delegação libanesa no Cairo submeteu uma nova proposta do presidente Chamoun sobre o conflito iraqueno-egípcio. Os círculos informados libaneses estão, contudo, cada vez mais persuadidos de que o Iraque assinará o acordo com a Turquia, sejam quais forem as resoluções tomadas no Cairo pela conferência dos chefes de governos árabes. Nos meios oficiais libaneses, declara-se que, pelo menos no momento, o Líbano observará a mais estrita neutralidade na divergência egípcio-iraqueana.

AS CONDIÇÕES PROPOSTAS AO IRAQUE

CAIRO, 5 (AFP) — O presidente do Conselho libanês, sr. Sami Solh, que se encontra no Cairo, recebeu um telegrama do presidente da República libanesa, sr. Camilo Chamoun, informando-o de que o sr. Nuri Said, primeiro-ministro iraqueno, rejeitou as condições apresentadas pelo presidente do Conselho egípcio, Gamal Abdel Nasser, para um encontro egípcio-iraqueano em Beirute. Essas condições eram: 1 — reconsideração, pelo Iraque, da situação atual; 2 — respeito das decisões tomadas por maioria pela conferência interárabe.

EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO SIRIO NO PARLAMENTO

DAMASCUS, 5 (AFP) — A Comissão Parlamentar de Relações Exteriores, convocada esta manhã para ouvir uma exposição do pre-

sidente do Conselho sobre as discussões do Cairo, não pôde realizar sua reunião à alta de quem.

Entretanto, o presidente do Conselho teria informado os membros presentes de que sete Estados árabes, sobre os oito representados na conferência do Cairo, teriam decidido considerar todo Estado membro da Liga, que concluísse uma aliança contrária ao

(Conclui na 2.ª pag.)

Atacado por um grupo de rebeldes um avião comercial de Costa Rica

Foram detidos pelos sediciosos o piloto do aparelho e quinze passageiros

S. JOSE DA COSTA RICA, 5 (A.F.P.) — Um avião regular da companhia costarricense "Lacsa" foi atacado ontem por um grupo de rebeldes na escada do aeroporto "Los Chiles", perto da fronteira da Nicarágua, parecendo que o piloto e quinze passageiros, assim como o rádio-telegrafista, foram detidos pelos sediciosos.

O avião, de matrícula n.º 1.005, era pilotado pelo comandante Nunes, um dos pilotos aos quais o governo recentemente confiou os aparelhos "Mustang" comprados aos Estados Unidos da América.

Logo depois da aterrissagem, quando o avião foi atacado pelos rebeldes (dos quais vários focos ainda existem naquela região), o operador de rádio da estação emissora governamental da mesma localidade, que passava a informação, bruscamente cessou de transmitir, o que fez pensar que também ele tenha sido atacado pelos insurretos.

Anuncia-se que o governo tomou disposições imediatas para patrulhar a região com auxílio de aviões. Estes últimos receberam ordens para atacar o

grupo de rebeldes, se assim for necessário.

Segundo as últimas informações chegadas a São José sobre esse incidente, um outro piloto da companhia "Lacsa", o capitão Velasco, ao sobrevoar o aeroporto de "Los Chiles" constataria que o aparelho atacado continuava na pista de aterrissagem, com a porta aberta. Mas que pelas redondezas do campo não havia traço de qualquer ser humano.



20" de projeção, de Finoscopy 17" e outros de 17". Mensalidade Cr\$ 960,00 Temos para pronta entrega conjunto c/ Rádio Vitrola. RADIO SERVIÇO R. Barão Itapetininga, 275 — Subsolo.

EM VIENA

Dois cidadãos "yankees" teriam tentado induzir o consul russo à alta traição

Nota do alto comissário da URSS enviada ao governo dos Estados Unidos

VIENA, 5 (ANSA) — Numa nota apresentada hoje ao alto comissário dos Estados Unidos, John J. Brown, o alto comissário da URSS, "ad interim", Kraskevitz, protestou contra "uma vulgar provocatória tentativa empreendida por representantes norte-americanos visando convencer o consul soviético Nalivskiy, por intermédio de coação, a praticar traição".

A nota afirma que esta manhã o cidadão norte-americano Robert Grey convidou ao café (Gadenhaus) o consul soviético que havia conhecido na Alemanha, ao qual apresentou outro norte-americano, que declarou ser o coronel Manning. Os dois teriam procurado com o auxílio de documentos que se encontravam em seu poder, exercer chantagem visando impedir o diplomata soviético a entregar-se às autoridades norte-americanas. O consul, indignado, teria decididamente rejeitado a tentativa.

Regressa a Roma a embaixatriz Claire B. Luce

ROMA, 5 (AFP) — A sra. Claire Booth Luce, embaixatriz dos Estados Unidos na Itália, chegou a Roma hoje, por via aérea, procedente de Paris. A embaixatriz norte-americana informou, à sua chegada, que, durante sua permanência em Washington, ela teve "interessantes trocas de pontos de vista com os representantes do governo norte-americano", e precisou que "a América aguarda com prazer o sr. Mario Scelba, presidente do Conselho Italiano, e o sr. Gaetano Martino, ministro das Relações Exteriores que, certamente, acrescentou ela, serão recebidos calorosamente".

LONDRES — A desproporção entre a promessa de maior quantidade de mercadorias de consumo e o nível alcançado pela indústria soviética, que aparece tão evidente no relatório econômico de 1954, publicado recentemente em Moscou, foi agora revelada pelo "Pravda", como sendo o resultado de profundos desentendimentos entre as responsáveis pela política econômica soviética.

Em artigo de uma página inteira, caso raro mesmo num jornal como o "Pravda", o órgão oficial do Partido Comunista chama à responsabilidade os "vulgarizadores do Marxismo" e os "Falsificadores da linha do Partido" que têm afirmado que, no regime socialista, as indústrias de consumo devem desenvolver-se no mesmo ritmo que a indústria pesada e até mais depressa. Os culpados, entre os quais se encontram renomados economistas soviéticos, segundo se afirma, propagaram os seus pontos de vista em artigos escritos para os mais sérios periódicos econômicos e filosóficos e em conferências perante auditórios peritos e presumivelmente importantes.

Os seus argumentos parecem estar baseados, principalmente, na política enunciada por Malenkov em 1953, quando o chefe do governo russo afirmou que, agora que a União Soviética tinha instalado a sua indústria pesada básica de modo a suprir as suas necessidades, era chegada o momento de drenar maiores recursos para as indústrias de mercadorias de consumo.

A condenação desses argumentos no "Pravda", por D. Shepilov,

um dos secretários do Partido que trabalham diretamente sob os ordens de Khrushchev, parece estar baseada num pronunciamento mais recente do próprio Khrushchev, no qual afirmou a absoluta "rimazia da indústria pesada".

Seria apressado ver nesta situação a existência de divergências básicas entre Khrushchev e Malenkov. O fato certo, entretanto, é que a antiga política foi implicitamente repudiada por Khrushchev num discurso de dezembro, enquanto Malenkov, a quem se atribui, aparentemente, e paternidade da referida política, permaneceu em silêncio, por longo tempo.

O "Pravda" sugere que os economistas, que ataca voluntariamente e deliberadamente, interpretaram mal a linha de 1953 e disseminaram os seus pontos de vista, menosprezando as conhecidas "decisões do Partido Comunista sobre a industrialização do país".

E' possível que os incriminados, longe de desejarem mudar a linha do Partido, tenham expressado, verbalmente, a sua concepção sobre a linha política que julgavam estabelecida. Malenkov tinha anunciado uma nova política e cabia-lhes a tarefa, pensaram eles, de produzir os argumentos teóricos de apoio. Agora que a linha política foi mudada, é necessário um bode expiatório. Quem? Malenkov ou Khrushchev? Não. Os economistas.

Por outro lado, os economistas não agiram inteiramente por conta própria. Devem ter consultado previamente uma autori-

Decide o governo da China nacionalista proceder a evacuação das Ilhas Taichen

Solicitado o auxílio das forças norte-americanas para facilitar a operação — Desejam, porem, conservar o domínio das Ilhas Quemoy

WASHINGTON, 5 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o governo da China nacionalista informou o governo norte-americano de sua intenção de evacuar suas forças militares estacionadas nas Ilhas Taichen e pediu o auxílio dos Estados Unidos nessa operação.

IMINENTE A EVACUAÇÃO

TAIPE, 5 (De Pierre Duboulet, da AFP) — A evacuação de Taichen é considerada hoje como iminente em consequência da outorga, pelos Estados Unidos, à China nacionalista, de certas garantias relativas à defesa de outras ilhas ainda em poder dos nacionalistas diante das costas chinesas.

Segundo os meios informados, o sr. Karl L. Rankin, embaixador dos Estados Unidos, teria dado hoje ao sr. Chen Chang Huan, ministro interino das Relações Exteriores, a garantia verbal de que as forças norte-americanas poderiam eventualmente participar da defesa das ilhas nacionalistas Nanchi, Matsui e Quemoy, próximas das costas do Fúkien. Todavia, ele teria evitado comprometer formalmente os Estados Unidos. Por outro lado, o governo nacionalista teria aceito abandonar o arquipélago das Taichen no mais curto prazo.

AUXÍLIOS NORTE-AMERICANOS NA OPERAÇÃO

Uma frota de unidades de transporte chinesas e norte-americanas já está concentrada em Keelung, porto mais setentrional de Formosa, a uma noite de mar das Taichen, pronta a evacuar

12.000 civis e a guarnição de 20.000 nacionalistas, sob a proteção da sétima Esquadra norte-americana.

A evacuação de Taichen, cujo princípio foi admitido há quinze dias pelos nacionalistas, foi retardada até aqui pela recusa dos Estados Unidos de promover publicamente seu concurso para a defesa das outras ilhas situadas mais ao sul. O governo de Taipé teria desejado equilibrar, com tal promessa, a perda de prestígio devida ao abandono de Taichen. Ele contentar-se-ia finalmente com uma garantia verbal e ainda vaga, em virtude da dificuldade para os Estados Unidos de comprometer-se oficialmente em defender, contra a China comunista, as ilhas consideradas como propriedade da China comunista por alguns de seus aliados, principalmente a Grã-Bretanha.

CONSERVAÇÃO DOS POSTOS AVANÇADOS DE FORMOSA

Os nacionalistas desejam em particular conservar Nanchi, Matsui e Quemoy: 1 — Por motivos estratégicos, pois que elas constituem os pontos avançados de Formosa e que as duas últimas bloqueiam os portos comunistas de Poochow e Amoy; 2 — Por motivos sentimentais porque simbolizam a esperança dos nacionalistas de voltar um dia ao continente chinês. Eles julgam, todavia, a cobertura naval e aérea norte-americana como indispensáveis à sua defesa.

Sublinha-se, nos meios informados, que o problema de Taichen se coloca diferentemente, antes de tudo, em consequência do fraco interesse estratégico de Taichen, e depois porque os "jets" norte-americanos, com base em Formosa, não teriam no setor de Taichen senão uma autonomia de 20 minutos de voo.

AJUDA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — Em consequência da decisão do governo da China Nacionalista de evacuar as Ilhas Taichen, o governo norte-americano deu ordens à Sétima Esquadra a fim de que ela auxilie essa operação, declara-se no Departamento de Estado.

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — "O governo da China Nacionalista"

(Conclui na 2.ª pag.)

REALIZOU-SE A ENTREVISTA ENTRE O MARECHAL TITO E GAMAL NASSER

Abordados nesse encontro os problemas egípcio-iugoslavos no plano internacional

BEGRADO, 5 (AFP) — A entrevista que foi realizada hoje entre o marechal Tito e o tenente coronel Gamal Abdel Nasser no navio escola "Gales" se desenrolou em uma atmosfera amistosa e forneceu a ocasião, aos dois estadistas, de procederem a uma ampla troca de pontos de vista sobre os problemas internacionais e os concernentes às relações egípcio-iugoslavas, sublinha um comunicado oficial publicado hoje.

Após exprimir sua viva satisfação, pela sua entrevista com o marechal Tito, o presidente do Conselho egípcio frisou a necessidade de reforçar os laços que unem a Iugoslávia e o Egito, acrescenta o comunicado.

A agência "Tanung" anunciou, de seu lado, que o marechal Tito, em visita oficial, ao Egito no outono de 1955.

A BORDO DO NAVIO ESCOLA "GALES"

SUEZ, 5 (AFP) — O sr. Gamal Abdel Nasser, primeiro ministro egípcio, subiu a bordo do navio escola iugoslavo "Gales" para se encontrar com o marechal Tito, às 6,35 horas (GMT).

Era acompanhado pelo sr. Zakaria Mehmedine, ministro do Interior, sr. Mahmud Fawzi, ministro das Relações Exteriores e pelo general Abdel Hakim Amer, comandante chefe das forças armadas.

O barco parará em Iamalia, onde o primeiro ministro egípcio e sua comitiva descerão.

(Conclui na 2.ª pag.)

Não perca! Amanhã, às 21:30, no Canal 5,

CONCERT HALL

Um dos maiores sucessos da Televisão nos Estados Unidos! Orquestra e Coro do maestro Howard Barlow! Trazendo para a sua sala de visitas os grandes nomes da cena lírica internacional, como Bidú Sayão, Thomas L. Thomas, Eugene Conley, Gladys Swarthout e muitos outros, este programa será apresentado amanhã, pela primeira vez, ao público brasileiro.

Ouçá... e veja de perto os famosos artistas do Metropolitan Opera House de Nova York! A TV Paulista, Canal 5, convida-o e à toda sua família para esse espetáculo de música e beleza!

Não deixe de assistir amanhã, e todas as 2.ªs feiras às 21:30,

CONCERT HALL UMA APRESENTAÇÃO DA TV PAULISTA

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

"Correio Paulistano"

Da nossa edição de hoje, faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuído em todas as nossas edições dos sábados. Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

OS ECONOMISTAS SOVIÉTICOS EM APUROS

dade, antes de emitir opiniões, pois não se compreende que precauções elementares como esta não tenham sido tomadas, sabendo-se o alcapão que está sob os pés dos intermediários da política estatal. Certamente, consultaram a pessoa errada — elemento mais ligado a Malenkov do que a Khrushchev — e agora pagam por isso. Ou, então, os economistas podem ter sido estimulados por uma pessoa altamente colocada no Partido, que se serviu deles, para ver se era possível mobilizar a opinião dos peritos para uma mudança na política econômica.

De qualquer maneira, a "nova política econômica" de Malenkov está moribunda; o artigo do "Pravda" foram os seus funerais. Shepilov em artigo que lhe é atribuído e cuja autoria ele nega, juntamente com outros economistas soviéticos, já externou há tempos a sua opinião de que "no seu devido tempo" o Partido podia julgar "desejável" e mesmo "necessária" uma mudança de política, como seja o incremento da produção de mercadorias de consumo.

Neste caso particular, "o devido tempo" era evidentemente o que se seguiu à morte de Stalin, quando o Partido precisou de contar com o povo, cuja cólera, expressa em declarações, então se temia. Agora que o Partido já consolidou a sua posição, pode dispensar uma revisão na sua política econômica, embora se use outros de "revisionismo" — a palavra mais sinistra do vocabulário marxista. — (AFLA)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MILITARES E CIVIS ENVOLVIDOS NO DESVIO DE MATERIAIS DA BASE AEREA

Sob rigoroso sigilo as investigações em torno da grave ocorrência

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — As investigações que estão sendo realizadas pelas autoridades militares da 5.ª Zona Aérea em torno de um desvio de materiais que vinha furtando materiais do núcleo do Parque da Aeronáutica e sobre um desfalque descoberto na Base Aérea do Porto Alegre, prosseguem cercadas de rigoroso sigilo. Segundo foi divulgado, vários militares e civis estão presos e envolvidos nas irregularidades. Apuramos que os furtos praticados no núcleo do Parque da Aeronáutica são vultuosos. Informações extra-oficiais dizem que teria sido descoberto um roubo de 1.200 sacos de cimento, além de inúmeros pneus e máquinas do armazém do estabelecimento referido, localizado no terreno da Base Aérea.

O roubo foi descoberto porque uma madrugada, componentes da patrulha observaram um caminhão de carga enroscado no armazém, recebendo mercadorias, aproximadamente a patrulha, os desconhecidos tentaram a fuga, obrigando os militares a empregarem a força, tirando no caminho.

Quanto ao desfalque ocorrido na Base Aérea, além de vários civis e militares estão implicados comerciantes fornecedores daquela unidade. As faturas davam entrada na Base mas o serviço de Intendência não recebia as mercadorias. Desta maneira, vários milhares de cruzeiros foram desviados.

Ontem pela manhã chegou a esta capital, procedente do Rio, um avião da F.A.B., conduzindo vários passageiros desconhecidos. Nada conseguimos saber em fontes oficiais a respeito da chegada inesperada do avião. Propalase que os passageiros desconhecidos pertenciam ao Estado Maior da Aeronáutica e aqui vieram especialmente para acompanhar o inquirido instaurado na Aeronáutica.

EM MINAS

FAVORÁVEL O MINISTRO DO TRABALHO A NOVA REVISÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

ELIO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Falando na sede da Federação das Indústrias de Minas Gerais, o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, manifestou-se favorável a revisão dos níveis do salário-mínimo vigente no país.

O titular do Trabalho ouviu atentamente o relatório das classes produtoras de Minas sobre as repercussões das demonstrações do decreto de 18 de maio do ano passado.

O sr. Alencastro Guimarães afirmou que, pessoalmente, é favorável à mais ampla liberdade de empresa e condenou toda e qualquer intervenção estatal no domínio econômico. Observou ainda que a política financeira do governo, com as restrições do crédito bancário, já está surtindo seus efeitos.

NAO QUERIAM ACATAR A ORDEM DO MINISTRO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Durante a reunião com os delegados das autarquias e líderes sindicais, o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, determinou aos institutos de previdência social que haviam supri-

do seus serviços de assistência médica que se reabram imediatamente. Verificando os dados da receita e das despesas, o sr. Alencastro Guimarães verificou que os Institutos têm recursos para manter o serviço médico.

O delegado do I.A.P.C. não concordou com a determinação, pois teria que consultar o órgão central, no que foi energeticamente contestado: "Mas você não sabe que sou ministro e estou determinando?"

HOSTILIDADES DO P.T.B.

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — A Comissão Executiva do P.T.B. resolveu não comparecer a nenhuma solenidade que assinala a presença nesta Capital do sr. Alencastro Guimarães. Continuam os petebistas considerando-o traidor do partido por participar do governo do sr. Café Filho.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badurro, 651 — 1.º andar. Telef. 3-5322.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Alino Arantes.

— 1.º tesoureiro.

Alcides Bueno de Azeite.

— 2.º tesoureiro.

Antonio Luis de Azeite.

Leão.

Candido Motta Filho.

Deão de Queiroz Telles.

Ednardo Rodrigues Alves.

Fernando Freitas Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Porto.

Mário Guimarães de Barros Lima.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.ªs e 5.ªs feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

POLÍTICA NACIONAL

Possibilidade de retirada da candidatura do sr. Kubitschek

O abalo produzido pela eleição da Câmara — Mangabeira e Etelvino — Presença do governador de São Paulo

RIO, 5 (Asapress) — A eleição do deputado Carlos Luz à presidência da Câmara Federal já está tendo influência nos meios políticos com referência à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à sucessão presidencial. Antes, em alguns círculos políticos, não se acreditava que a referida eleição tivesse alguma interferência na sucessão presidencial. Agora, porém, a situação está tomando outro rumo, acreditando muitos que os pessimistas estejam inclinados à retirada da candidatura do governador mineiro, bem como, o adiamento da convenção.

Ontem, na Câmara Federal, articulava-se abertamente, a retirada do nome do governador mineiro, para que fosse apresentado um candidato da "união nacional".

Nesta Capital, observa-se, desde a eleição do presidente da Câmara, completa mudança na política.

NOVO ENCONTRO ENTRE MANGABEIRA E ETELVINO

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Otávio Mangabeira avistou-se, ontem, novamente, com o sr. Etelvino Lima, com quem debateu assuntos políticos visando a união nacional.

O sr. Etelvino Lima, como se sabe, desde que chegou aqui ainda não parou e asseverou, confidencialmente, à reportagem, que está mais animado que nunca, porque crê na vitória da união nacional.

REUNIÃO DE REPUBLICANOS

S. LUIZ, 5 (Asapress) — Chegou a esta capital, o general Lino Machado, presidente da seção maranhense do Partido Republicano. O chefe do P. R. fará uma reunião com seus correligionários, para assentarem as medidas alusivas ao próximo pleito para senador.

CAFE'

RIO, 5 (Asapress) — Noticiase que o presidente da República chamou ontem a Petropolis os chefes de três seções do PSD, a fim de reafirmar a atitude do governo federal contrária à ratificação da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, esperada para o próximo dia 10, pela Convenção Nacional do Partido.

O sr. Armando Falcão será um dos chefes estaduais, em cujo poder se encontrava a copia da carta que o PSD endereçará ao presidente da República, comunicando seu propósito de ir livremente à Convenção e de ratificar a candidatura do governo mineiro à sucessão presidencial.

CONFERENCIA JANTO-CAFE' FILHO

RIO, 5 (Asapress) — Informase que na conferencia mantida

entre os srs. Café Filho e Janio Quadros, confirmou-se a disposição do presidente da República de promover a uma reforma ministerial, com o objetivo de dar ao atual governo um sentido antijuscelinista.

Acentua ainda a informação que ficou assegurada, em princípio, também a participação de São Paulo no novo Ministério. Não se cogitou, entretanto, de nomes ou das pastas a serem distribuídas aos diferentes partidos, inclusive no grupo político liderado pelo atual governador de São Paulo.

A UEN CONTRA A CANDIDATURA MINEIRA

RIO, 5 (Asapress) — Informase-se hoje que, no encontro entre os presidentes da UDN e do PSD, srs. Artur Santos e Amaral Peixoto, respectivamente, ficou oficializada a posição dos udenistas em relação à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República.

Sabe-se que os udenistas colocaram-se claramente contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, antes mesmo da homologação de sua candidatura, esperada para a Convenção Nacional petebista do próximo dia 10.

LIDER DA BANCADA UDENISTA

RIO, 5 (Asapress) — Foi transferida para a próxima segunda-feira a reunião da bancada udenista, que deveria realizar-se hoje, para a escolha do líder do Partido na Câmara Federal.

Os nomes mais cotados são os srs. Afonso Arinos e Prado Kelly, embora haja ainda os

Mais caro o café do Brasil

RIO, 5 (Asapress) — A proposta da atual situação do mercado internacional do café, o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial, declarou o seguinte à reportagem:

"A verdade é que nossos concorrentes estão vendendo café melhor por preços menores que o Brasil. Por isso, em princípio, vejo três soluções: entrarmos na concorrência, baixando os preços; modificarmos nossa política cambial; fazermos acordo com os concorrentes. A situação é difícil e o Brasil deve encarar o problema como sendo realmente delicado para procurar uma solução a altura da gravidade da questão.

Restabelecido o Serviço de Abastecimento de Energia

RECIFE, 5 (Asapress) — Desde a madrugada de anteontem, está completamente restabelecido o abastecimento de energia elétrica na cidade de Recife, por parte da Companhia Hidrelétrica Paulo Afonso.

Como noticiamos, a capital pernambucana passou 24 horas sem energia elétrica, pelas Usinas Elétricas Transvaal, devido a defeito de um isolador, entre o município de Angelim e Garanhuns.

FOI DEDITO O DELEGADO ARRUAÇEIRO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Há tempos noticiamos que um delegado de Polícia goiano havia promovido tremendas arruaças na zona boêmia da cidade, sendo por isso preso pelas autoridades mineiras. Agora, o delegado Newton Nogueira Campos acaba de ser cientificado de que a chefia de Polícia goiana resolveu tomar a carteira do referido delegado a bem do serviço público do vilão Estado. Assim, o delegado José Pereira Dias perdeu o posto, motivado por insulto às autoridades mineiras, tendo chegado mesmo a afirmar que os investigadores teriam de engraxar os sapatos para falar com ele.

Não haverá troca de trigo por minerais estratégicos

RIO, 5 (Asapress) — Para diminuir as dúvidas que vem surgindo em torno das negociações com os Estados Unidos, para a aquisição de trigo naquele país, o ministro Edmundo Penna Barbosa Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, declarou que não se cogita, com o referido, de troca de trigo norte-americano por minerais estratégicos brasileiros, como areias monaziticas, por exemplo. O que se estuda — frizou — é a realização da operação na base de cruzeiros.

Bandeira confia na Justiça

RIO, 5 (Asapress) — O ex-tenente Bandeira, falando à reportagem, na Penitenciária do Distrito Federal, declarou: "Não concito a vítima, não o vi nunca, jamais lhe falei. Quis o destino que fosse envolvido em crime de outrem. Mas confio cegamente na justiça de Deus, que iluminará a consciência dos homens que me julgaram".

Bandeira está recolhido ao cubículo 37, da penitenciária.

INTENSO CALOR E FALTA D'AGUA...

RIO, 5 (Asapress) — Além do calor, que continua intenso nesta capital, a falta d'água vem flagelando o carioca. Para complicar ainda mais o abastecimento da cidade do precioso líquido, cerca das 21 horas de ontem, sofreu uma ruptura a 2.ª Adutora.

ABUNDANCIA DE CARNE E MANTEIGA

RIO, 5 (Asapress) — São utilizadas pelas autoridades do Ministério da Agricultura, as medidas para assegurar a abundância de carne e manteiga.

O presidente da COFAP mostrou-se animado e a respeito declarou: "Conveniente à carne, como adiantar que está sendo preparada uma portaria provisória regulamentando o assunto. A meu ver, teremos muita carne este ano."

Quanto à manteiga, asseverou que acredita que o quilo da moagem seja vendido a cinquenta cruzeiros.

O CUSTO DA BRASIL-BOLÍVIA

RIO, 5 (Asapress) — O engenheiro Luiz Alberto, declarou à reportagem que o custo da construção da ferrovia Brasil-Bolívia elevou-se a 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros.

O preço da construção será pago pela Bolívia ao nosso país, especialmente com o petróleo.

KUBITSCHKEK CHEGA AMANHÃ

Comunicam-nos da Secretaria do Diretório Regional do P.S.D. de S. Paulo:

Programa da recepção ao Governador de Minas, Doutor JUSCELINO KUBITSCHKEK, no dia 7 do corrente:

10,30 — Chegada, no aeroporto de Congonhas, vindo de Curitiba.

16 horas — reunião com o Diretório Regional do Partido Social Democrático, na sede do Partido, à Rua Santo Amaro, 303.

18 horas — entrevista coletiva à imprensa falada e escrita e TV.

19,30 — reunião na sede das Classes Laborais, à rua Roberto Simonsen, 22 (antiga rua do Carmo, 129) com os Diretórios do interior e subdistritais da Capital.



Aspecto da posse da nova diretoria da C.M.T.C., vendo-se, além do prefeito e de outras personalidades, o general Euclides de Figueiredo, nomeado presidente da empresa mista.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Foi conservado na presidência da Comissão do IV Centenario o sr. Guilherme de Almeida

Recuperação de onibus da CMTC — Atraso no pagamento aos fornecedores de óleo — Empossada a nova diretoria da CMTC

Falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, na tarde de ontem, o sr. William Salem adiantou que tenciona "derrubar os tabus" sobre importação de peças de veículos para a CMTC.

Conforme acrescentou, determinará à diretoria da CMTC providências para a compra de dólares através do câmbio oficial, segundo a lei facultada, ou, ainda, em licitações na Bolsa de Valores. Vai, assim, a empresa adquirir dólares, de várias categorias, pagando o ágio dos leilões. Com essa medida, acredita o prefeito interino que, em breve, poderá recuperar os onibus paralisados por falta de peças, em número, segundo se diz, superior a 400.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO

O sr. Guilherme de Almeida continuará na presidência da Comissão do IV Centenario, de acordo com decisão conjunta tomada pelos srs. Janio Quadros e William Salem. Alguns membros da Comissão Executiva da autarquia serão substituídos, embora todos sejam demissionários desde a data da posse das novas administrações estadual e municipal.

HOMENAGEM

A Secretaria de Educação e Cultura, por determinação do prefeito interino, vai instituir a semana de comemorações em homenagem a Mário de Andrade, que será realizada de 20 a 26 do corrente, na capital.

EMPOSSADA

Foi empossada ontem, em solenidade que teve lugar no salão nobre da Prefeitura, a nova diretoria da CMTC, que está, assim constituída: presidente, general Euclides de Figueiredo; superintendente, Floravante Iervolino; secretário, Sales Pacheco; e tesoureiro, Tufik Mattar.

SERVIÇOS NOTURNOS

Por determinação do novo secretário de Obras da Prefeitura, os trabalhos de reparação das ruas de maior movimento serão executados também à noite, das 22 às 6 horas. Na rua da Correição, proximidades da Igreja do mesmo nome, esses serviços noturnos já foram iniciados.

NOVAS POSSES

Serão empossados amanhã, em cerimônia que será realizada no salão nobre da Prefeitura, o novo subprefeito de Santo Amaro, vereador Waldemar Teixeira Pinto, e o novo presidente da Comissão Municipal de Esportes, vereador Luiz Miranda.

SILVANA PAMPANINI NO RIO

RIO, 5 (Asapress) — Procedente do Uruguai, chegou na noite de hoje a esta capital a bela e provocante artista italiana Silvana Pampanini.

Silvana hospedou-se no Copacabana Palace Hotel e deverá passar o Carnaval nesta capital.

AUXILIO FINANCEIRO AO INSTITUTO BUTANTA

RIO, 5 (Asapress) — Foi concedido pelo Conselho Nacional de Pesquisas um auxílio financeiro ao Instituto Butanta, a fim de ser prorrogado por mais um ano o contrato de técnicos do Laboratório de Virus daquele estabelecimento e para o envio de um especialista do citado laboratório à América do Norte com a finalidade de estudar as técnicas utilizadas para a tipagem de amostras de poliomielite, cultura de tecidos e métodos de preparo de vacinas contra tal enfermidade.

ESTA HORA DO MUNDO

NOVA MANOBRA COMUNISTA

J. N. MATHIAS

A imprensa da Europa Ocidental registra com animada versão nem sequer disfarçada as notícias sobre o Festival da Juventude Sul-Americana, a ser realizado em São Paulo. Os europeus já tinham as suas próprias experiências sobre tais organizações pseudo-comunistas que servem a duas finalidades. Primeiro: elas mobilizam as massas juvenis (muitas vezes apenas "inocentes utéis") sob lemas nacionalistas mas conforme as intenções moscovitas. Segundo: elas servem como material de propaganda comunista. Um "congresso" do mesmo genero foi convocado ultimamente na Europa Oriental, na órbita comunista da Rumania. Varias delegações de boa fé partiram da Europa Ocidental a Bucareste onde tiveram que perceber aos poucos os verdadeiros alvos do "meeting".

Latina globalmente, será apresentada ao mundo como continente pro-comunista.

Quantos a caráter de fato clandestino e pro-moscovita da reunião, a imprensa europeia lembra os fatos antecedentes. Como lugar do conclave, foi escolhido originariamente a Chile. Mas aconteceu que o escritor soviético, Ilya Ehrenburg, ao desembarcar no aeroporto, foi revistado pelas autoridades chilenas que encontraram com ele vasto material de propaganda comunista. Propaganda não apenas pro-soviética, mas nitidamente subversiva sob ponto de vista chileno. E propaganda destinada ao Congresso da mocidade. O governo do Chile, ante tais fatos e provas, fechou as portas ao Congresso suspenso.

Deslocou-se assim a sede do Congresso para a Guatemala, então ainda sob o regime pseudo-comunista de Arbenz. Mas os organizadores comunistas andavam com azar: irrompeu a revolução nacionalista contra o presidente Arbenz e a "República dos simpáticos" tornou-se um país nitidamente anticomunista. Assim ficou excluído, em terceiro lugar, o nosso Estado, a capital de São Paulo, cuja opinião pública era no início bastante desorientada e mal-informada acerca do real caráter do "assunto". Perguntam agora os jornais britânicos, alemães e italianos, até qual grau conseguiram os comunistas levar a opinião pública latino-americana durante aquele congresso altamente duvidoso?

Em Bucareste aconteceu o que é de esperar em São Paulo: primeiro, travou-se uma propaganda cheia de ódio contra a América do Norte, o adversário mais poderoso dos comunistas, sob lemas nacionalistas; depois: a imprensa comunista em todo o mundo velou-se das festividades para realçar o caráter comunista de toda a Europa, que, na verdade, é contrária ao comunismo moscovita. Atualmente, espera-se na Europa que São Paulo será o palco de uma manobra semelhante. A mocidade latino-americana, já bastante nacionalista, será atacada contra os norte-americanos sob lemas retumbantes, ingenuos e ineficientes perante as massas. E depois, na base daquela reunião, a América

Alteradas por instrução da SUMOC as bonificações ao café exportado

Medida visando reconquistar os mercados exteriores — Não sofrerão alteração os preços no país

RIO, 5 (Asapress) — O diretor Executivo da SUMOC, sr. Otávio Bulhões, expediu hoje a Instrução n.º 114 nos seguintes termos:

"A Superintendência da Moeda e do Crédito, de acordo com a deliberação pelo Conselho em sessão desta data, tendo em vista o disposto nos artigos 3.º, alínea H e 6.º do decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, bem como o disposto na lei 2.145, de 29 de dezembro de 1953, prorrogada pela de n.º 2.410, de 29 de janeiro de 1955, e considerando que a elevação do preço do café subvencionado à ocorrência das quedas de 1953 provocou apreciação de reação dos consumidores, ao mesmo passo que, determinou uma substituição em vários mercados de café brasileiro por outros, e inclusive de qualidade inferior;

Considerando que a baixa dos preços nos mercados de Nova York em seguida à expansão da Instrução n.º 99 deu lugar a consideráveis prejuízos a importadores e torçadores e a um clima de desconfiança, quanto à possibilidade de nova baixa;

Considerando que, não somente no interesse nacional, como no incremento do comércio internacional, deve-se adotar quanto possível uma política de preços estáveis dentro de níveis razoáveis;

Considerando que, na atual conjuntura do mercado internacional do café importa garantir os compradores contra possíveis prejuízos, oriundos de alterações na política de preços adotadas pelos países vendedores;

Considerando a conveniência de eliminar-se a alegada discriminação entre as bonificações concedidas ao café e outros produtos de comércio internacional;

Considerando que, na atual conjuntura do mercado internacional do café importa garantir os compradores contra possíveis prejuízos, oriundos de alterações na política de preços adotadas pelos países vendedores;

Considerando a conveniência de eliminar-se a alegada discriminação entre as bonificações concedidas ao café e outros produtos de comércio internacional;

GARANTIA DA QUEDA DE PREÇO DE CAFÉ NO EXTERIOR

RIO, 5 (AN) — A proposta da nova medida do Conselho da SUMOC, o sr. Otávio Bulhões fez à imprensa as seguintes declarações:

"A Instrução n.º 114, de 5 de fevereiro de 1955, da SUMOC, tem por objetivo colocar o café no mesmo nível dos demais produtos de exportação brasileira, de cotação internacional, eliminando-se, deste modo, a alegada discriminação entre as bonificações concedidas ao café e a outros produtos.

Enquanto o preço do café nos mercados internacionais se achava em nível muito superior ao dos demais produtos, — continua o sr. Otávio Bulhões — obviamente não poderia o Governo deixar de fazer a diferenciação. Em consequência, porém, das últimas baixas verificadas nos mercados exteriores, esse nível superior tornou-se aconselhável.

E de ressaltar-se — acentua o diretor da SUMOC — que o Governo continua a manter, na presente safra, os preços internos tais como foram determinados em decreto do Executivo, expedido pelo Governo em meados do ano passado. Por outro lado, reconhecendo a tendência de baixa nos mercados internacionais, julgou de bom aviso assegurar uma garantia contra a queda do preço no exterior, quando ligada à alteração das bonificações.

Assim, procedendo, concluiu o professor Otávio Bulhões — o Governo mostra o propósito de criar para o comércio do café um clima de confiança capaz de estimular e fazer retornar à normalidade, dentro das presentes tendências de baixa do preço desse produto".

Cr\$ 18,70 A NOVA BONIFICAÇÃO PARA O CAFÉ

De acordo com a Instrução 114, as bonificações para o café são, agora, as seguintes: Cr\$ 18,70 por sacos conversíveis e libras terlinas, e Cr\$ 17,19 para outras moedas. Até então, eram respectivamente, de Cr\$ 13,14 e Cr\$ 11,86.

A Organização dos Estados Americanos (OAS) na sua reunião de 20 de janeiro quando ordenou a criação de uma caragua para evitar "incidentes de fronteira". No flagrante sub-secretário das Relações Exteriores da Costa Rica; em Juan Bautista Lavalle, do Peru; e embaixador Guillermo Savilla Sacasa, da Nicarágua. (FOTO USIS).

A Organização dos Estados Americanos (OAS) na sua reunião de 20 de janeiro quando ordenou a criação de uma caragua para evitar "incidentes de fronteira". No flagrante sub-secretário das Relações Exteriores da Costa Rica; em Juan Bautista Lavalle, do Peru; e embaixador Guillermo Savilla Sacasa, da Nicarágua. (FOTO USIS).

A Organização dos Estados Americanos (OAS) na sua reunião de 20 de janeiro quando ordenou a criação de uma caragua para evitar "incidentes de fronteira". No flagrante sub-secretário das Relações Exteriores da Costa Rica; em Juan Bautista Lavalle, do Peru; e embaixador Guillermo Savilla Sacasa, da Nicarágua. (FOTO USIS).

A Organização dos Estados Americanos (OAS) na sua reunião de 20 de janeiro quando ordenou a criação de uma caragua para evitar "incidentes de fronteira". No flagrante sub-secretário das Relações Exteriores da Costa Rica; em Juan Bautista Lavalle, do Peru; e embaixador Guillermo Savilla Sacasa, da Nicarágua. (FOTO USIS).

A Organização dos Estados Americanos (OAS) na sua reunião de 20 de janeiro quando ordenou a criação de uma caragua para evitar "incidentes de fronteira". No flagrante sub-secretário das Relações Exteriores da Costa Rica; em Juan Bautista Lavalle, do Peru; e embaixador Guillermo Savilla Sacasa, da Nicarágua. (FOTO USIS).

A Organização dos Estados Americanos (OAS) na sua reunião de 20 de janeiro quando ordenou a criação de uma caragua para evitar "incidentes de fronteira". No flagrante sub-secretário das Relações Exteriores da Costa Rica; em Juan Bautista Lavalle, do Peru; e embaixador Guillermo Savilla Sacasa, da Nicarágua. (FOTO USIS).

A Organização dos Estados Americanos (OAS) na sua reunião de 20 de janeiro quando ordenou a criação de uma caragua para evitar "incidentes de fronteira". No flagrante sub-secretário das Relações Exteriores da Costa Rica; em Juan Bautista Lavalle, do Peru; e embaixador Guillermo Savilla Sacasa, da Nicarágua. (FOTO USIS).

A Organização dos Estados Americanos (OAS) na sua reunião de 20 de janeiro quando ordenou a criação de uma caragua para evitar "incidentes de fronteira". No flagrante sub-secretário das Relações Exteriores da Costa Rica; em Juan Bautista Lavalle, do Peru; e embaixador Guillermo Savilla Sacasa, da Nicarágua. (FOTO USIS).

A Organização dos Estados Americanos (OAS) na sua reunião de 20 de janeiro quando ordenou a criação de uma caragua para evitar "incidentes de fronteira". No flagrante sub-secretário das Relações Exteriores da Costa Rica; em Juan Bautista Lavalle, do Peru; e embaixador Guillermo Savilla Sacasa, da Nicarág

PREFEITURA MUNICIPAL

LUIZ SILVEIRA MELLO

Singularidades de Alvares de Azevedo

negra à catarata rola"), não estou tão seguro de que a emenda "gruta", adotada por Homero Pires, por exemplo, seja boa. Ao que presumo, o caminho para a inteligência do vocábulo há de ser duplo: — "cruta", atualmente, é sincope de "coruta" (topo, cima), mas resta investigar se ao tempo de Alvares de Azevedo o termo já existia com essa acepção. Em caso positivo, não há dificuldade; mas em caso negativo, mais racional do que a emenda "gruta" talvez seja uma outra, "crista". Em manuscrito, "crista" bem pode passar por "cruta"; e isso nos levará ao exame das prubas da "Lira dos Vinte Anos", que abordaremos no próximo artigo.

RETORNOU AS SALAS DE EXPOSIÇÃO O POLEMISTA

BONADEIS, O PINTOR, EMPREENDE SUA LONGA VIAGEM DE VOLTA!

Contando alguma coisa da vida de um dos mais inquietos e dolorosos pintores da antiga "Escola Paulista" — Como muitos outros não teve berço de ouro mas cresceu junto ao reboco e à cal da brocha gorda — Amadeo Scavone, o amigo, que ensinava pintura conversando — Dona Amelia Bonadei, a velhinha que sempre soube

Aos poucos, devagarinho, parece que o movimento artístico em nossa Capital tende para um caminho mais pontilhado de realizações. Neste momento mesmo, prepara-se ativamente o Museu de Arte Moderna de São Paulo para a realização da III Bienal. Nem bem se esbatem no noticiário dos jornais as publicações feitas em torno da realização anterior e já o sr. Ciclio Matarazzo, no seu sorriso eficiente e plano, anda distribuindo o aviso:

"A Bienal lembra aos artistas interessados em apresentar suas obras que as fichas de inscrição deverão ser entregues à Secretaria da Bienal (rua 7 de Abril, 230, 13.º andar) até 1.º de fevereiro próximo".

O aviso, neste momento superado, alcançou imensa receptividade porque, ao contrário do que sucedeu na vez anterior, nesta não ocorreram resistências intransponíveis. Um número bem grande de artistas, pintores, escultores, desenhistas, já se inscreveu na grande exposição. E mesmo as resistências costumeiras foram vencidas pela voz do bom senso, chegando à conclusão de que é estultice voltar às costas à possibilidade de expor e bem...

incentivar o filho

mas figuras de gesso. Numa das vezes, Bonadei se enfadou,

Reportagem de IBIAPABA MARTINS

abandonando o curso. Nunca, porém se esqueceu das sabias lições.

AMADEO SCAVONE E A PINTURA DE CONVERSA Depois de Pedro Alexandrino

QUINHENTOS MAIS UM

Antes de prosseguir, saltando aqui e ali na vida de Bonadei, contemos a história dos Quinhentos Mais Um.

Em 1929, Bonadei enviou seu primeiro trabalho ao Salão Nacional de Belas Artes. Ganhou menção honrosa de primeiro grau. No ano seguinte, obteve a medalha de bronze e seu quadro foi adquirido por quinhentos cruzeiros (levou dez anos para receber o dinheiro, devido às dificuldades burocráticas do famigerado salão...). Em 1931, promoveu uma exposição em Campinas, levando

que vendera alguns trabalhos. Mais ou menos no mesmo ano, foi contemplado com o "Prêmio Prefeitura da Cidade de São Paulo": quinhentos cruzeiros naquela época. Em 1940, conquistou a Medalha de Prata no salão, com seu quadro: "Um Mais Um". Não, — desta vez não ganhou quinhentos cruzeiros...

OS CASOS DE BANADEI

Quando Leon Degand esteve em São Paulo, Bonadei foi dos que não fez roda em torno do cativante propagandista do "Abstracionismo". Por isso mesmo, não pôde usufruir das evidentes vantagens que o convívio mais estreito com o belga proporcionaram a outros de muito menos talento do que ele.

Briguento, personalidade marcada, cioso das próprias ideias, procurou seu próprio caminho, alheio aos cantos da serela, como diria nosso amigo Quirino da Silva. Nunca deixou, porém, de incentivar debates, enfrentar conferências, concordar discordar, teimar. Penetrava em outros terrenos das atividades culturais: lia Kafka prazerosamente, tentando fixar na tela a angústia que fluía da obra do grande escritor. Durante um tempo, preferiu Braque ("porque uniu o luminismo do impressionismo à construção do clássico..."), desadorava a anedota e seus quadros são a mais sintética expressão de uma emoção. Nesse ponto, colocava-se frontalmente contra o nosso clássico, cegebral, matemático Sanson Flexor. Bonadei também compõe poemas, gosta de poesias, adora a música.

BONADEI, SENSIBILIDADE A FLOR DA PELE

Embora discorde, é um sensível ao extremo. Em seus trabalhos, o que logo transparece é uma sensibilidade de papel carbono. Mas ele próprio não concorda e já nos declarou com toda a ênfase:

— "Sempre fui contra a sensibilidade exagerada. Acho que é prova de fraqueza. O raciocínio deve intervir. Não há razão para o artista considerar-se um ser aparte na sociedade".

A LONGA VIAGEM DE VOLTA

Na atual exposição de Aldo Bonadei vemos de tudo. O que é constante, desde seus primeiros quadros quase acadêmicos (empreguemos a expressão, forçando-a), é a dor, a angústia que flui de cada tela. Inconformado, raramente suas telas vibram com uma cor viva e quando es-



BONADEI — Cada fase sua resulta de árdua e inquieta pesquisa

ta aparece é uma violeta, um roxo, um azul marinho. E bem o participante do grupo de Santa Helena, da pintura cinzenta e triste. Faz todas as experiências possíveis em pintura, numa linha que iria levar ao abstracionismo e depois recoloca-lo na sua fase aurea de 1945 e 1946. Hoje, como se tivesse feito uma longa viagem de volta, seus quadros revelam a sabida depuração da fase de 1945-46, — a síntese de uma emoção transposta para a tela. Aqui encontramos esta reportagem, esperando que o retorno de Bonadei de ao nosso movimento artístico aquela inquietação e espírito de debate que o caracterizava há seis ou sete anos. Não queremos encerrar estas linhas sem um preito de homenagem aquela que foi sua colaboradora, sua maior incentivadora nestes longos anos: referimos à sra. Amelia Bonadei, desaparecida há poucos dias do mundo dos vivos.

"Auxílii o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2288 — Caixa Postal nº 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo

CONFERÊNCIAS

"DESENVOLVIMENTO DA COMÉDIA RENASCENTISTA" — Realiza-se no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, sob a direção do prof. Edmundo Rizzari, no dia 8, às 20h30 horas, a rua Maranhão, 111, com o tema: "Desenvolvimento da comédia renascimentista".

"CONSIDERAÇÕES SOBRE A NOVA LEI DO IMPOSTO DE RENDA" — Realiza-se na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à rua Formosa, 367, no pavimento, no dia 9 do corrente, às 20 horas, com o prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, uma conferência variando o tema: "Considerações sobre a nova lei do imposto de renda".

Associações culturais e científicas

INSTITUTO CENTRAL — HOSPITAL A. C. CAMARÃO — Realiza-se no dia 10, às 11h30 horas, a 45ª reunião anatomo-clínica, do Instituto Central — Hospital A. C. Camarão. A parte clínica estará a cargo do dr. Michel Abujamara e a anatomo-patológica a cargo do dr. Humberto Torloni. Será apresentado um caso de carcinoma do esôfago.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20h30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: expediente — Posse da nova diretoria eleita para 1955. Ordem do dia — Dr. Antonio Branco Lefevre, José Zacías e Maria Irina Valente: "Hidrocefalia ou hidrocefalia? Valor diagnóstico da angiografia cerebral e da transiluminância"; drs. Rosário Vazotto, Walter Edgard Maffei e Afonso Gette Junior: "Alcisia amnésica. Estudo anatomo-clínico de um caso"; drs. Jalro de Andrade e Silva, Walter Edgard Maffei e Geel Saterling: "Tumor do tronco evidenciado pela cisternografia".

REGISTRO POLITICO

Tomada de posição

Em reunião dos dirigentes da tradicional agremiação republicana que, por seus homens os mais ilustres, contribuiu, de maneira decisiva, para o progresso e o desenvolvimento de nossa terra, ficou resolvido que o Partido Republicano concorrerá ao pleito de 27 de março vindouro com candidato próprio à Prefeitura da Capital e que completará o tempo de mandato daqueles que hoje se encontram à frente do Executivo estadual.

A escolha recaiu em um procer que é um exemplo de fidelidade partidária. Que foi um vereador dos mais brilhantes e um deputado dos mais dignos. Que em outros setores de suas atividades é um advogado que honra a classe e um professor que tem dignificado a cátedra.

Trata-se do líder da bancada republicana na Assembleia Legislativa, sr. Derville Allegretti, nome bastante conhecido de todo o eleitorado.

O sr. Derville Allegretti, eleito, inicialmente, vereador, por expressiva votação, não chegou a terminar o mandato porque, concorrendo à Assembleia Legislativa, para ali foi conduzido pela confiança dos eleitores. Nesta legislatura sua cadeira foi manada.

Sua votação vem crescendo a cada um dos pleitos, o que significa que a confiança do eleitor, no líder republicano, aumenta.

Aliás, justifica-se perfeitamente essa maneira de agir porque tem o sentido, também, de uma escolha das mais acertadas. O eleitorado erra, não resta a menor dúvida, quando apoia candidatos sem qualquer tradição e que, mais tarde, no desempenho de seu mandato dão provas de que não estão à altura. Acerta quando renova sua confiança naqueles que souberam demonstrar, como o sr. Derville Allegretti, que compreendem o munus do mandato, que têm uma tarefa a desempenhar e a fazem da melhor maneira possível, que respeitam o compromisso assumido, que são vigilantes na defesa dos interesses coletivos, que sabem enfrentar as perspectivas eleitorais porque têm como norma de conduta a honestidade de todos os seus propositos.

O sr. Derville Allegretti na Assembleia Legislativa foi exemplo de deputado realizador, absolutamente independente, coerente em todos os seus pronunciamentos.

Pertencendo a um partido que apoiava, esta legislatura que se findou, o governador do Estado, isso não o impediu, em inúmeras oportunidades, que combatesse iniciativas do Executivo que foram tomadas porque mal orientadas. Restringisse providências oriundas do Palácio 9 de Julho porque sempre teve em vista as necessidades públicas.

Como integrante da Comissão de Constituição e Justiça, seus pareceres jamais foram contestados, embora contrariassem grandes pretensões, quer de deputados quer de grupos ou classes. Inúmeras foram as vezes que aqui transcrevemos os pareceres do deputado republicano e que o Plenário acabava acolhendo, por absoluta unanimidade, apor e todo o esforço despendido pelos defensores dos projetos.

Isso foi possível porque jamais naquele órgão técnico, filtro das atividades legislativas, o sr. Derville Allegretti defendeu um ponto de vista que não estivesse em rigorosa consonância com os dispositivos constitucionais ou legais vigentes.

Disponha, portanto, da máxima autoridade para contrariar governo, deputados e representantes de grupos e classes que reivindicassem algo que não fosse perfeitamente legal ou não condizesse com as necessidades coletivas.

Na presidência da Comissão de Finanças, na última sessão legislativa da segunda legislatura, sua maneira de agir não se modificou em nada.

Foi vencido, algumas vezes, porque permaneceu fiel a seus princípios mas na realidade ficando sempre com a boa tese. Tivesse a Comissão de Finanças aceito as ponderações seguidas que seu presidente sempre fez e não teríamos tantos vetos do Executivo que acabaram por destruir tantas esperanças.

Assim foi também em Plenário, onde manteve lutas as mais expressivas, sempre determinadas por seu alto espírito público.

Essa é, em linhas gerais, o candidato do Partido Republicano à prefeitura da Capital.

Mas, pouca coisa dissemos com referência ao sr. Derville Allegretti e sobre ele voltaremos a falar.

REUNIAO

Conforme estava anunciado, sob a presidência do sr. Porfírio da Paz, reuniu-se ontem pela manhã o diretório estadual do P. T. B. tendo estado presentes os srs. Barjas Filho, Canuto Mendes de Almeida, Vladimir de Toledo Piza, Clelio Prado, Gilberto Chaves, Chaves Amarante, comparando também, diversos deputados federais e estaduais, além de alguns outros que estavam representando.

Depois de longas considerações a respeito da situação política nacional, estadual e municipal, esta última suscitada com o recente pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral, marcando o pleito para a escolha do prefeito, para 27 de março vindouro, re-

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON

Fundado em 1866

Depósito, Cauções,
Descontos, Câmbio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores, Cotes de
Aluguel e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18



Aldo Bonadei, o infatigável trabalhador

Mas não é sobre a III Bienal que pretendemos escrever. Não são os preparativos em andamento que estão a dar impulso novo ao movimento artístico. Quem o dá, neste momento, é um cidadão pequeno e avermelhado, que decidiu efetuar uma exposição individual depois de estar por muito tempo afastado das paredes dos museus e galerias. Chama-se Aldo Bonadei.

VOLTOU O POLEMISTA

Estava fazendo falta a presença de Aldo Bonadei. Quando ele aparece, sobrando seus quadros e desenhos, não acontece apenas uma exposição. O homem pequenino e trefre traz sempre com seus quadros intenções polemistas, vontade de discutir, agitar o ambiente artístico que, mesmo parado, guarda em suas profundezas insidáveis explosões em potencial. Por tudo isso, a ausência de Aldo Bonadei já se faz notar.

A atual exposição de Bonadei é retrospectiva. Nela vemos trabalhos bem antigos, alguns de 1926, rememiscências saudosas dos tempos de moço, quando aprendia com Pedro Alexandrino. Exposição enorme, toma conta de toda a sala grande do museu e ao mesmo tempo se prolonga pelos corredores, mostrando-nos aquele Bonadei

sempre viário, inquieto, preocupado com pesquisas, formulações, soluções, problemas que às vezes dizem respeito à própria obra de arte e, de outras, transcendem-na, — invadindo campos vários e variadas experiências.

UM RETROSPECTO

Agora mesmo, temos à mão um velho jornal. Amarelado pelo tempo, mostra-nos uma data: 29 de fevereiro de 1948. Nessa publicação, um velho pintor acadêmico historiava ao autor destas linhas, falando de Bonadei:

— "E' o pintor mis espeloteado da turma". Diziam isso dele os acadêmicos quando Bonadei (embora hoje o negue) era também um acadêmico...

Na mesma reportagem, o atual expositor do Museu de Arte Moderna fazia um resumo de auto-biografia:

"Desde criança (nascera em 1906) gostava de desenhar enquanto os professores explicavam lições. Aos treze anos, meu pai que era um competente mecânico me colocou no curso do prof. Pedro Alexandrino".

O mestre dos tachos e das naturezas mortas obrigou-o a copiar modelos e mais modelos durante cinco anos. No quinto, fazia-o repetir cem, duzentas vezes, o mesmo perfil das mes-

conheceu Amadeo Scavone de quem se tornou amigo. Passou, a dizer para todos:

— "A gente pode aprender pintura com conversa..."

Amadeo Scavone o orientava e, embora tivessem quase a mesma idade Bonadei o considerava seu professor. Logo mais, porém teve de separar-se do amigo e viajar para a Itália. Ali trabalhou como um moço. Durante nada menos de dez meses oito horas por dia, pequenino, olhos azuis pintava como quem imaginasse que o mundo lá acabar-se no dia seguinte. Perdeu o medo da tela grande principiou a considerar as manchinhas "como coisa de somente importância".

O GRUPO DE SANTA HELENA

Bonadei pertencia a esse enorme grupo de pintores bem paulistas que não nasceram em berço de ouro mas que, desde criança, sentiam nas narinas o cheiro do reboco, da cal, da brocha gorda. Ele, Voipi, Graciano, Rebofo, muitos outros tiveram portanto que dar ao movimento artístico bandeirante dos meados de trinta uma feição diferente, muito própria. Ao retornar da Itália, a crise econômica assolava todos os setores da produção em terras de São Paulo. Pintor morria de fome. Não vendia. Reuniam-se no Edifício Santa Helena para discutir política, pintura, elogiar Mussolini ou Stalin. Brigas tremendas se ferravam entre Pennacchi e Figueira depois de cada discurso do "Fuhrer" ou do "Duce".

SURGE O BASSI

Foi então (a crise batia brava, repetimos) que o velho Torquato Bassi entendeu de promover uma exposição de quadros pequenos. Por cem, duzentos cruzeiros, qualquer pessoa poderia adquirir uma tela. Bonadei, mais que depressa, se juntou ao novo grupo que se formava e enviou à mostra coletiva alguns trabalhos, "bonitinhos", "alegres", "decorativos". Vendeu um deles por cento e cinquenta cruzeiros, depois de ter feito um abastimento de cinquenta. Ali conheceu aqueles que, mais tarde, iriam chamar-se "A Família Artística Paulista", inclusive Valdemar da Costa que, praticamente, o lançou. A partir de então, passou a ser considerado um "pintor moderno", "pintor avançado".

ACÚCAR

União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!

DE CAMAROTE

CREDITO DE CONFIANÇA

A FUNÇÃO do jornalista não é, apenas, demolir. Eu, pelo menos, não faço oposição sistemática. Sem fugir, está claro, à humana contingência de errar, acho que a crítica deve ser sempre construtiva.

Com o advento do novo governo, o cronista é obrigado a abrir-lhe um crédito de confiança, especialmente porque vejo, no gabinete organizado pelo sr. Janio Quadros, figuras do valor, por exemplo, de Marry Junior, Carvalho Pinto, Cunha Bueno, Carolina Ribeiro, Cruz Martins, general Pradal.

A d. Carolina Ribeiro, coube um dos setores mais importantes da administração e, por sinal, um dos mais desamantados e desavosados pela sordida politicagem. Ingente, aspera vai ser, sem dúvida, a tarefa dessa ilustre educadora. É mister pulso de ferro para colocar ali as coisas nos seus lugares. Meses e meses perderá, de certo, a nova titular para a limpeza do terreno e destruição de nelasas "igrelinhas" instaladas no largo do Arouche e na rua Antonio de Godoi.

Depois disso, será necessária uma reforma de base da S. E., com a supressão do obsoleto Departamento de Educação e criação das Superintendências:

- Ensino Secundário;
- Ensino Primário;
- Serviços Auxiliares.

As Superintendências (já temos a do Ensino Profissional) deverão ser dirigidas por titulares de confiança.

O Departamento de Educação teve sua razão de ser quando a Secretaria se desdobrava em dois setores (Educação e Saúde). Havia, então, um departamento para cada um desses ramos.

Parece-me que, sem a remodelação da pasta, pouco poderá realizar a nobre paulista que, em sua magnífica combatividade, reflete os anseios de uma terra que teima (ainda) em manter a velha fibra. Com sua vontade forte, está d. Carolina em condições de provar as qualidades de energia e inteligência das que nasceram neste Planalto, desmentindo, entre outros, o sr. Gilberto Freyre, cuja opereta por São Paulo espanta mas já não irrita.

MONÓRIO DE SYLOS

"test" desse acordo se dará a 27 de março. Se cada qual tiver o seu candidato, o divórcio estará consumado, e, possivelmente, passarão os companheiros do sr. Cid Franco à categoria dos mais acridados adversários da política do governador.

CONFIRMADO

Confirmo-se, plenamente, a nota que demos há dias, do lançamento da candidatura do sr. Homero Silva, pela U. D. N. para disputar a Prefeitura da capital.

Isso já ficou resolvido na reunião do diretório municipal. Essa escolha será ratificada na convenção do dia 12 do corrente quando os delegados municipais se pronunciarão a respeito.

CONCORRERÁ

O P. S. P. também concorrerá com candidato próprio, de acordo com o que ficou assentado na reunião do diretório da capital, dessa agremiação.

Assim, devem concorrer ao pleito de 27 de março, com candidatos próprios: — o Partido Republicano, com o sr. Derville Allegretti; a U. D. N., com o sr. Homero Silva; o P. D. C., possivelmente com o sr. Franco Monteiro; o P. T. N. com o sr. Emílio Carlos; o P. S. B. com o sr. Rogê Ferreira; e o P. S. P. e P. T. B.

Faltam se pronunciar, ainda, o P. S. D., que talvez também apresente um nome, e mais o P. S. T., o P. R. T. e o P. L. que por sinal se encontram em fase de reestruturação.

Teremos, ao que tudo indica, tanto como 8 candidatos próprios de outras tantas legendas...

KUBITSCHKE

Noutro local desta edição, divulgamos o programa da visita do sr. Juscelino Kubitschke a esta capital. O encontro que o aspirante a candidato presidista terá com o governador Quadros e os líderes do seu partido está sendo considerado decisivo para a sua posição. É possível que ele, no regresso, já não seja mais candidato...

PUBLICAÇÕES

"ROMAN" — A empresa editora de publicidade Roman Ltda. acaba de divulgar edições especiais de livros comemorativos das seguintes datas: 25 anos da Cooperativa Agrícola de Cofes; 50 anos da Loja da China; 50.º aniversário de Grassi S.A.; Cidades; Dias Martins S.A.; Fianças Brasil S.A.; A. S. Curado S.A.; Sanatório Santa Catarina; J. Micheletti.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	max.	min.	
5-2-955			
LITORAL			
Santos	31	22	0.0
Ubatuba	—	20	0.0
PLANALTO			
Brasília	33	17	0.0
Faculdade de Higiene	27	—	0.0
Horto Florestal	31	16	1.0
Observatório	30	17	0.0
Avare	30	18	0.0
Campinas	31	—	0.0
Itapetininga	32	19	0.0
Lins	30	—	0.0
Sta. Rita	30	—	0.0
S. Carlos	29	19	0.0
SERRA			
Guaratininga	33	17	0.0
Taubaté	33	17	1.0
Pinda-mo-nhangaba	31	13	0.0
OESTE			
Aracatuba	—	21	6.0
Baur	32	19	0.0
Catanduba	34	20	0.0
Lins	—	21	6.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para o Estado de São Paulo, TEMPO — Bom, com nebulosidade variável.

TEMPERATURA — Elevada de dia e estável à noite.

VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

(Máxima, 29,9 — Mínima, 18,0)

PALACIO DO GOVERNO

COBRANCA DE TODOS OS DEBITOS EM ATRASO PELA FAZENDA DO ESTADO

Carros oficiais com faixa amarela — Não foi aceita a demissão dos representantes do Estado junto ao I.B.C. — Novos desembargadores

O sr. Janio Quadros levou para o governo do Estado o habito de dar a publicidade os despachos que julga de maior interesse publico. Ontem, foram comunicados a imprensa três deles.

DIVIDIAS

O primeiro é dirigido ao secretario da Fazenda e recomenda que "todos os debitos em atraso, de pessoas fisicas e juridicas, devem ser auizados, para cobrança, sem qualquer exceção, no decorrer deste mês". Quer o governador, nos primeiros dias de março, o resultado de sua determinação, dizendo ainda "não tolerarei qualquer privilegio ou tratamento preferencial", avisando ainda ao sr. Carvalho Pinto que examinaria posteriormente o caso dos municípios em debito para com o Estado.

CARROS OFICIAIS

O segundo diz respeito aos carros oficiais, e mais ou menos reedita o que determinaram os srs. Fernando Costa, Macedo Soares, Ademar de Barros, Lucas Nogueira Garcez e antecessores: restrições severas no uso dos famosos "chapas-brancas, que levam as senhoras à feira, as crianças à escola, a roupa suja à lavanderia, e, eventualmente, prestam serviço público". O terceiro refere-se ao pedido de demissão dos srs. Luiz de Toledo Piza, Sobrinho e Arnaldo Borba de Moraes, representante e suplente de representante, respectivamente, do governo do Estado de São Paulo junto ao Instituto Brasileiro de Café. Não aceitou o governador o pedido de demissão daqueles lavradores: "reuso ambos os pedidos. Prestam ao Estado serviços eminentemente técnicos e especializados, e merecem a absoluta confiança do Governo".

I. B. C.

O terceiro refere-se ao pedido de demissão dos srs. Luiz de Toledo Piza, Sobrinho e Arnaldo Borba de Moraes, representante e suplente de representante, respectivamente, do governo do Estado de São Paulo junto ao Instituto Brasileiro de Café. Não aceitou o governador o pedido de demissão daqueles lavradores: "reuso ambos os pedidos. Prestam ao Estado serviços eminentemente técnicos e especializados, e merecem a absoluta confiança do Governo".

NOVOS DESEMBARGADORES

O governador, assinou, ontem, varios decretos promovendo, nos termos do artigo 124, item IV, da Constituição Federal:

O bacharel Olavo Lima Guimarães — juiz do Tribunal de Alçada, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça, em vaga decorrente da aposentadoria do sr. desembargador José Soares de Mello, ambos da PP. do Q.J.; o bacharel Luiz Morato Gentil de Andrade, juiz do Tribunal de Alçada, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça, em vaga decorrente da aposentadoria do sr. desembargador Paulo de Oliveira Costa, ambos da PP. do Q.J.; nos termos do artigo 64, do decreto-lei, de 11.038, de 26 de abril de 1940; o bacharel Dácio Aranha de Arruda Campos, juiz de Direito da comarca de Amparo (3.a entrância), ao cargo de juiz de Direito da 12.a Vara Cível da Comarca de São Paulo (4.a entrância), ambos da PP. do Q.J.; o bacharel Heráclides Baltha de Camargo, juiz de Direito da comarca de São Paulo (3.a entrância) ao cargo de juiz de Direito da 2.a Vara Cível da Comarca de São Paulo (4.a entrância), ambos da PP. do Q.J.; o bacharel Demétrio Carvalho de Toledo, juiz

Reunido do Secretariado Amanhã, às 10 horas, confor-

me o programa oficial do expediente do governador, reunir-se-á o secretariado. Segundo nos informou fonte digna de todo credito, nessa oportunidade o governador indagará de seus secretários quais as medidas praticas que tomaram nos setores administrativos de suas pastas, relativamente à estrutura econômica que determinou. O sr. Carvalho Pinto, titular da Secretaria da Fazenda, exporá então a maneira de aplicação da lei orçamentaria do Estado, de molde a obter o máximo de redução das despesas publicas em todos os setores da administração.

Visitas Protocolares O sr. governador, na manhã de ontem, encerrou as visitas protocolares constantes do programa previsto para o dia de ontem.

Autorizando — Nos termos do art. 9.º do decreto-lei n.º 17.330, de 27-6-1947, — o bacharel Lúcio Marques de Assis, advogado, classe "V", da Tabela III, da PP. do Q.J., lotado no Departamento Jurídico do Estado, a ter exercício no gabinete do secretário da Justiça e Negócios do Interior.

Nomeando — Nos termos do art. 127, item I do decreto-lei n.º 17.330, de 27-6-1947: Para exercer, em comissão o cargo de auxiliar de gabinete, lotado "L", da PP-I do Q.J., o bacharel Agostinho Rizzo Junior; para exercer, em comissão, o cargo de auxiliar de gabinete, padião "L", da PP-I do Q.J., o bacharel Ezequiel Novas Ferreira; o bacharel Carlos Viana Pereira, técnico de documentação padião "Q", lotado na Superintendência dos Serviços do Café, do Quadro da Secretaria de Fazenda, para a Secretaria de Estado, o cargo de oficial de gabinete — padião "L", da PP-I, do Q.J., lotado na Secretaria de Estado, sem prejuízo dos vencimentos e mais vantagens de seu cargo efetivo, e designando o sr. Mario Lopes Leão, engenheiro da Prefeitura Municipal, posto à disposição da Secretaria da Viação e Obras Publicas, para responder pelo cargo de diretor geral, padião "Z-3", do Departamento de Água e Energia Elétrica em vaga decorrente da aposentadoria do eng. Octavio Ferraz de Sampaio.

Compressão de Despesas O governador do Estado determinou que nem mesmo o Palácio dos Campos Eliseos escapara às sérias medidas compressoras das despesas do Estado. Também na sede do governo bandeirante foram suprimidos os gastos supérfluos ou supérfluos. Não se fornecem mais "passes" de favor. O cafézinho somente é servido em casos muito especiais. O cerimonial só organizará os banquetes cuja impossibilidade de supressão decorram de circunstâncias irreversíveis, dando o grau de alta representação de certas personalidades visitantes. O próprio governador do Estado ordenou ao chefe do cerimonial que reduza todas as cerimônias ao absolutamente indispensáveis, pois s. ex. acha que as normas regulamentares usadas em São Paulo, no tocante à etiqueta protocolar, são exageradas, mais que nos países da Europa, que recentemente visitou.

Grande Premio "Governador do Estado" O governador Janio Quadros não comparecerá ao Jockey Club Paulistano no dia de hoje, quando será corrido o "Grande Premio do Estado". Será representado em Cidade Jardim pelo secretário da Agricultura, sr. Cruz Martins.

Circular Moralizadora Informaram-nos na manhã de ontem no Palácio dos Campos Eliseos, que o próprio governador do Estado autorizou ao funcionário de seu gabinete a expedir, em circular, rigorosas instruções, determinando que sejam recolhidas as "carteirinhas", que dão livre ingresso nos locais de diversões. Essas franquias somente serão concedidas a funcionários em serviço de fiscalização, comprovado ainda por "memorandos", devidamente atualizados.

Festival da Mocidade Uma numerosa comissão de jovens de ambos os sexos compareceu na manhã de ontem ao Palácio do Governo. Tratava-se de participantes do "Festival da Mocidade", cuja realização foi proibida por ato do secretário de Segurança Publica. Pretendiam obter do governador Janio Quadros a revogação da medida policial, ontem divulgada por este jornal e toda a imprensa paulistana. O governador não se encontrava no Palácio, por estar realizando suas visitas protocolares do dia. Ao chegar s. ex. os jovens visitantes já haviam desistido de sua pretensão, retirando-se dos Campos Eliseos.

Prevenir Incêndios é dever de todos cidadãos. (Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

MUSICA BARBARA BRIGIER — Apresenta-se amanhã, às 21.30 horas, no auditorio da Rádio Gazeta, no seu programa semanal Sala de Concertos Schwartzman, a jovem pianista Barbara Brigier, que estuda sob a orientação do prof. Fritz Jank. DE ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS — Peter Dowerick será o solista do 68.º concerto da Orquestra Universitaria de Concertos, a realizar-se no próximo dia 25 de fevereiro, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina, à Avenida Dr. Arnaldo, Laureado pela Academia de Musica de Budapeste. Peter Dowerick percorreu, em excursões artisticas as capitais da Italia e da Austria, realizando concertos para as mais famosas entidades culturais. A seu cargo estará, acompanhado pela Orquestra Universitaria de Concertos, a execução do primeiro concerto em dó menor para violão e orquestra, de Johannes Christian Bach. A entrada será franca.

Dr. Lineu Alvim Coelho ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL Consultas com hora marcada Rua Rincão, 57, 3.º andar conjunto 32, tel. 32-2755 São Paulo

Dr. Lineu Alvim Coelho ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL Consultas com hora marcada Rua Rincão, 57, 3.º andar conjunto 32, tel. 32-2755 São Paulo

Dr. Lineu Alvim Coelho ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL Consultas com hora marcada Rua Rincão, 57, 3.º andar conjunto 32, tel. 32-2755 São Paulo

O EGOISTA

O EGOISTA

HOMENAGEM A UM PUBLICISTA

Meu caro Antonio Gontijo de Carvalho — Na carta em que me convidaram para interpretar de todos neste testemunho publico de apreço e de reconhecimento pelos inestimáveis serviços por você prestados a cultura brasileira na direção do "Digesto Econômico", nosso ilustre e querido amigo Dario de Almeida Magalhães e Afonso Arinos de Melo Franco escreveram: "Estamos certos de que o encargo lhe será extremamente grato."

Certos deviam, realmente, de estar; pois conhecem, de sobre, o alto juízo em que tenho os seus serviços, e a afeição que lhe cultivo; e sabiam que estou pronto a disputar, contra o campo, o título de primeiro fã do incomparável "Digesto". Mas, como são mineiros dos bota, e raro será o mineiro que se arrisque a ficar apas sobre duas amarras, trataram de deixar terceira, e amarra-meia, com estas palavras de encanto: "e que esta festa de inteligência e amizade ganhará um sentido excepcional, se o nosso interprete for o mais moço, pelo espírito, dos amigos de Gontijo."

A tais engambelos, não há segunda infância que resista. E acredito que o mesmo Mathusalem, já chegado às incríveis alturas a que o levou a misericórdia (ainda não cansada) do Criador, trataria, a estas vozes, de mostrar que ainda estava em bom uso.

E o certo é que lá se foi por aqui abaixo o "nosso te ipsum" de um humanista de meia tigela.

Abafada, porém, a nota principal, repito, meu caro Gontijo de Carvalho, que, verdadeiramente o que aqui me traz é uma velha amizade e admiração, e a profunda convicção da mais perfeita e plena consonância entre os meus sentimentos e os de tantos e tantos patriotas da mais alta estirpe intelectual e moral, que me honram com o mandato.

Conhecendo, desde tanto tempo, a orientação do seu espírito, as suas atividades e criações, e sendo, para honra minha, um chefe escoteiro, sempre me pareceu que você era um escoteiro nato, tão natural e constante é em você a prática da nossa Lei, sobretudo a de alguns de seus artigos:

"O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo..." "O Escoteiro é amigo de todos..."

Muito raro será, com efeito, o leigo que, com mais modestia, tenha "vivido para outros", ou, com mais eficácia, cultivado o amor do próximo. E isto, desde a primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de Direito, em São Paulo, foi, com efeito, um teatro em que se manifestaram, a larga, essas tendências de seu intelectual, agitação política, que, interessando ao renome dela, pudessem influir na felicidade e grandeza do Brasil, em que não apressasse, tão discreto e desinteressado, como eficiente e bem sucedido, o estudante Antonio Gontijo de Carvalho, o coordenador e impulsor da primeira mocidade. A Faculdade de

SOCIAL

Coisas do outro mundo...

Anda por aí uma vontade louca de desvassar os mistérios do espaço e, de pelo menos, por qualquer coisa parecida com "coisa do outro mundo", algo indefinível e impalpável como todas as manifestações estranhas que a razão não explica mas a gente admite, com receio de praticar uma heresia ou violar a verdade. Disso se aproveitam os magos, os macumbeiros, os videntes e ledoras do futuro pelas linhas da mão, toda sorte de intruções que exploram esse clima de tola ingenuidade e superstição, tão em desacordo com a propalada evolução cultural do nosso povo. Assim é que, apesar das restrições policiais, continuam a ser jogados de casa em casa, por baixo da porta bofetadas e convites assustados por esses espectadores, contendo promessas de enriquecer a vida de qualquer pessoa, de desatar nós conjugais ou compromissos desfavoráveis, de aproximar criaturas até então inafáveis, de conseguir empregos, papéis certos no jogo, amores novos, etc. etc. uma enumeração que bem retrata a charlatanice dos adivinhos. Alguns desses mesmo ciganos; outros são isso, mas disfarçados para melhor enganarem os clientes, entre os quais se contam figuras de alta roda, montadas na vida mas minadas pela credulidade e pela superstição. Como se não bastasse, surgiram os "discos-voadores": Você viu? Não viu mas eu não contei que viu... Pensando bem, ninguém viu ou se notou qualquer coisa não sabe sequer contá-la. Daí o número cada vez maior de hipóteses em torno do fato. Se o céu está azul e brilha, como sempre, um espectador, de repente, faz todos os mais pararem anunciando haver visto fantástico engenho. Em breve, se as coisas continuarem assim não se fará mais nada neste país e todo mundo passará a perscrutar o céu, de nariz para cima, com a meritória curiosidade de ver baixar das alturas algum ser miraculoso capaz de nos dar uma ajudinha na obra difícil de recuperação (vá lá o termo...) deste misero e decadente planeta. Já não acreditamos mesmo nas coisas da terra nem confiamos nos gênios terrestres. O melhor é esperar a intervenção tão falada dos entes do espaço infinito, esses que devem estar metidos nos decantados "discos voadores" e receiosos de entrar em entendimento conosco, prevendo, quicá, saírem emburrados... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Lino Antonio Alves, tenente do Exército nacional, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves da revisão desta folha;

a sra. Lair Costa Rego, esposa do dr. Nelson Luiz do Rego;

a sra. Irene Ribeiro Junqueira, esposa do dr. Paulo Junqueira;

o dr. Geraldo Vicente de Azevedo, livre docente da Faculdade de Medicina de São Paulo e diretor clínico da Policlínica da capital;

a menina Olga, filha do sr. José Teixeira e da sra. Neomila Teixeira;

a menina Lidia, filha do sr. José Soriano de Castro e da sra. Maria Neto de Castro;

a menina Marietela, filha do sr. Dante Siani e da sra. Gina Monico Siani;

a menina Aparecida, filha do sr. Edné Guimarães Fortes e da sra. Isaura Camara Fortes;

o menino João Amelo, filho do sr. Edmundo Calais e da sra. Maria Calais;

o menino Otávio Augusto, filho do sr. Gabriel Correa Gogavães e da sra. Celia Gonçalves;

a sra. Elias Vieira Torres, esposa do sr. João Torres Neto;

a sra. Armanda B. Bueno, esposa do sr. Crisostomo Bueno;

o sr. Salomão Abate;

o sr. Francisco Lagrasta;

o sr. Nelson Prestes;

o sr. Aramis Silveira.

Fazem anos amanhã:

o dr. Silvio de Rezende Duarte, nosso amigo e prezado companheiro de trabalho e adepto do fôro desta capital;

a menina Maria Emilia, filha do sr. Lúcia Costa e da sra. Alípio Gregório Costa;

a menina Nanci, filha do sr. Alfredo Branco;

a menina Sonia Regina, filha do sr. Antonio de Paula Cesar e da sra. Olga Palmos Cesar;

o menino Nelson, filho do sr. Pedro Zucal e da sra. Regina Zucal;

o menino José Antonio, filho do sr. Antonio Alves Pinto e da sra. Zenaida Abrão Pinto;

a sra. Zeli, filha do sr. Alvaro Pimenta e da sra. Olga Graner Pimenta;

a sra. Margarida Bernardi, esposa do sr. Alípio Bernardi;

a sra. Dulce de Carvalho, esposa do sr. Alvaro de Oliveira Carvalho;

a sra. Helena Cravo, esposa do sr. Miguel de Oliveira Cravo, da Força Pública do Estado;

o sr. Leonidas Garcia Rocha;

o sr. Manuel Moreira;

o sr. Carlos Correia do novo o;

o sr. Pelício Miguel;

o sr. José Benedito de Freitas;

o sr. José Darvigo.

NOIVADOS

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Edil Daubian Pereira, aluno-geral da Força Pública, filho do dr. Antonio Gomes Pereira e da profa. Joana d'Arc Daubian Pereira e a sra. profa. Alice da Silva Nogueira, filha do sr. Silvano Nogueira.

NOVIÇAS

ENLACE FIGUEIREDO LUZ-PAGLI
Realiza-se, hoje, na Igreja de Santa Cecilia, às 16 horas, o enlace matrimonial da sr. Antonio Luiz Figueiredo Luz, filho da sra. Otília Figueiredo Luz, com a sra. Otília Pagli, filha do sr. Otávio Pagli e da sra. Conceição Pagli. Serão padrinhos, no civil, por parte do noivo, o sr. José Macedo Carneiro e a sra. Iná Vasconcelos, por parte da noiva, o jovem Sérgio Pagli e a sra. Celia Pagli. No ato religioso, por parte do noivo, o sr. Paulo Figueiredo Batista e a sra. e por parte da noiva, o sr. José Oliveira Ribeiro e a sra. Alineia Prata Ribeiro. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

ENLACE SAKAKI-MARTINS BORGES
Realiza-se no dia 12 do corrente, às 16 horas, na Igreja Matriz de Batistais, o enlace matrimonial da sr. Kimie, filha do sr. Kiyusaku Sakaki e da sra. Kimie Sakaki, com o sr. Joaquim, filho do sr. Adolfo Martins Borges e da sra. Ele Martins Borges.

ENLACE BORGES-MARTINS
Realiza-se no dia 12 do corrente, às 16 horas, na Igreja Matriz de Batistais, o enlace matrimonial da sr. Maria Helena, filha do sr. Adolfo Martins Borges e da sra. Ele Martins Borges, com o sr. Lauro José, filho do sr. Luiz Teodoro Martins e da sra. Juci Martins Borges, residentes nesta capital.

BATIZADOS

Na Igreja de Santa Cecilia irá a pia batismal hoje, às 15 horas, o menino Adriano, filho do sr. Arlindo

Samuel Pitagoras Garcia Paula

Seus irmãos desejam falar-lhe assunto de seu interesse, urgente. Escrever para, ou procurar pessoalmente R. Descartes Garcia Paula. Rua Macedo Sobrinho, 63 — Botafogo — Rio de Janeiro.

TEATRO

"UMA MULHER E 3 PALHAÇOS NO T. A."

O Teatro de Arena, essa realização bonita que José Renato e seus companheiros de ideal ofereceram a São Paulo, apresentou seu segundo espetáculo apresentando ao público paulista a peça de Marcel Achard, em tradução de Alvaro Moreira, "Uma mulher e três palhaços".

O Teatro de Arena, outra indicação sua, não dará, por semana, três peças diferentes, que permanecem em cena dois dias, cada uma, renovando-se cada terça-feira.

A peça de Achard é conhecida por uma parte do público que teve oportunidade de assisti-la no Museu de Arte, onde José Renato mostrou o que poderia realizar no setor ao qual vem dedicando todo seu entusiasmo e todo seu carinho.

Não diremos que o original seja daqueles que melhor se adapta ao Teatro de Arena, pois seu diretor tem sabido escolher, muito bem, as peças que vem encenando permitindo, com isso, uma apresentação condizente com sua iniciativa.

"Uma mulher e três palhaços" é poesia, é emoção, é amargura, é tristeza, é muito da vida.

A maquiagem daqueles três palhaços nos faz lembrar, muito, do verso de Vicente de Carvalho. Apesar, entretanto, de todos aqueles borrões, daquelas rugas feitas pela tinta, daquele nariz de bola, daquele "clown" que não sabe cantar, não sabe chorar, não sabe dançar e por isso mesmo não sabe conquistar a mulher de seus sonhos, é impossível esquecer todo o sentimento e toda a amargura que se apoderam de cada um deles.

As "gracas" que fazem os "palhaços" do mundo, não provocam senão um sorriso triste do espectador, que nem os tombo do "picadeiro" não sufocam o sofrimento de cada um deles.

E a tragédia de todos, mais acentuada com o "fantasma" do patrão, é daquelas que se estende, emocionando aos que se movem ao longo do "picadeiro".

Não vamos nos alongar muito, nestas considerações, pelo motivo que já expussemos.

Queremos apenas, frisar que foi mais um sucesso do conjunto dirigido por José Renato e que merece o apoio de todos aqueles que se interessam, realmente, pelo teatro.

Jorge Fisher, José Renato, Eric Wilma, John Herbert e Vicente Silveira, "riveram", simplesmente, "Uma mulher e três palhaços" de Marcel Achard. Não precisamos dizer muito mais.

O. C.

como o o rei desse nome de Portugal, Brasil e Algarves.

1821 — Criação do Tribunal da Relação de Pernambuco.

1822 — É dissolvida a Junta de Governo do Rio Grande do Norte.

1835 — É mudada para Jardim "das do Itaim, nova capital.

São criados os distritos de paz Boa Vista, em Rio Preto, e de Santa Clara, em Ribeirão Preto.

Visita São Paulo uma importante figura da alta administração da Metro Goldwyn Mayer

Morton A. Spring, primeiro vice-presidente do ramo internacional da Metro Goldwyn Mayer (Loew's International Corporation), visitará mais uma

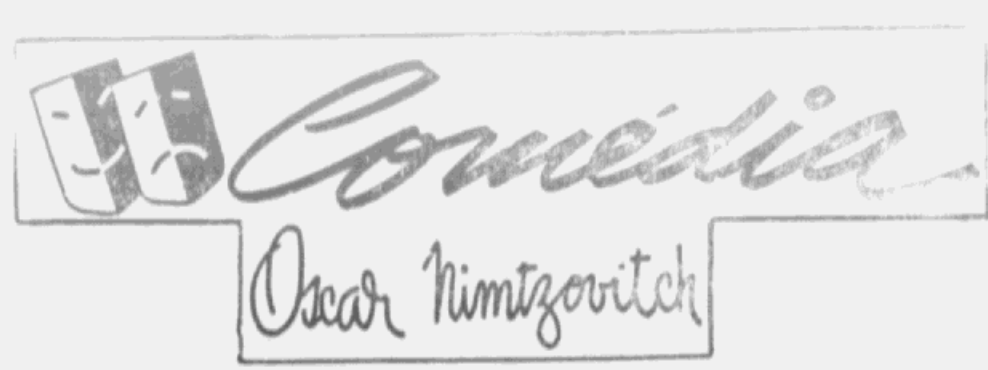
razão que distribui e apresenta os filmes Metro Goldwyn Mayer em todas as partes do mundo livre. Morton A. Spring tem a seu cargo os contratos de ex-



vez São Paulo, vindo hoje do Rio, onde chegou domingo, em companhia de sua esposa e do sr. Maurice Silverstein, diretor geral da marca do Leão na América Latina, procedente de Nova York.

Sua ligação com o ramo cinematográfico internacional data dos idos do pioneirismo filmico. Muito jovem, Morton A. Spring esteve associado na produção de filmes em Hollywood. Alguns anos depois, a convite de Arthur M. Loew, foi para Nova York, e desde então tem desenvolvido sua oporiedade na distribuição e exibição.

Sua nova visita a São Paulo faz parte de uma viagem que o está levando a todas as representações da marca do Leão na América Latina.



OS HOMENS, AS FLORES, E A VIDA...

POR TRÁS DOS ESPECTADORES...

Apreciadora do teatro? Espectadora, pura e simplesmente? Não. Porque a senhora de olhos serenos, vergada ao fardo dos anos, cabelos brancos, parecendo trazer na cabeça flores de neve, também fora uma atriz.

Trabalhava em sua mocidade num conjunto amador de teatro que levava Martins Pena e Artur Azevedo. Este ultimo com certas pausas...

Limitava-se, de tempos em tempo, a sua vocação frustrada, a frequentar teatros. Apesar do preço — absurdo, dizia ela — conseguia um lugar geralmente na terceira ou quarta fila...

A vida burguesa e obsoleta da velha senhora de cabelos brancos podia ser medida através de suas palavras simples, de seus gestos premeditados, de seu venturário espalhamento, de um chapéu ostentando pequenas plumas no ar, de uma pequena flor que lhe dava um toque de nobreza e vulgaridade.

Casada, já tinha o seu marido no outro mundo... Mãe, conseguia reunir um batalhão de cinco filhos... Infeliz, pois chegara à conclusão de que tudo na vida, desde o nascimento, até a morte, não passava de uma absurda e lógica razão da existência...

Entrava no teatro antes que os demais. Proporcionava ao zelador de bilhetes uma propina. Sentava-se na poltrona da terceira ou quarta fileira e só levantava quando o pano, no final do

Henriette Morineau (em São Paulo, filmando "Leonora dos Sete Mares") conta: — "Desligue-me em definitivo do elenco dos 'Artistas Unidos' — A decisão da atriz tem motivos, explicam...

O QUE HOVE NA SEMANA, HEIN?

* DULCINA fez anos na quinta-feira. Ganhara abraços, parabéns, muitas homenagens.

* DESPERTA interesse o concurso promovido pela "Casa do Ato" para coroar a "Rainha do Baile das Atrizes". Inscrições no concurso: Silvana Silva, Tania Castilho, Daise de Sousa, Manon Godoy, Raimunda Taborda e Maria Rosni.

* HOJE, "Leopoldo Fróes", ainda em cartaz a peça de Ivan Noé. "Uma Morte Sem Importância". Terça-feira estreia de "Está lá Fora um Inspetor", de Priestley... Apresentação do Teatro de Amadores de Pernambuco.

* O Teatro Experimental do Negro (seção de São Paulo) oferecendo oportunidades para os que desejem fazer teatro. Apresentar-se (aos sábados) à Rua Vergueiro, 1004...

* ACONTECEU a primeira leitura de "Mirandolina" — que terá direção de Gianni Ratto — e "A Moratória" — direção de Ruggero Jacobbi — no Teatro Maria Della Costa. Na terça-feira, amigos!

* FLORAMI Pinheiro aparecendo em São Paulo (robust) e dizendo que pretende fazer o teatro... Pericuiu à Escola de Arte Dramática.

* SUCEDEU — finalmente! — a estreia do teatrinho próprio da Companhia de Teatro de Arena. Elogios foram dirigidos a José Renato, a toda a troupe que faz a arte cenica...

* FOI PARA o Rio de Janeiro o ator Eugênio Kusnet. Foi unir-se ao elenco do Teatro Brasileiro de Comédia — dando espetáculos no "Ginástico" — que vai representar brevemente "Paiol Velho".

* NA SEXTA-FEIRA, no

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — (rua Major Diogo) — "Assassinato a domicílio" — Pelo elenco permanente — Direção de Adolfo Celi — As 16 e 21 horas.

TEATRO MARIA DELLA COSTA — (rua Palm) — "Uma pulga atrás da orelha" — Pelo elenco do Teatro Popular de Arte — Direção de Gianni Ratto — As 16 e 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "São Paulo da garoa" — com Elvira Pagã — As 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — (rua 24 de Maio) — "Vitendo em pecado" — de Terence Rattigan — Pela Companhia Dulcina e Odilon — As 16 e 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — (Praça da Bandeira) — "Tem negro heho aí" — Pela Companhia de Téo Braga — As 16, 20 e 22 horas.

TEATRO LEOPOLDO FROES — (rua General Jardim) — "Alto Mar" — Sutfon Vane — Pelo Teatro de Amadores de Pernambuco — As 16 e 21 horas.

CIA. TEATRO DE ARENA — (rua Teodoro Rayma, 54) — "Rosa dos Ventos" — Pelo elenco permanente — As 16 e 21 horas.

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES. Informações: EXCOBB, rua Marconi, 48, 9º andar, sala 93. Fone: 34-5924 — São Paulo

A direita... sim!

1 — Escobar Filho continua a saída de Pereira Dias como associado do "Tininho". Diz que P. D. continuará até o final de temporada de "São Paulo Gaiarra" e, em seguida, Dupont, provavelmente Escobar Filho) sorriem. Aconteceu um fato entre Pereira Dias e um ator do conjunto...

2 — Carlos Cotrim consultou o empresário do "Tininho" para uma temporada de teatro de comédia, às segundas-feiras... Escobar gostou da ideia e afirmou: — "Vou topar o negócio"... Na grila mesmo.

3 — Siwa está em São Paulo. E arregimentou um batalhão de rostinhos bonitos para uma companhia de revistas que deverá estreiar no "Alumínio". São cinquenta "brotos" e um "varão" (o "seu" Walter D'Ávila). Siwa está ensaiando todas as tardes no "Tininho", cedido "muito gentilmente, obrigado"...

4 — E ainda no "Tininho": Carlos Escobar Filho diz que haverá na sua casa de espetáculos bailes carnavalescos. Na segunda-feira (da Carnaval) oferecerá uma tarde dançante — das 15 às 18 horas — somente aos casados (é necessário documento?)...

5 — Antunes Filho com 5 grandes planos embaixo do braço e outros na cabeça... Já está tratando de conseguir um local para ensaios — de que peça? — já está tratando dos ensaios. Tudo feito diligentemente, com conversas à parte...

6 — Sem confirmação de- tacom que Luiz Tito está organizando um conjunto teatral. Que daria seus espetáculos no auditório da Rádio Nacional. Essa ideia vem há muito tempo sendo alvo das atenções.

desejável em 1950 é um dos raros que mostram eficiência sem andar de peçoço duro por esta razão. Fundou o Departamento de Teatro do Museu de Arte para ganhar amigos e distribuir conhecimentos cênicos. Conseguiu o que desejava. Conseguiu, com Gianni significar eleva as horas para um mundo de cultura e de otimismo. Grande sujeito!

VARIEDADES

"BOITE" — Gente bonita pode ser aplaudida na "Lord" noturnamente. Gente bonita que comanda um festival de risos e melodias. Está em cartaz uma despretensiosa revista de Otelo Zelsoni. Hoje é "Carnaval". Atriz Caiet ganha os aplausos. Mais, Maria Franco encanta no seu "ballet", Zelsoni e D'Ávila fazem rir. "Meninão", estabelecimento do reconhecido Meninão: um "show" foi estreado com relativo sucesso. O rapaz da madrugada gasta milhões contratando "medalhões". Ganha apenas prestígio, que parece ser o seu intuito... "Oasis": promessa de grandes cartazes... "O Othon Palace" vai surgir — é certo — uma nova "boite". Garantiram que será agradável. Pedrinho vai executar músicas ao piano. Agradecemos... * Edison vai a a "Marta". Condições de "Turbilhon". Notinha: outra noite quase acontece um "pega" entre o proprietário deste estabelecimento e um novo ex-gerente, que pertencia a "Peltigo". Ficaram a discutir sobre nacionalidades...

"CINEMA" — Anselmo Duarte na cidade afirmando que a sua película (ele é co-produtor) "Carneval em Marte" vai ser uma "bomba"! * Dionizio de Azevedo afirmando na "Tupi" que vai filmar um celuloide (argumento de sua autoria, dirão também...) * Maria Fernanda devendo seguir para Marília e encará-la, para filmar "Senhora" filme de "Muti". * Silvana Pampanini aguardando para o dia 10 na cidade... e comentários em torno de um comete que o Museu de Arte Moderna vai lhe oferecer...

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES DE ARQUITETURA — Será realizada nos próximos dias, uma série de exposições de arquitetura, de caráter histórico, contemporâneo e atual, em locais a serem previamente anunciados.

A exposição histórica constará de três seções: Alcantara do Maranhão; Arquitetura Paulista Colonial (seas grandes, engenhos e duas capangas; estas duas seções constarão de material histórico, sendo pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, com legendas explicativas. A terceira seção será dedicada a "Temas Tradicionais Chilenos".

De aspecto contemporâneo serão as seguintes exposições: "Jovens Arquitectos Brasileiros", "Arquitetura Contemporânea Chilena" e "A Cidade de Buenos Aires".

A exposição escolar constará de trabalhos de estudantes de arquitetura de São Paulo (F.A.U.), do Chile e da Argentina.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu permanecia aberto, normalmente, das 15.30 às 22.30 horas, com exceção dos domingos e feriados a rua 7 de Abril, 218, 2º andar.

Exposição Aldo Bonadei — O Museu expõe na sala grande uma série de pinturas selecionadas, datadas de 1929 até hoje.

Monetização de Klaus Frank — Figura na sala pequena uma exposição de monetizações de Klaus Frank.

Exposição de desenhos — A figura no bar uma exposição de desenhos de Cristian Ubaldi, primeiro solista do "Ballet de IV Centenario".

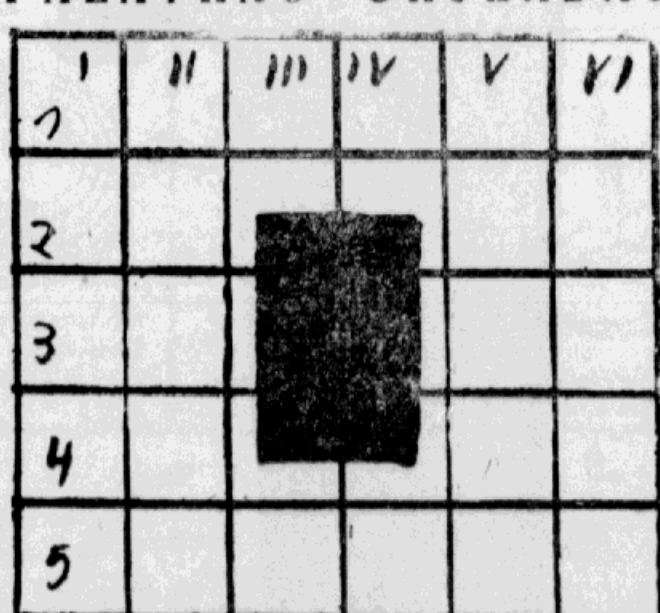
"O Abstracionismo e suas Criações" — Abre-se aberta uma exposição didática intitulada "O Abstracionismo e suas Criações". A exposição foi organizada pela sra. Maria Eugenia Franco, da Seção de Arte da Biblioteca Municipal.

Exposição de desenhos — A figura no bar uma exposição de desenhos de Cristian Ubaldi, primeiro solista do "Ballet de IV Centenario".

Desenho de T.R.G. — Encontramos, nos talões que dão direito a desconto nos ingressos para o espetáculo em cartaz no Teatro Brasileiro de Comédia.

Classificação e Juri de seleção das obras inscritas no III Biennial — A Juri de seleção das obras inscritas no III Biennial — A Juri de seleção das obras inscritas no III Biennial — A Juri de seleção das obras inscritas no III Biennial.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — O mais moço da família; 2 — Prefixo, designa posição em derredor; Prefixo grego, da ideia de movimento para fora; 3 — Pronome pessoal; Governador do Brasil; 4 — Prefixo, da ideia de negação; Fluido; 5 — Furtar.

VERTICAIS: 1 — Pesquisas; 2 — Função química orgânica; 3 — Prejudicar; 4 — Encara.

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE

NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES. Informações: EXCOBB, rua Marconi, 48, 9º andar, sala 93. Fone: 34-5924 — São Paulo



Fixamos, acima, varios aspectos do esquecido Bairro do Limão. Ao alto, à esquerda, um serviço de canalização abandonado; à direita, a rua Carolina Soares, intransitável por ocasião das enchentes. (Trata-se de uma via importante, que liga o Bairro do Limão à Vila Espanhola e Casa Verde). Em baixo, a rua do Pararurú, que também desconhece qualquer melhoramento publico e que, igualmente, fica tomada pelas águas, na estação chuvosa.

UTILIZACOES: 6 litros de suco com misturas, 1 lata com leite, 1 lata com feijoado, 2 quilos de carne moída, 3 quilos com frangos, 37 quilos de frutas diversas e 4 quilos de massas.

FRUTAS LIVRES: No mesmo pedacinho foram distribuídas 30 frutas Livres da capital e 30 frutas não utilizadas os seguintes produtos:

15 quilos de abacates, 18 quilos de abacaxis, 41 quilos de bananas, 10 quilos de berginela, 6 quilos de laranja, 10 quilos de limões, 54 quilos de laranjas, 59 quilos de macas, 3 quilos de melancia, 3 quilos de mangas, 45 quilos de melão, 3 quilos de mussarela, 9 quilos de passas, 10 quilos de peras, 10 quilos de pêssegos, 6 quilos de pêra, 10 quilos de salames, 115 quilos de tomates e 15 quilos de uvas.

Rua Ana Cintra, 81 - Tel. 51-5537 - SÃO PAULO

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

BRAS: — Seixas, rua Bresser, 1.893; Redor, rua Hipódromo, 338; Rega, av. Rangel Pestana, 1.182; Torres, rua Rubino Oliveira, 741; Hipódromo, rua Hipódromo, 1.386.

MOCCA: — Almeida, rua Mooca, 1.078; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 488. **ALTO DA MOCA:** — Padre Anchieta, rua Mooca, 3.398; Popular, rua Mooca, 1.487; Eslava, rua Mooca, 3.177; Aya, rua Calimé, 263.

PARAÍZO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Cacende, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Moraes, 383; Paulista, rua Machado de Assis, 425; Santa Inês, rua Paraíso, 929; Vila Mariana, rua Domingos Moraes, 1.081; Walsby, rua Sena Madureira, 442. **CLIENTE-PARI:** — Oriente, rua João Teodoro, 1.139; Oriente, rua Oriente, 671; Portuguesa, rua Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 435; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1.504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 690. **LUZ-SÃO CASTAÑO:** — Iguaçu Limitada, avenida do Estado, 1.413; Silveira, avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGÊNIA-MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigênia, 290; Brasileira, av. São João, 1.295; Minerva, rua Osório, 263; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 394; J. Pedro, rua Hobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERIZES: — SANTA CECÍLIA: — Coação de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 387; Higienópolis, rua Conselheiro Briceto, 1.120; Nollman, rua Carvalho Moreira, 38; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 541; S. Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1.043.

CERQUEIRA CÉSAR: — Excelior, rua Teodoro Sampaio, 595. **AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA:** — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2.185; Humanitária, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 432; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Oswaldo, rua Cincinnati Brasileira, 869.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2.405; Modelo, rua Consolação, 2.553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3.156; Casa Branca, alameda Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1.878.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Pardo, 97.

CAMBUCI-ACLIÇÃO: — São Luiz, Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 374; Santa Helena, rua Ana Neri, 982; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2.353; Avanhandava, avenida Lins de Vasconcelos, 1.232.

IPIRANGA: — N. S. Nazareth, rua Sorocabana, 654; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 169; Miramar, av. Ottili Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1.088; Chaves, rua Eliseo de Castro, 13.

SANTA: — Orleans, rua Voluntários da Pátria, 1.800; Santa Lucia, rua Voluntários da Pátria, 1.312; 13 de Maio, rua Maria Candida, 260; Antônio Marmô, rua Conselheiro Moreira Barros, 385; Miranda, rua Pero Leme, 103.

TATUAPÉ: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 262; Arcei, av. Celso Garcia, 4.404; Vera, rua Tuiuti, 4.847; Confiança, rua Padre Adalino, 1.901; Santa Rosa, avenida Celso Garcia, 3.529.

BOM RETIRO: — Drogat, rua Barra do Tibagi, 597; Santo Eduardo, rua Sergio Tomaz, 560; Bandeira, rua Bosque, 352; Silva Rosa, avenida Rudge, 885.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 3.180; Belém, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, largo Ubirajara, 38; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 439; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 623.

VILA CLEMENTINO: — Drogatista, rua Domingos Moraes, 447; Clementino, rua Sena Madureira, 447.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aures, rua da Ponte, 112.

TREMÊMBÉ: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 15; Morais, rua Pedro Vicente.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 889; Sul America, av. Guilherme Cotching, 2.000.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Estrada Santo Amaro, 896.

JACANÁ: — São Paulo de Jacaná, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE: — Santa Edwiges, rua Caninde, 410.

SANTA TEREZINHA: — Valdemar, rua Conselheiro Moreira de Barros, 896.

PENHA: Marden, rua dr. João Ribeiro, 456.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.611.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE PEIXO: — Luzo Brasileiro, av. Alvaro Ramos, 1.332; Agua Raza, rua Mooca, 301; Largo Agua Raza; N. S. do Bom Parto, avenida Alvaro Ramos, 311.

BERTIOGA: — Drogat, av. dr. José Higino; Walter Reis, rua Natal, 634.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belém, rua Ponta Porã, 149; São José, rua Clemente Alvares, 400.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 2.843; Drogamerica, rua Augusta, 2.288 — Do Povo, rua Consolação, 3.130.

TUCURUVI: — Farmacia Grande, avenida Tucuruvi, 1.006.

INDUSTRIAS ESTRANGEIRAS PARA A ECONOMIA DA HOLANDA

HAIA, Janeiro (S.H.I.) — A importância do estabelecimento de indústrias na Holanda para a economia do país foi salientada pelo sr. W. L. van Lakerveld, diretor do Departamento de Investimentos Industriais do Ministério de Assuntos Econômicos, falando pelo rádio sobre "Atividades Industriais Estrangeiras na Holanda".

Observou o sr. Lakerveld que, de acordo com os dados de que dispõe, existem, em funcionamento na Holanda 158 empresas industriais estrangeiras, das quais mais de 60 norte-americanas e mais de 90 européias.

A importância econômica dos estabelecimentos industriais estrangeiros na Holanda pode ser avaliada — disse o sr. Lakerveld — levando-se em conta o fato de que sua produção atingiu o valor anual de cerca de 300.000.000 de florins, e asseguraram emprego para 10.000 pessoas, pelo menos, direta ou indiretamente.

O alto funcionário holandês manifestou a convicção de que um dos principais motivos da fixação de indústrias estrangeiras na Holanda é o baixo custo de produção que prevalece no país.

SENSACIONAIS OFERTAS

DO

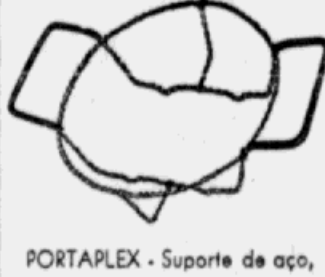
BAZAR

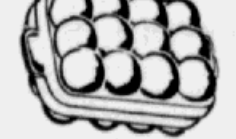
de utilidades

a Sensação
do LAR do BRÁS
V. MARIANA*

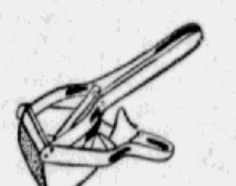
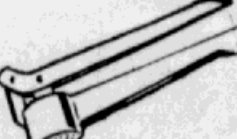
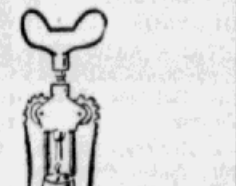
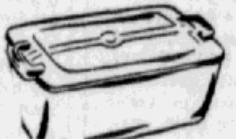
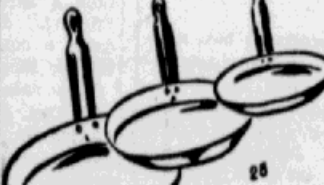
um mundo de pequenos artigos de grande utilidade!

N'a Sensação a
senhora encontra
tudo para seu lar pelos
menores preços da cidade.
Venha ver sempre as novidades!

		
Jogo plástico de 3 peças, muito útil na cozinha 88,	PORTAPLEX - Suporte de aço, revestido de plástico, para formas Pirex. Diversos modelos e tamanhos 59,	PEGADOR P/ PIREX - De arame galvanizado, p/ retirar o prato do forno. 39,

Produtos SHELL para o lar. Inseticidas 25, Bomba 49, Lustra-móveis 18, Limpa-vidros 18, Tira-manchas 25, Óleo para máquinas... 12, Fluido para isqueiros.. 12,					
	JOGO DE FACAS - 6 peças de aço inoxidável. 320,	ACENDEDOR "SASI" - para fogões a gás 55,	RAPID-TOSTEX - Faz deliciosos sanduiches, em qualquer aquecimento. 55,	Suporte plástico para uma dúzia de ovos 39,	Coador plástico para macarrão. 35,

A SENHORA ESTÁ CONVIDADA A VISITAR
AS LOJAS A' SENSACÃO E APROVEITAR AS
GRANDES OFERTAS DA QUINZENA DA ECONOMIA

					
49,	45,	35,	88,	29,	98,
					
68,	139,	149,	198,	750,	39,

a Sensação
do LAR do BRÁS V. MARIANA*
24 de Maio 50 Celso Garcia 1277 Dom. de Moraes 1062
(em instalação)*

"AO BATER DA TECLA..."

PEQUENO O PACAEMBU PARA O MAIS SENSACIONAL JOGO DO CERTAME

EDUARDO PINTO

Dentro de poucas horas mensa mó humana estará com o coração nas mãos, aguardando o início e o desenrolar de um dos mais emocionantes jogos disputados pelos velhos rivais Palmeiras e Corinthians. O título, por si só, já seria um motivo para esse estado de ânimo e entusiasmo, mas, algumas circunstâncias e também o fato do troféu levar a legenda sumamente honrosa "Campeão do IV Centenário", criaram um ambiente só superando quando o Brasil disputou torneios mundiais ou continentais.

Palmeiras-Corinthians, eis a contenda que poderá decidir o certame ou, ao menos, ainda mais a expectativa e o ardor dos torcedores dos futebolistas paulistas. O São Paulo, embora do lado de fora, também acompanha o jogo com interesse. Somente três resultados são possíveis: vitória de um ou de outro ou empate; dos três, dois darão a faizoa a Corinthians. Favorito é o alvi-verde, superior pelo seu ataque, inferior pela defesa, mas em vantagem psicológica pelo estado de nervos dos alvi-negros. Nada terá a perder, porque o título já estava fora de suas cogitações e jogará sem responsabilidade muito grande, buscando apenas ganhar maiores esperanças. Já o Campeão do Centenário terá muito a perder e muito pouco a ganhar. Assim, achamos que, tecnicamente, a partida não agradará, mas o público, por certo, não ficará decepcionado, salvo o do conjunto perdedor. Favorito o clube do Parque Antártica e os favoritos, nos clássicos, quase sempre perdem... De uma coisa estamos seguros, não teremos a repetição daquele esplêndido espetáculo que tivemos no primeiro turno.

Na outra ponta da tabela também haverá muita importância, já que os dois últimos colocados poderão ficar, definitivamente, com o destino selado, sendo que um, praticamente, já está na Segunda Divisão — e Ipiranga — e outros, XV de Piracicaba, Juventus e Noroeste ainda terão armas para lutar pelo menos para disputar com outros qual o companheiro do "rabeira". Resta ao São Bento apenas a partida de hoje e torcer para a vitória do clube de Piracicaba.

O diretor do Departamento de Árbitros, Ari Silva, que tão bem vem se conduzindo na espinhosa e difícil missão, tomou todas as providências e deu instruções especiais aos juizes para que não tenhamos ocorrências a lamentar. Sim, alguma coisa anormal poderá acontecer na partida que poderá decidir qual o campeão, como também, naquelas classificadas de vida ou morte. Somos dos que acham que esporte é competir e não vencer de qualquer forma e a todo o custo. Ganhar ou perder, é do esporte e saber perder é muito mais difícil do que saber ganhar...

Palmeiras e Corinthians o choque sensacional do futebol paulista

Escalação dos contendores — Prevista a quebra do recorde de renda em prelhos de Campeonato — Jair com o posto garantido na representação esmeraldina — Idario e Rafael reaparecerão entre os "Mosqueteiros" — Esteban Marino, o juiz

Jamais um colejo entre

Palmeiras e Corinthians

despertou

tanto interesse como o que será

efetuado, hoje à tarde, no Pa-

caembu. E' que o choque máximo

do futebol paulista, na temporada

oficial de 54, está repleto de atra-

tivos. O Corinthians por exem-

plo, que vem liderando o mago

certame, com três pontos sobre o

Palmeiras, o vice-líder, tem todas

as possibilidades de abandonar o

gramado, esta tarde, sob calorosas

manifestações de regoio, uma

vez que poderá conquistar o título

de Campeão do IV Centenário.

Um simples empate seria o su-

ficiente para os "Mosqueteiros"

entrarem na posse do rico trofé-

u intitulado "Taça IV Centena-

rio". Sucede, porém, que o Pa-

lmeiras ainda alimenta a grande

esperança de enriquecer o seu pa-

trimônio com mais um rico trofé-

u e nada mais oportuno do que

a conquista do título, condição

essencial para os "periquitos"

concretizarem as maiores aspira-

ções de seus dirigentes e admiradores.

É com o pensamento voltado pa-

ra o título que os palmeiristas en-

trarão em campo esta tarde. Se

a vitória os interessa e isto por-

que, vencendo os Corinthians, o

quadro de Jair poderá vencer na

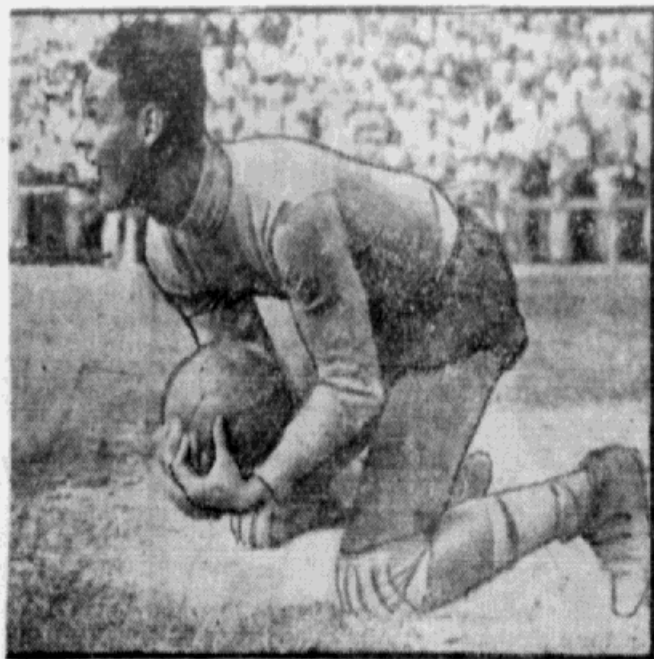
partida final da temporada o Li-

nense e torcer ferozmente, a

fim de que o São Paulo realize

o "milagre" de superar o clube

da "fazendinha", único meio dos



GILMAR

"periquitos" fazer jus ao título de

campeão de 54.

Como se vê, a situação do Pa-

lmeiras não é tão fácil como jul-

gam alguns dos seus admiradores.

menos prevenidos. Para entrar na

posse do rico troféu "IV Cente-

nário", além de vencer o Corin-

thians e o Linense, hoje e domín-

o próximo, respectivamente, o

Palmeiras ficará ainda na depen-

dência do resultado do prelho en-

tre São Paulo e Corinthians para

concretizar o grande sonho dos

seus incoáveis admiradores. E

quando se fala em Corinthians,

nunca é demais insistir que se

trata de um quadro brioso, inte-

grado com valores conscientes dos

seus deveres e que jamais conhe-

ceu a palavra desânimo. As tar-

des fatídicas não se repetem com

frequência. O que aconteceu, do-

mingo último em Santos, contra o

"campeão da técnica e da discipli-

na", quando o conjunto dos

calções negros foi batido fragoro-

samente, não foi normal. Aquela

derrota só poderá ser atribuída

a fatalidade. E o Corinthians,

que era autor de uma prosa digne

da de registro, pois foi o clube

que conseguiu vencer o São Pau-

lo no primeiro turno, como que

por ironia da sorte, no retorno

confirmou aquele triunfo, ao der-

rotar surpreendentemente o qua-

dro de Gilmar, no "alcampo" da

Vila Belmiro por 4 a 1. Os de-

mais adversários do clube dos

calções negros, os mais felizes,

conseguiram empatar. Ora, um

clube que num campeonato difícil

como este do IV Centenário, per-

de duas vezes para um mesmo

adversário e empata cinco vezes,

a sua campanha pode ser aponta-

da como excepcional. Que se pre-



HUMBERTO e JAIR

minado ontem e para gaudir dos

muitos admiradores do alvi-

verde foi considerado apto para

prática do futebol. Os demais

"cracks" palmeiristas estão pas-

sando bem.

Quanto a Goiano, que também

vinha provocando apreensão entre

os dirigentes corinthianos por não

se encontrar em boa forma física,

examinado ontem pelo dr. Sérgio

Blumer Bastos, o destacado cen-

tro médio dos calções negros de-

monstrou que está em condições

de arcar com a responsabilidade

do posto. Os demais valores co-

rinthianos desfrutam de excelente

saúde.

Como é fácil de apreciar, Co-

rinthians e Palmeiras apresentarão,

hoje à tarde, as suas equipes com

os seus melhores valores e o que

significa que a partida deverá ser

remida e repleta de lances sen-

sacionais. Apoiar o vencedor do

sensacional confronto agora não

passaria de uma temeridade, mul-

to embora se reconheça que o Co-

rinthians está mais credenciado ao

triunfo.

As equipes jogarão assim orga-

nizadas:

PALMEIRAS — Laercio; Ma-

nuelito e Caçô; Gersio, Flume e

Dema; Liminha, Humberto, Nel-

Jair e Rodrigues.

CORINTHIANS — Gilmar; Ho-

mero e Alan; Idario, Goiano e Ro-

berto; Claudio, Luizinho, Baltar-

zair, Rafael (Carbone) e Simão

(Nonô).

Dirigirá o sensacional clási-

co o juiz Esteban Marino.

A PRELIMINAR

A partida preliminar está fada-

da a agradar ao grande público.

E' que estarão em ação as equi-

pes mistas do Palmeiras e do Co-

rinthians. O "onze" dos calções

negros, que vem liderando tam-

bem a tabela de classificação na

sua categoria, distanciado do São

Paulo, o vice-líder, por dois pon-

tos, necessita imperiosamente de

conquistar, hoje à tarde, brilhante

vitória a fim de lutar com o

São Paulo, na partida final da tem-

perada, para a conquista do cen-

tro. Vencendo esta tarde, no com-

promisso com o São Paulo, no do-

mingo seguinte, um simples em-

pate seria o suficiente para dar

ao clube do Parque São Jorge o

título de campeão na sua cate-

goria.

GOIANO A GRANDE DUVIDA DO LIDER — Em Tre-

mém, onde estão concentrados, os corinthianos aguardam

a partida de hoje, o "choque" máximo do certame do IV

Centenário. Praticamente, o quadro já está escalado sendo

certo o retorno de Idario e Rafael. No entanto, a dúvida é

Goiano que está contundido e com a sua presença ameaçada.

O departamento médico do Corinthians trabalha ativamente

para colocar o centro médio titular em condições de jogo.

Clovís e Valmir estão na "brecha" para qualquer eventual-

idade.

POSSIVELMENTE, O CANHAO FIGUE DE FORA — Em-

bora Almir já tenha formado o seu quadro, sabe-se que Jair

é o "canhão" do Parque Antártica está arriscado de

não jogar; a sua contusão não cedeu e hoje será feito um

teste para se constatar do seu estado físico. Ivan, que tão

bem se houve no coletivo dos "periquitos", está na expecta-

tiva. Não será um despistamento de Almir?

SEGUIRAM ONTEM — Ontem, à tarde, por estrada de

rodagem, os lusos seguiram para Piracicaba. Tivemos opor-

tunidade de conversar com Zé Procopio que nos informou

não ter problemas para formar a sua equipe, devendo ser a

mesma que treinou durante a semana. Com ironia o prepa-

rador rubro verde fez questão de mencionar que o seu time

desta feita irá tentar se reabilitar, deixando o "azar" em

Piracicaba.

O VASCO PRETENDE O CONCURSO DE JAMES E

CLOVIS — O Vasco da Gama de há muito vem tentando a

conquista de James e Clovis, ar defendendo o Guarani. Sa-

be-se que os cruzmaltinos estariam agora mais do que nunca

dispostos a conquistar os jovens valores buginos.

DIFÍCIL A PRESEÇA DE VASCONCELOS — Difici-

lmente, o Santos poderá contar com Vasconcelos no jogo

contra o XV de Jaú. Já que o perigoso atacante teve o pé en-

gessado em consequência de um choque no prelo frente ao

Ipiranga. Se até a hora do jogo não estiver em boas con-

dições físicas, Lula deverá deslocar Del Vecchio para a meia

esquerda, entrando Carlinhos na ponta direita.

TERMINOU ONTEM O PREZO PARA A SEGUNDA DI-

VISAO — Terminou ontem o prazo para os clubes da se-

gunda divisão registrarem novos valores. Assim, até o termi-

no do certame não poderão mais os participantes engajar ou-

tros atletas para utilizarem no campeonato.

FINDO O CONTRATO DE MURILO — Dia 3 último

terminou o contrato de Muriilo com o Corinthians. Difici-

lmente, o clube do Parque São Jorge poderá contar com o

seu concuro na preliminar de hoje a não ser que seja pro-

rogado o compromisso do zagueiro montanhês.

DOIS QUE SE DESPEDEM DO CERTAME — Na tarde

de hoje a São Bento e o Santos darão despedidas ao cam-

peonato do IV Centenário, sendo a situação do clube da São

Caetano mais delicada. Se ganhar estará livre da Segunda

Divisão, em caso contrário...

Importantes apenas nas ultimas classificações os jogos complementares

Em São Caetano do Sul, o São Bento receberá a visita do Guarani — Fácil para a Ponte Preta o compromisso com o Linense — Contra o XV de Piracicaba a exibição da Portuguesa de Desportos na "Noiva da Colina" — Dificil para o Santos a peleja com o XV de Jaú — Contra o Noroeste, em Bauri, tudo faz crer que terminará a "via crucis" do Ipiranga

Com exceção do prelho entre

Palmeiras e Corinthians, nesta ca-

pela, os demais colejos progra-

mados para a penúltima rodada

do campeonato paulista serão ef-

etuados no Interior. Não desperta

grande interesse os prelhos reser-

vados ao "hinterland" paulista.

Contudo, o mais atraente é o que

será disputado em Jaú entre os

quadros do Santos e do XV de

Novembro local.

Como sabem os esportistas ban-

deirantes, o conjunto de Guanru-

ma foi "goiêdo" impedidosimen-

te pelo "campeão da técnica e da

disciplina" no compromisso ef-

etuado, em Vila Belmiro, no pri-

meiro turno do magno certame.

Os companheiros de Adãozinho

estão numa jornada infeliz, não

acertaram uma jogada e como

não podia deixar de acontecer so-

breve a "debacle". Agora che-

ga a vez do XV de Jaú reabili-

tar-se, perante os seus inúmeros

admiradores. O alvi-verde jauen-

se prestigiado pelo calor entusias-

tico dos seus inúmeros admirado-

res e contando, ainda com o ex-

celente "handicap" proporcion-

ado pela vantagem do fator cam-

po, deverá registrar, esta tarde,

um triunfo significativo sobre os

comandados de Alvaro. A luta

SÃO BENTO VS. GUARANI

O São Bento continua invicto no

"Estádio Anacleto Campanella,

zombando de todos os antagonis-

tas. Hoje à tarde caberá ao Gua-

rani experimentar a força do gre-

mio de Oberdan De Nicola. O

prelo, guardado com algum in-

teresse entre os esportistas locais,

deverá ser prestigiado por um bom

público, até porque o quadro de

Narciso ainda não encontrou ad-

versário capaz de superá-lo na

sua praça de esportes.

O "bugre" campineiro, sabedor

da dificuldade da contenda, subi-

meteu os seus profissionais a ri-

gorosos exercícios no correr desta

semana e segundo notícias vindas

da terra de Carlos Gomes, pelo

que demonstrou no último ensaio

de conjunto, o alvi-verde camp-

ineiro está em condições de regis-

trar uma brilhante vitória.

Acontece, no entanto, que o

PONTE PRETA VS. LINENSE

Em Campinas, a Ponte Preta

receberá a visita do Linense. Tra-

ta-se de prelho fácil para o gre-

mio da terra de Carlos Gomes, pelo

superioridade da "veterana" so-

bre o popular "Elefante" é fla-

grante. Basta dizer que a Ponte

Preta juntamente com o XV de

Jaú vem sendo os clubes mais

regulares do "hinterland" pau-

lista. Só o fato da "veterana"

aparecer liderando o

OS PROXIMOS CAMPEONATOS DE POLO AQUATICO

Ontem foi fixado o reúnio dos campeonatos Principal e de Aspirantes da corrente temporada de polo aquático. Foram designados locais, árbitros e horários para os jogos complementares do certame Principal e para o turno do certame de Aspirantes.

Eis a escala organizada:

Dia 8 — Piscina do Pinheiros — 20.30 horas.

Aspirantes: Floresta vs. Pinheiros A — juiz, Wilson R. Sousa; principal: Pinheiros vs. Floresta; juiz a ser designado — juizes de meta: Walter Bell e Rodney Bell.

Cronometrista: Enio Lavieri. Rep. Claudio Borba Vita.

Dia 11 — piscina do Floresta — 20.30 horas.

Aspirantes: Tietê "Vermelho" vs. Floresta, juiz: Jurgen Engelbrech — Principal: Floresta vs. Tietê — juiz a ser designado; cronometrista: Enio Lavieri — juizes de meta: Jurgen Engelbrech e Henry R. Sandon. Repr. Plauto Barros Guimarães.

Dia 14 — Piscina do Tietê — 20.30 horas.

Aspirantes: Tietê "preto" vs. Pinheiros "B" — juiz, Armando J. Caropreso — Principal: Pinheiros vs. Tietê — juiz a ser designado — cronometrista, Enio Lavieri.

Juizes de meta: Persus Busin e Fausto Gragnoli. Rep: Max Graber.

Dia 16 — Piscina do Tietê — 20.30 horas.

Aspirantes: Tietê "preto" vs. Pinheiros "A" — juiz: Jurgen Engelbrech. Aspirantes: Tietê "Vermelho" vs. Pinheiros "B" — juiz: Rodney Bell e Fausto Gragnoli — cronometrista: Enio Lavieri. Rep. Max Graber.

Dia 18 — piscina do Pinheiros — 20.30 horas.

Aspirantes: Tietê "Vermelho" vs. Tietê "preto" — juiz, Rodney Bell; aspirantes: Pinheiros "A" vs. Pinheiros "B" — juiz: Henry R. Sanson — juizes de meta: Walter Bell e Jurgen Engelbrech — Cronometrista, Enio Lavieri. Rep. Max Graber.

A SITUAÇÃO DOS CERTAMES

No momento a classificação nos certames é a seguinte:

PRINCIPAL — 1.º, A. D. Floresta, 1 p.p.; 2.º, E. C. Pinheiros, 2 p.p.; 3.º, C. R. Tietê, 3 p.p.

ASPIRANTES — 1.º, A. D. Floresta, Tietê "Vermelho", 6 p.p.; 2.º, Pinheiros "B", Tietê "preto" e Pinheiros "A", 2 p.p.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. MACEDO (Guarulhos) vs. PALESTRA ITALIA F. C. (Penha)

Hoje, à tarde, no campo do Penhense, a A. A. Macedo enfrentará os fortes e disciplinados quadros do Palestra Italia do bairro Penha. Dada a importância que o prelo desperta, público dos mais numerosos deverá acorrer aquela praça de esportes. A diretoria do clube de Guarulhos, solicita por

roxo intermédio o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas no local combinado.

C. A. SILVICULTURA vs. SANTA HELENA (Carandiru)

Em seu magnífico campo sítio, no Horto Florestal, o Silvicultura medirá forças com o Santa Helena do Carandiru. O embate é vivamente aguardado pelos "torcedores" dos antagonistas que esperam assistir a uma boa partida.

O clube da linha do ramal da Cantareira conta com os fatores campo e "torcida" razões de sobra para que os prognósticos lhe sejam favoráveis, muito embora seu adversário seja dos mais capazes do futebol varzeano. A diretoria do Silvicultura, pede o pontual comparecimento de todos

os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

S. E. XII DE SETEMBRO (Vila Guilherme) vs. FLAMENGO DE V. MEDEIROS

O S. E. XII de Setembro terá hoje, pela manhã um difícil compromisso frente o Flamengo de Vila Medeiros. Como se sabe o prelo reúne dois quadros com as mesmas possibilidades de vitória razão pelo interesse que a partida desperta. Todos os elementos do XII devem estar, às 8 horas, na sede social.

CENTRO DA COROA F. C. vs. E. C. PAULISTANO DE TUCURUVI

Boa partida será oferecida aos apreciadores do futebol menor hoje, à tarde pelas representações do Coroa e do Paulistano de Tucuruvi. Pelas expectativas reinantes o campo do Coroa será pequeno para acolher o público que

rumará para assistir a peleja. O Paulistano de Tucuruvi deverá se apresentar com a sua melhor constituição pois que sabe do poderio do seu competidor e tudo fará para a conquista de vitória.

A diretoria do Coroa pede por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

CACHOEIRA F. C. vs. VASCO DA GAMA DA BELA VISTA

Prosseguindo em sua série de boas partidas de futebol, o Cachoeira marcou para hoje, à tarde, em seu campo mais uma equilibrada peleja. Trata-se do jogo em que o Cachoeira enfrentará o Vasco da Gama da Bela Vista, que se apresentará credenciado para uma espetacular exibição.

Todos os jogadores do Cachoeira devem comparecer, às 13 horas, na sede social.

E. C. SILVA TELES F. C. vs. S. E. PALMEIRINHA DO CARANDIRU

O "vovô" varzeano, oferecerá hoje, à tarde aos seus adeptos mais um bom espetáculo futebolístico, quando a frente do Palmeirinha do Carandiru medirá forças em partida amistosa de futebol. O prelo é dos melhores da tarde dominicana, o Silva como é do conhecimento dos aficionados conta com ótimo conjunto, também o Palmeirinha pela suas últimas apresentações está com seu "onze" em ótima forma técnica, pelo que se poderá esperar um bom jogo. Para o compromisso a diretoria do Silva convoca todos os seus elementos às 13 horas.

Atletas japoneses na Europa

TOQUIO (Sport) — Um grupo de excelentes atletas nacionais, dentre eles alguns campeões em suas modalidades esportivas, deverá seguir, proximoamente, com destino a Europa. O primeiro país onde atuarão, será a Alemanha, e, depois, visitarão a outros países daquele continente.

Em função do novo treinador italiano

ROMA (Sport) — O norte-americano Jimmy Mac Gregor, contratado pela Federação Italiana de Basquetebol, para treinador oficial da equipe nacional dessa modalidade esportiva, chegou de Portland, e já iniciou os seus trabalhos. Acredita-se que Mac Gregor se adaptará perfeitamente ao seu novo mister.

O Jênão no Mundial de Tênis de Mesa

TOQUIO (Sport) — Nada menos do que perto de dois milhões de cruzeiros, solicitou-se do comitê olímpico nacional, para o custeio das despesas da equipe nacional de tênis de mesa, que deverá representar este país, no próximo mundial, a ser realizado na Holanda, em abril próximo.

Seguiu para Natal a delegação do Minas

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Seguiu ontem por via aérea com destino a Natal a delegação do Minas, a fim de realizar exposições de Voleibol e Basquete.

E bem provável que os "milionários" se exibam em outras cidades do Nordeste.

Pampolini custará um milhão de cruzeiros

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — A propósito de notícias de que o Vasco está interessado no concurso do meio Pampolini, fomos informados que o Cruzeiro ainda não foi consultado. O passe daquele jogador será estipulado em 1 milhão de cruzeiros.

Atletico x Siderurgica

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — O Atlético jogará hoje sua cartada decisiva para suas aspirações, quando enfrentará a noite no estádio "Octávio Negrão de Lima" o conjunto do Siderurgica.

Partida amistosa entre democrata e Sete

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Os dirigentes do Sete de Setembro e do Democrata entraram em entendimento para a realização de uma partida amistosa amanhã em Sete Lagoas.

O jogo entre os dois clubes vem despertando a atenção dos desportistas locais.

Vitoria do Botafogo sobre o Bangü

RIO, 5 (Assapress) — No sétimo jogo do terceiro turno do Campeonato Metropolitano de Futebol, esta tarde, no Maracanã, o Botafogo venceu o Bangü por dois a um.

O jogo foi monótono e desinteressante, falho de técnica. O alviro rubro suburbano predominou no gramado, mas o fez descontroladamente, enquanto Alvinho jogando na defensiva e usando contra-ataques encontrou duas oportunidades — o bastante para os tentos que lhes deram a vitória.

O primeiro gol do Botafogo foi de Dino, aos 26 minutos, falhando inteiramente o goleiro bangüense. Aos trinta e oito minutos, após grande trabalho, Dino, que passou por dois adversários, entrou em cima da linha de fundo, Vinícius emendou marcando o segundo gol, que seria o da vitória do Botafogo.

A renda foi de Cr\$ 13.210,20. Atuou como juiz o sr. Antonio Ving.

CAMPEONATO CARIOCA

Lutará o Vasco para manter a sua posição

Sem qualquer problema o "Almirante" — Dificuldades para a formação do quadro do Fluminense — Quadros

O terceiro turno, consequência de nova formula para a disputa do campeonato carioca, trouxe uma grande vantagem para o público: a realização, seguida, de vários clássicos, ou seja, de prelos que sempre agradam e atraem multidões.

Vencedor do primeiro e segundo turnos, está o Flamengo disposto a vencer também a terceira etapa. Mas, essa disposição também

existe na parte dos seus diretos concorrentes e, então, o que temos visto é quadros em campo dando tudo pela vitória.

Hoje, no Maracanã, Vasco e Fluminense empolgarão, por certo, uma grande assistência. Não há favorito, principalmente, porque os clássicos não se pode admitir o mais provável vencedor, ainda que haja disparidade de classe. Se o Vasco não tem problemas, o Fluminense está em dificuldades,

mas conta com um plantel de reservas muito bom.

Deverão as equipes atuar assim formadas:

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Mirim, Eli e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro (Lafalete) e Pinheiro (Gentilo); Batistais (Jair), Edson e Bigode; Valdo, Didi, Ambros, Robson e Escurinho.

CAMPEONATO CARIOCA

Lutará o Vasco para manter a sua posição

Sem qualquer problema o "Almirante" — Dificuldades para a formação do quadro do Fluminense — Quadros

O terceiro turno, consequência de nova formula para a disputa do campeonato carioca, trouxe uma grande vantagem para o público: a realização, seguida, de vários clássicos, ou seja, de prelos que sempre agradam e atraem multidões.

Vencedor do primeiro e segundo turnos, está o Flamengo disposto a vencer também a terceira etapa. Mas, essa disposição também

existe na parte dos seus diretos concorrentes e, então, o que temos visto é quadros em campo dando tudo pela vitória.

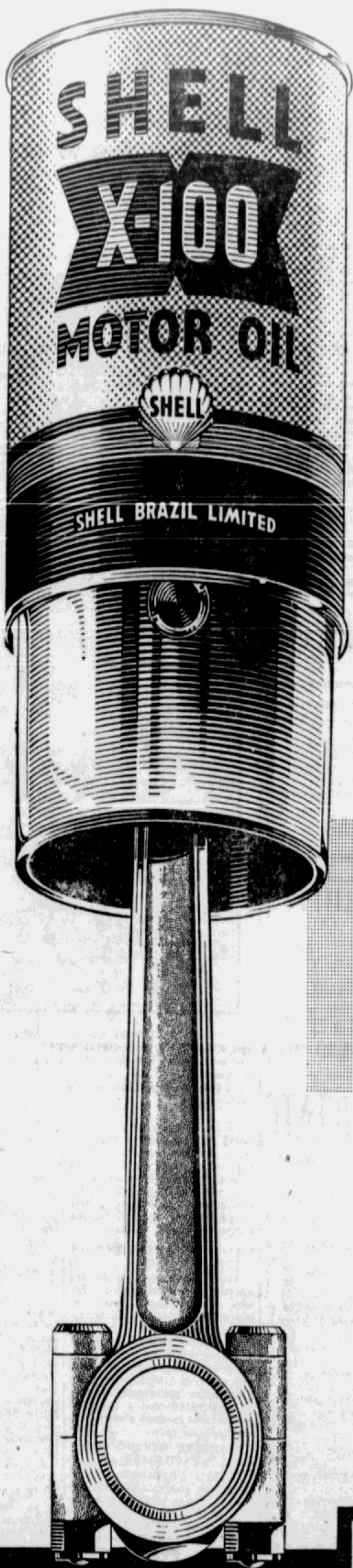
Hoje, no Maracanã, Vasco e Fluminense empolgarão, por certo, uma grande assistência. Não há favorito, principalmente, porque os clássicos não se pode admitir o mais provável vencedor, ainda que haja disparidade de classe. Se o Vasco não tem problemas, o Fluminense está em dificuldades,

mas conta com um plantel de reservas muito bom.

Deverão as equipes atuar assim formadas:

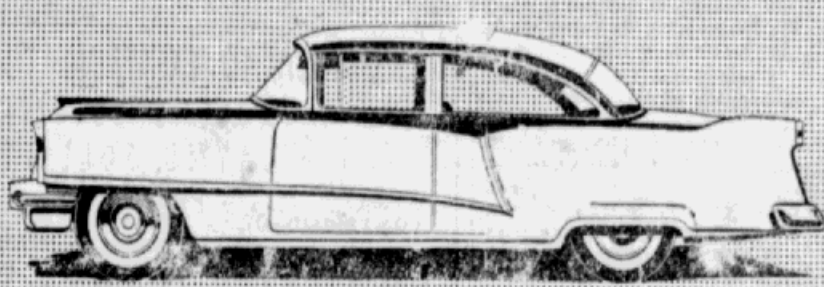
VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Mirim, Eli e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro (Lafalete) e Pinheiro (Gentilo); Batistais (Jair), Edson e Bigode; Valdo, Didi, Ambros, Robson e Escurinho.

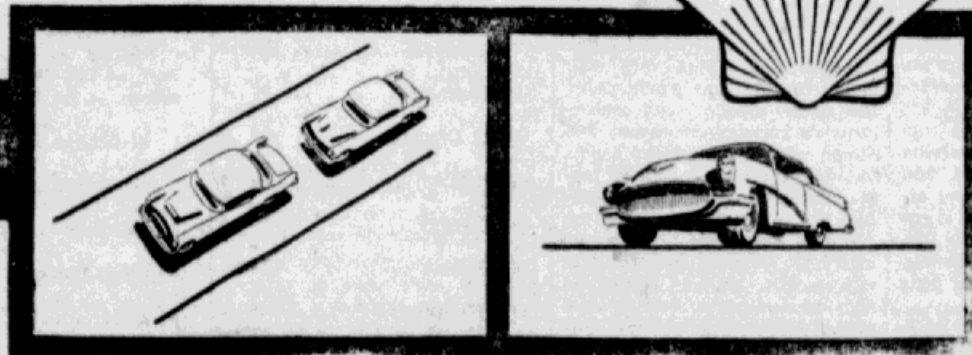


seu carro merece o melhor

SHELL X-100 MOTOR OIL



- ★ DETERGENTE
- ★ ESTÁVEL
- ★ PROTETOR



Prosseguem ativamente as obras do Estadio de Morumbi

Em sessenta dias a conclusão das obras de drenagem do gramado —

Recentemente, como divulgamos a respeito, o São Paulo F. C. firmou contrato com a Civilsan, para que fossem apressados os serviços referentes a construção do

gramado de futebol em sua praça de esportes. Houve, como ninguém ignora, um atraso justificável no início da drenagem, em virtude de ter sido necessária a construção de uma galeria de águas pluviais, a fim de desviar um correto existente justamente no local onde será construído o gramado.

Uma vez concluída a Galeria, agora foi possível o início das obras referentes a drenagem, propriamente dito. O terreno onde surgirá o gramado do São Paulo já está no nível desejado para a execução do trabalho nesse sentido. Assim é que a primeira camada de pedra foi colocada e agora os operários estão colocando os tubos da drenagem, tudo dentro dos requisitos necessários para que o serviço seja o mais perfeito possível. Outras camadas de pedras serão colocadas a seguir e por fim a terra especial para receber a grama.

A drenagem, segundo informações que obtivemos junto ao engenheiro Roberto de Barros Lima, que vem acompanhando todos os detalhes das construções no Estádio do São Paulo F.C., estará concluída dentro de 60 dias, já com a grama colocada e tornar-se necessário, apenas, um período curto, a seguir, para que o terreno fique solidificado e possa ser usado normalmente. Como já tivemos oportunidade de focalizar, possuirá o tricolor um serviço de drenagem, em seu campo de futebol, dos mais perfeitos, de forma a que poderá o gramado ser utilizado mesmo chovendo torrencialmente alguns minutos antes de qualquer competição. Tratando-se de um serviço que exige o máximo cuidado em sua confecção, nenhum detalhe foi esquecido e além do mais, o trabalho vem sendo realizado com o máximo cuidado.

Competição ciclistica em homenagem ao campeão sulamericano Anesio Argentão

A prova será levada a efeito na cidade de Araraquara — Os clubes serão representados por equipes formadas por quatro pedalistas

Os contreranos do campeão sul-americano Anesio Argentão prestam hoje significativa homenagem ao consagrado pedalista bandeirante, promovendo em sua cidade natal, Araraquara, uma sugestiva competição ciclistica.

Sagrando-se campeão de velocidade, na prova dos mil metros olímpicos, fez ele jus a admiração e apreço que lhe devotam os seus coestaduanos, pela brilhante vitória conquistada no Campeonato Americano de Ciclismo, realizado nesta capital.

A competição será disputada em circuito fechado, formado por ruas no centro da cidade na extensão de três mil metros, todas elas pavimentadas com paralelepípedos.

A prova terá sua disputa na distância de sessenta quilômetros, ou seja vinte voltas do circuito.

Participarão do certame a S. E. Palmeiras, A. Portuguesa de Desportos, S. E. "Galileu Sembranti", Velo Clube de Santo André, Velo Clube Paulistano, Velo Clube Aurora, Cíelo Clube Camisola, C. R. Nitro-Química, São Vicente Praia Clube, C. C. Tocantins de Santos e A. A. Ferroviária, de Araraquara, todos filiados à entidade mentora do esporte do pedal.

Os clubes serão representados por equipes formadas por quatro corredores, sendo-lhes oferecida estadia gratuita, por vinte e quatro horas, aos participantes e dirigentes.

Os organizadores da competição empenham-se no sentido de que compliam o maior numero possível de representações, a fim de

que a homenagem se revista de intenso brilho.

Os clubes concorrentes viajarão com passes fornecidos pelo Departamento de Esportes, que, dessa forma, coopera com a justa e significativa homenagem a ser prestada ao campeão sul-americano de velocidade, o consagrado "sprinter" Anesio Argentão.

O Japão no Mundial de Patinagem

TOQUIO (Sport) — Os patinadores nacionais, que representarão este país, no próximo mundial, a ser realizado de 19 a 28 deste mês, em Moscou, já foram designados. São eles: Teketsuhu Asakura, Yoschiyasu Gomi, Shigeki Ozaki e Soemen Kato.

Disputa-se hoje em Cidade Jardim o G. P. "Governador do Estado"

ANOTADOS NA GRANDE CARREIRA OS MELHORES NACIONAIS DO MOMENTO — INDICIL, POSSIVELMENTE O FAVORITO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje significativa homenagem ao chefe do Executivo paulista, fazendo realizar, em Cidade Jardim, como número de honra de um bem formado programa de elite, o Grande Premio "Governador do Estado", tradicional competição do calendário clássico do turf paulista. A prova, que tem seu tiro fixado em dois quilômetros e uma dotação de duzentos mil cruzeiros, reunirá tudo o que de melhor existe, no momento, em atividade nas pistas bandeirantes e cariocas.

Panchito-Stromboli, Indocil, Old Fashioned, Quinto, Go-Drake, Geronimo e Fenelon formam o campo da importante competição. São todos concorrentes de forças parelhas, parecendo Indocil contar com a preferência do público apostador. Realmente, o filho de Antonym, a julgar pelo seu mais recente comportamento, parece mudar na situação. Mas acontece que caiu a distância em duzentos metros, o que não é muito de seu agrado, além de favorecer bastante a Panchito. Mas ainda há outras figuras na prova, como Quinto e Fenelon.

A disputa do grande clássico em homenagem ao chefe do governo deve proporcionar momentos de grande emoção.

INFORMES

A seguir, encontramos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1-1 Eureka, J. P. Sousa . 55 4

2-2 Ondó, F. Sotero . 56 3

(3) Fair Dove, A. Artin . 52 6

(4) Destemida, J. C. Ro. 51 5

(5) Fumacinha, M. Alon. 51 2

(6) Marluza, W. Montan. 51 1

Eureka, que muito se recomenda pelo retrospecto, parece a um passo da vitória. Ondó, atuando com certo destaque, perfilha-se como o mais direto adversário da daquela provável favorita, Fair Dove.

Embora em tiro longo, pode ser tido como adversária daquela fórmula, Fumacinha tem estado algo melhor, mas não chega a inspirar confiança. Pouco devem pretender as demais concorrentes.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Eló, R. Zamudio . 57 6

(2) Dolomia, M. Alonso . 55 1

(3) Krumare, R. Latorre . 56 2

(4) Chemur, D. Garcia . 57 7

(5) Bauru, T. O. Silva . 56 5

(6) Foliole, J. C. Rosa . 51 4

(7) Buby, A. Nobrega . 56 3

Valem muito pouco os concorrentes, mas há um certo equilíbrio de forças. Eló, que tem corrido bem, parece contar com algumas possibilidades a mais. Krumare, também em bom estado, conta com maiores possibilidades com relação à dupla, Dolomia correu pouco, muito pouco na última apresentação. Seu estado, contudo, é de apuro e bem outra deve ser agora a sua atuação. Chemur é mal largador, mas apresentando uma partida normal, pode figurar no marcador. Foliole tem corrido mais ou menos bem e Buby veio do Bonfim, em bom estado, podendo figurar aqui. Bauru por não se recomenda.

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.13 horas.

(1) Malba, A. Artin . 52 7

(2) Alsax, O. V. Andrade . 52 9

(3) Because, G. Silva . 54 3

(4) Belle Epine, G. Mas. 53 5

(5) Griffoni, L. González . 56 2

(6) Ebe, F. Pereira . 53 6

(7) Gadah, E. Gonçalves . 56 4

(8) Mandaguacu, P. Vaz . 56 8

(9) Escalado, A. D. Xav. 52 1

Os progressos do cavalo Griffoni são visíveis, notadamente na grama. A ele, pois, o nosso voto. Escalado falhou na última oportunidade; anteriormente, porém, havia escolhido Karmozina. Suas condições de treino são muito boas e deve ser olhado como concorrente de grandes possibilidades. Mandaguacu ostenta, também, muito bom estado. Além do mais, recomenda-se pelo retrospecto. Because ganhou em turma semelhante, não há muito. Está em prova não muito fácil, mas com algumas pretensões. A pareilha número um, Malba e Alsax, tem corrido pouco. Ebe descansou alguma coisa e não parece em grande estado. Belle Epine vem melhorando lentamente e Gadah, pelas últimas corridas, não pode pretender muito.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1-1 Slim, J. Marchant . 55 5

(2) Rossi, F. Pereira . 54 3

(3) Roselito, P. Vaz . 55 1

(4) Desprezo, R. Martins . 55 2

(5) Dauphin, W. Monta. 52 4

(6) Quizumba, L. Gonzá. 56 6

(7) Coun. Club, L. B. G. 55 7

Na distância, o potro Slim mais se recomenda. É muito bom seu estado e não pequenas as esperanças de seus responsáveis. Rossi, em franco período de evolução, constitui um adversário de primeira grandeza. Pena que a distância seja um tanto curta para os seus recursos. Quizumba desceu bastante; volta com um trabalho muito bom e confirmando-o, deve ter desempenho de destaque. Roselito nada produziu na mais recente apresentação, mas, indiscutivelmente, sabe correr muito mais. Desprezo é ligeiro e não tem corrido mal. Dauphin e Country Club parecem os mais fraguinhos.

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.200 metros — As 15.40 horas.

(1) Linda Léa, J. P. Sou. 55 9

(2) Ladeira, O. V. Andr. 53 3

(3) Limousine, L. B. Go. 55 2

(4) Hiadé, N. Pereira . 55 7

(5) Geira, R. Latorre . 55 6

(6) Gran Star, D. Gare. 56 4

(7) Florada, O. Reichel . 55 5

(8) Krachá, J. Carvalho . 55 8

(9) Malandra, P. Vaz . 53 1

A prova não é fácil, mas, neste tiro e na grama, Linda Léa vai defender o nosso voto. Gostamos e muito de Limousine, que volta com privados altamente recomendativos para segundo posto. Florada retorna também em condições muito satisfatórias e pode ser tida como a diferença certa daquela fórmula. Ladeira correu muito bem na última oportunidade; é uma potranca de valor e não pode ficar à margem das cogitações. Geira é uma potranca corredora; seu estado é satisfatório. Malandra está formando turma e Frachá, na grama, pode produzir atuação de certo destaque. Hiadé e Gran Star parecem as mais fraguinhas.

6.º PAREO — "Rodolpho Crespi" — Cr\$ 70.000,00 — 1.600 metros — As 16.20 horas.

(1) Regalo, J. Marchant . 59 4

(2) Dolina, O. Reichel . 54 2

(3) Pyro, D. Garcia . 60 11

(4) Eborom, P. Vaz . 59 8

(5) Graceful, E. Gonçal. 54 6

(6) Karmozina, M. Alon. 51 7

(7) Pérfida, F. Pereira . 59 5

(8) Astral, Pinheiro P. 59 5

(9) Og. L. González . 57 3

(10) Fox Simon, W. Mont. 59 10

(11) Gran Campeá, C. Tab. 51 1

Regalo perdeu uma carreira ingrata na última oportunidade. Tem agora amplas possibilidades de vitória. Dolina, sob o mesmo número, constitui bom reforço da poule de Regalo, podendo até mesmo vingar a "dobradinha". Pyro está em destaque, um tanto longa, mas anda muito bem e deve ter um desempenho de grande destaque. Karmozina anda "voando"; a turma está algo mais reforçada, mas ainda assim, tem de ser olhada como concorrente de grandes pretensões. Fox Simon veio do Bonfim em condições animadoras, mas está em turma um tanto forte. Gran Campeá vai muito leve e com um pouco de sorte pode terminar no marcador. Graceful vem de duas vitórias, mas, aqui as coisas são algo mais difíceis. Pérfida vem melhorando e Og, embora rendendo menos na grama, não pode ficar à margem das cogitações. Eborom não parece bem na prova.

7.º PAREO — G. P. "Governador do Estado" — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

(1) Panchito, F. Irigoyen . 58 4

(2) Stromboli, L. Diaz . 58 8

(3) Indocil, L. Gonzalez . 58 6

(4) Old Fashioned, E. G. 58 2

(5) Quinto, J. Marchant . 58 7

(6) Go-Drake, D. Morel . 57 5

(7) Gardone, J. P. Sousa . 57 3

(8) Fenelon, J. Alves . 58 1

O grande pareo tem três nomes de inteiro destaque: Indocil, Panchito e Quinto. Todos em grande estado. Como são visíveis os progressos de Panchito, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Quinto, melhorando também a olhos vistos, é a indicação que mais nos agrada para a dupla. Indocil ganhou recentemente o G. P. "Piratinha", mas a queda da distância em duzentos metros conspira em parte contra suas pretensões. Fenelon anda muito bem; ainda há uma semana não tem corrido mal. Dauphin e Country Club parecem os mais fraguinhos.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17.45 horas.

(1) Bazu, L. B. Gonçal. 55 8

(2) Ibtina, M. Alonso . 54 6

(3) Paramout, J. C. R. 54 9

(4) Fair Bird, C. Aurun. 51 10

(5) Enfaro, A. Artin . 54 5

(6) Arleira, D. Garcia . 58 3

(7) Escandal, J. O. Sousa . 53 11

(8) Miss White, M. Teix. 51 7

(9) Jamegão, R. Martins . 57 2

(10) Zarik, A. D. Xavier . 54 4

(11) Hyca, F. Sobreiro . 54 1

Bazu está merecendo a vitória. A prova não está muito fácil, mas, em todo o caso, mais se recomenda aquele paranaense. Paramout correu bem, ao reaparecer; melhorou ainda alguma coisa e constitui, sem dúvida, uma das grandes forças da carreira. Arleira voltou há pouco figurando de destaque. Escandal, J. O. Sousa já ganhou aqui, mas a prova está agora bem mais difícil. Escandal venceu, há uma semana, em turma mais fraca. Mesmo subindo, tem pretensões na carreira. Zarik é corredor e está muito bem colocado na prova. Jamegão veio da Gavea, onde foi sempre bom corredor. Não pode ficar de todo esquecido. Ibtina tem corrido bem, mas está em prova difícil, não se recomendando os demais concorrentes.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

O 8.º pareo será corrido na areia, pela variante, e os demais na grama.

7.º PAREO — G. P. "Governador do Estado" — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

(1) Panchito, F. Irigoyen . 58 4

(2) Stromboli, L. Diaz . 58 8

(3) Indocil, L. Gonzalez . 58 6

(4) Old Fashioned, E. G. 58 2

(5) Quinto, J. Marchant . 58 7

(6) Go-Drake, D. Morel . 57 5

(7) Gardone, J. P. Sousa . 57 3

(8) Fenelon, J. Alves . 58 1

O grande pareo tem três nomes de inteiro destaque: Indocil, Panchito e Quinto. Todos em grande estado. Como são visíveis os progressos de Panchito, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Quinto, melhorando também a olhos vistos, é a indicação que mais nos agrada para a dupla. Indocil ganhou recentemente o G. P. "Piratinha", mas a queda da distância em duzentos metros conspira em parte contra suas pretensões. Fenelon anda muito bem; ainda há uma semana não tem corrido mal. Dauphin e Country Club parecem os mais fraguinhos.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17.45 horas.

(1) Bazu, L. B. Gonçal. 55 8

(2) Ibtina, M. Alonso . 54 6

(3) Paramout, J. C. R. 54 9

(4) Fair Bird, C. Aurun. 51 10

(5) Enfaro, A. Artin . 54 5

(6) Arleira, D. Garcia . 58 3

(7) Escandal, J. O. Sousa . 53 11

(8) Miss White, M. Teix. 51 7

(9) Jamegão, R. Martins . 57 2

(10) Zarik, A. D. Xavier . 54 4

(11) Hyca, F. Sobreiro . 54 1

Bazu está merecendo a vitória. A prova não está muito fácil, mas, em todo o caso, mais se recomenda aquele paranaense. Paramout correu bem, ao reaparecer; melhorou ainda alguma coisa e constitui, sem dúvida, uma das grandes forças da carreira. Arleira voltou há pouco figurando de destaque. Escandal, J. O. Sousa já ganhou aqui, mas a prova está agora bem mais difícil. Escandal venceu, há uma semana, em turma mais fraca. Mesmo subindo, tem pretensões na carreira. Zarik é corredor e está muito bem colocado na prova. Jamegão veio da Gavea, onde foi sempre bom corredor. Não pode ficar de todo esquecido. Ibtina tem corrido bem, mas está em prova difícil, não se recomendando os demais concorrentes.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

O 8.º pareo será corrido na areia, pela variante, e os demais na grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EUREKA	ONDO	FAIR DOVE
ELO	KRUMARE	DOLOMIA
GRIFONI	ESCALADO	MANDAGUACU
SIM	ROSSI	QUIZUMBA
LINDA LEA	LIMOUSINE	FLORADA
REGALO	PYRO	KARMOZINA
PANCHITO	QUINTO	INDOCIL
BAZU	PARAMOUNT	ARTEIRA

ORGANIZAÇÃO CONTABIL "SOLLITTO"

RUBENS SOLLITTO
JAYME SOLLITTO

CONTADORES

CONTABILIDADE — REVISORES — AUDITORIA — IMPOSTO SOBRE A RENDA.

Ladeira Porto Geral, 73 — 7.º — S/ 71 a 73

Fones: 32-8563 — 35-7645 — S. PAULO

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As carreiras noturnas de quarta-feira próxima

S. VICENTE, 5.º ("Correio")

Picou assim formado o programa do festival de quarta-feira próxima, dia 9, no hipódromo próximo:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 18.15 horas.

(1) Tabareu . 58 4

(2) Pyro, D. Garcia . 60 11

(3) Eborom, P. Vaz . 59 8

(4) Graceful, E. Gonçal. 54 6

(5) Karmozina, M. Alon. 51 7

(6) Pérfida, F. Pereira . 59 5

(7) Astral, Pinheiro P. 59 5

(8) Og. L. González . 57 3

(9) Fox Simon, W. Mont. 59 10

(10) Gran Campeá, C. Tab. 51 1

Regalo perdeu uma carreira ingrata na última oportunidade. Tem agora amplas possibilidades de vitória. Dolina, sob o mesmo número, constitui bom reforço da poule de Regalo, podendo até mesmo vingar a "dobradinha". Pyro está em destaque, um tanto longa, mas anda muito bem e deve ter um desempenho de grande destaque. Karmozina anda "voando"; a turma está algo mais reforçada, mas ainda assim, tem de ser olhada como concorrente de grandes pretensões. Fox Simon veio do Bonfim em condições animadoras, mas está em turma um tanto forte. Gran Campeá vai muito leve e com um pouco de sorte pode terminar no marcador. Graceful vem de duas vitórias, mas, aqui as coisas são algo mais difíceis. Pérfida vem melhorando e Og, embora rendendo menos na grama, não pode ficar à margem das cogitações. Eborom não parece bem na prova.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 18.45 horas.

(1) Albira . 56 7

(2) Aliviada . 52 2

(3) Pitoresco . 58 8

(4) El Chapado . 54 4

(5) Nórdico . 58 5

(6) Elvage . 56 6

(7) Belsole . 54 1

(8) Biancamano . 56 3

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 19.15 horas.

(1) Santorb . 54 5

(2) Marfact . 58 8

(3) High Dream . 56 7

(4) Lunera . 56 4

(5) El Zingaro . 58 1

(6) Pinoquinho . 56 2

(7) Maranhão . 58 3

(8) Bom Galope . 56 6

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 19.50 horas.

(1) Domingueiro . 58 6

(2) Holometro . 54 4

(3) Calmim . 58 7

(4) Esperidião . 58 5

(5) Smoking . 58 2

(6) Caribe . 58 3

(7) Frondoso . 58 1

5.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 20.25 horas.

(1) Fox Silver . 52 9

(2) Jalpu . 56 4

(3) Dollar Princess . 52 8

(4) Cr\$ 7.828,00.

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 9.527,39.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 18.987,80.

"BETTING" SIMPLES — 16 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 755,10.

"BETTING" DUPLA — 7 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 7.828,00.

QUATRO FAVORITOS GANHARAM ONTEM

Corresponderam Diabrete, Gitano, Quib e Finta — Guapinha salvou placê, mas entraram descolocados Amiris, Gracieuse e Dalul — Movimento geral

A jornada de ontem, em Cidade Jardim, revestiu-se de brilhantismo. Grande público esteve presente e as apostas, muito animadas, elevaram-se a mais de 29 milhões de cruzeiros. Os favoritos andaram com certa facilidade.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:
1.º PAREO — 1.400 MTS.
1.º Keepsake, 56 ks., L. Gonzalez;
2.º Dalul, 54 ks., R. Latorre;

5.º Fisica, 54 ks., R. Martins;
6.º Super Som, 56 ks., A. Nobrega.
Tempo: 91" 4/10. Vencedor, 17,00; dupla (13) 58,00. Placês: (1) 12,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.912.620,00. Proprietário: Edgard G. Calfat. Treinador: S. Mendes. Criador: Haras Jaberave.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Red October e Bien Paga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Marrakesh . 38,00

3 Pensilvania . 82,0

Imprensa do Interior

ENSINO PROFISSIONAL
Escreve Luiz Amaral, em "A
Comarca", de Mogi Mirim:

"Não se deveria falar em des-
emprego neste país, para o qual
pareceria constar das letras sa-
gradas o "opera quidem multa,
operari autem pauci". Ao muito
a realizar-se, corresponde a min-
gua de agentes de ação. Não há
produtor primário, não há agri-
cultor que não possa produzir
muito mais, desde quando en-
contre braços. Em país onde,
segundo Penk, poderia haver dois
bilhões de habitantes — história
de Penk, aliás, mas que não tem
sessenta milhões, todos deviam
andar ocupados. Porém, há mu-
lta gente atoa (como quiserem
entender estará certo). Atribu-
mos isso de modo especial à fal-
ta de ensino profissional. Todos
quantos ocupam algum cargo
com possibilidades de distribuir
emprego, conhecem como é:
sempre vaieta a massa de pedi-
dos, com os nomes, os endereços
e as recomendações dos postu-
lantes que se tem certo empenho
em atender. Mas, quando se pre-
cisava de alguém, não é aquela
pasta que se recorre; e luta-se
com dificuldade para arranjar-
se. Porquanto o que se quer é
ordenado; não, o desempenho de
alguma função, para a qual, de
resto, não se é apto. Na parte
da pasta referente à especia-
lização, às aptidões, quase todo
candidato põe isto: "babe fa-
ceto tudo". Ou isto: "aceita qual-
quer colocação". Ora, o empregador
não ama o enciclopédismo e tem,
a certeza de nada valer o can-
didato polivalente. Este não sabe,
não está apto ao desem-
penho de função alguma. O em-
pregador precisa de empregado
para determinada fim, para de-
terminada tarefa especial, sendo
indispensável candidato que co-
nheça a especialidade. Aqui, en-
tretanto, só pelo Serviço de Co-
locação da Secretaria do Traba-
lho, 55,1% dos brasileiros que
passam não têm habilitações;
são daqueles tais, paus para to-
da obra; dos que sabem tudo.
Incompreensivelmente, 23,7% dos
estrangeiros estão nas mesmas
condições. Apesar da legislação
imigracionista, segundo o "Mer-
cado de Trabalho", de que nos
temos servido para as últimas per-
centuais acima, só 11,2% de em-
pregados desses conservam os
empregos, despedindo-se ou sen-
do despedidos os restantes, ou
seja a imensa maioria. Natural-
mente, pois sem aptidões e pro-
vavelmente sem vocação.

O pior, entretanto, não é essa
perda de emprego, a qual só
afetaria o titular; é que esses
incompetentes inflam a orga-
nização profissional. Eternos des-
contentes, visto não poderem fa-
zer carreira, são os primeiros a
injuriar, injustificáveis, os pri-
meiros sobre os quais reagem os
ouvidos de cultura dos pescadores
em águas turvas. Inaptos, per-
manecendo nos empregos por
preferência e tolerância dos em-
pregadores, são os instrumentos
utilizados na furação de greves
justas e necessárias. Brechas, por
onde na classe se operam as in-
filtrações da esquerda e da di-
reta. Sem consciência profes-
sional, nada tendo a reivindicar
nem a defender, não possuem es-
pírito de classe, só enxergam o
ordenado que recebem no fim
do mês e trabalham como que
de taxímetro ao lado, graduando
o esforço e a diligência lá a seu
modo, incapazes de uma dedica-
ção, surdos aos ditames do amor
próprio profissional, pois na rea-
lidade não são profissionais de
qualquer coisa, não têm uma pro-
fissão, mas apenas um emprego.
São eles que chegam ao fim
da vida pedindo situação
ou na miséria; ou na dependên-
cia de filhas bonitas, ou intrin-
secamente amorosos e abúlicos nas
mãos das pessoas de cujo bolso
dependiam.
Temos a impressão de que, com
todas essas consequências, a fal-
ta do ensino profissional é uma
das poderosas causas do deca-
dência nacional."

Exata a observação do articulista.
E pena que ainda não se te-
nha cogitado, no Brasil, de tornar
obrigatória a aprendizagem pro-
fissional, sem distinção de classes.

A CADEIA PÚBLICA

A respeito do mau estado em
que se encontra a cadeia pública,
local, "A Cidade de Guararapes"
sugere a formação de uma comis-
são de municípios de boa vontade
para tratar do assunto com a ur-
gência que ele requer. E diz:

"Se no tempo da ditadura,
dissemosmos o que vamos dizer
aqui, era "cann" na certa.
Hoje, a coisa é outra é a po-
lícia quem nos recebe e amavel-
mente nos mostra onde chega o
desleixo do governo.
Existem na delegacia de po-
lícia local, isto é, nos dois quadros,
3 presos. Esses quadros me-
dem 3 x 3 metros, imaginem 3 x 3
metros. Desse 3 metros qua-
drados um é ocupado pela ins-
talação sanitária. Assim sobram
apenas 8 metros para se colocar
4 pessoas.
Agora essa, existem 4 presos
de nossa delegacia fora: 2 em
Aracatuba, 1 em Birigui e 1 em
Rubiata que não cabem mais
em nossa delegacia.
Antes das eleições de outubro
estiveram na cadeia dois enge-
nheiros do estado atual governo
e afirmaram ao titular da de-
legacia naquela época que em bre-
ve seria iniciada a construção
de mais quatro quadros. Não
será preciso dizer que mais essa
promessa "eleitoreira" não foi
cumprida.
Assim os nossos presos estão
na mais completa promiscuidade
dentro de nossa delegacia nos
quadros infectos e imundos que
já existem.
Imaginem caros leitores. Quan-
do é presa uma mulher, durante
o dia esta fica no mesmo quadro
dos homens e à noite é neces-
sário pô-la no corredor da cadeia,
tirando-a portanto do quadro e pô-
r um soldado de sentinela à noite
toda para vigiá-la.

Estando o xadrez já superio-
do o delegado de polícia não
pode recolher contraventores,
loucos e notadamente mulheres
por não ter onde prendê-las. A
cidade de uma hora para outra
pode ser invadida por malfeto-
res e malandros sem que haja
providências imediatas da po-
lícia. A não ser que a polícia so-
lta os que estão presos para pren-
der os que estão soltos. Não se
pode fazer isso mas se se pu-
desse seria o caso.
Outro fato é de que o juiz de
direito da comarca para inter-
rogar os presos que estão fora tem
necessidade de mandar buscá-los
para ouvi-los, imaginem a situa-
ção do soldado, se um detido
deuses fugir!

Vamos agora encaminhar de-
vidamente os fatos como eles nos
parecem ser. O delegado não po-
de prender ninguém porque não
há lugar nos quadros. Se pren-
der precisa mandar para fora.
Mandando para outra cidade tem
que ocupar um soldado do des-
taqueamento local. O destaque-
mento não tem reservas para estar
vigilando a toda hora. Se o preso
escapa na viagem o soldado será
punido. Se o soldado atrair no
preso na hora da fuga tem que
ser preso. Se for preso não há
lugar na cadeia... que angé de
cariótipo!

O governo responsabiliza seus
funcionários por uma fuga mas
não se responsabiliza pela sua
ineficiência junto aos presos ou
aos seus próprios funcionários.
Como se vê, lá e cá...

POR UMA NOVA MATRIZ

Depois de salientar as dificul-
dades que estão de pé quanto às
desapropriações previstas para a
construção de nova igreja matriz
na cidade, "A Folha de Itapira"
afirma que a atual matriz está
caindo aos pedaços e publica mes-
mo algumas fotografias que com-
provam a veracidade da asserção.

"Suas paredes apresentam enor-
mes fendas — diz o jornal —
por onde as chuvas infiltram
constituindo um sério perigo. Já
tem havido mesmo pequenos de-
sabamentos no interior e no ex-
terior do velho templo, feliz-
mente sem maiores consequen-
cias.

Mais vale, porém, prevenir do
que remediar... Por isso já dis-
semos e repetimos — tem a pa-
lavra a picaresca...
A demolição da velha matriz
impõe-se como medida de pri-
mária e como ponto de partida
para uma campanha mais in-
tensiva em prol das obras da
Se o sr. vigário não tem poderes
para tanto, peça-os ao sr. bispo.
Conhecemos D. Paulo de Tasso
desde o seu fecundo paróquia
de Santa Cecília, em São Paulo,
e sabemos o quanto s. exc.
tema se interessa e preocupa
pelo problema afetado ao desen-
volvimento espiritual e material
da sua diocese. A construção de
novos templos e educandários
tem merecido a sua paternal so-
litude. Bastaria para compro-
var o zelo e o carinho que s.
exc. revma. devota a tal pro-
blema, a construção do novo
Seminário Diocesano, em Campi-
nas, obra modelar que consagra
uma administração, e as obras
de restauração da velha e tra-
dicional catedral campineira, le-
gítimo orgulho da cidade das
andorinhas.

Ainda domingo passado, o sr.
bispo aqui esteve em fim de abri-
liantar com sua presença às
festas jubileares de Casa Santo
Antonio, das missionárias de
Jesus Sacramento. Foi pena que
s. exc. revma. não dispusesse de
dez minutos para visitar a nossa
velha matriz e verificar com os
próprios olhos, o estado lastima-
vel em que a mesma se en-
contra.

Quem penetra pelo Estado a
dentro e vê cidades muito mal
importantes do que Itapira e
até logarejos com templos su-
tuosos, não pode calar a sua tri-
steza ao contemplar a nossa po-
bre matriz, em ruína.

Afinal Itapira é uma cidade
rica e conta com uma pleiade
de filhos ilustres, que se dizem
católicos. Acontece porém que há
católicos "sul generis" que se

encolhem ou se desinteressam
por uma causa tão importante
como esta, ou porque não sim-
patizam com o sr. vigário ou por
questões pessoais, ou ainda por
rivalidades políticas. Assim
não vai...

Deixe o sr. bispo os políticos
de lado; eles andam muito ata-
refados com as "proximas" elei-
ções municipais de outubro. O
tempo é pouco para os almoco-
s e confabulações...

S. exc. e o sr. vigário terão
que contar é com o povo mas-
mo."

E cêncima os Itapirenses para
um movimento no sentido de le-
var a cabo a demolição da velha
matriz e o erguimento da nova,
no mesmo local.

"CONTO DO VIGÁRIO"

"A Tarde", de Ribeirão Preto,
focaliza uma especulação que es-
tá se abastando no interior: a
"capital do café".

"Ninguém é contra o lotea-
mento. Ele estica a cidade e con-
tribui para seu maior desenvol-
vimento. O que se quer, por-
tém, é honestidade do loteador
e do vendedor, para evitar esse
descontente que hoje se veri-
fica na maioria das cidades da
zona do nordeste paulista, com
referências aos "fabulosos" ter-
renos, oferecidos como "a 1 km.
da praça XV", quando na ver-
dade, muitos deles estão a 5,
6 e até 8 quilômetros do centro
da cidade.

Ontem, o repórter de "A Tar-
de" esteve em Araçatuba e no
retorno, em rincão, num dos ba-
res dali, foi interrompido onde fi-
cava determinado "balcão" em
Ribeirão Preto. Ignorando, res-
pondeu negativamente. O inter-
locutor declarou que comprara
um lote situado a 1.500 metros
do Predio Diederichsen, Franca-
mente não sabia o repórter onde
ficava a tal "vila". O comprador
prometeu trazer os recibos e pô-
r tudo em pratos limpos, pois em
Ribeirão vários foram os com-
pradores desse loteamento in-
existente.

São "picarescas" que conseguem
mapas falsos e até recibos que
nada explicam e saem por aí na
missão de arrancar dinheiro de
incultos.

E bem conhecida a história da
Capital Federal em Planaltina.
O comprador pagava apenas
a escritura e um "selo" de 20
cruzeiros e ficava com o lote
"no centro da futura capital do
Brasil". Quando foram ver onde
ficava a "propriedade", os que
lá conseguiram chegar tiveram o
dissabor de saber terem sido
"punguados".

Outros mapas, enfeitados com
o "Umuarama", com a fonte lu-
minosa, rezam: "A 1.500 metros
da praça XV, em linha reta".
Falta apenas acrescentar: "...de
helióptero".

Sem dúvida, que há os lotea-
mentos sérios, feitos a capricho,
com firmas idôneas. E' exatá-
mente em defesa dessas firmas
idôneas, contra essa "picaresca-
gem" que está prejudicando o
bem nome de Ribeirão Preto que
queremos alertar os candidatos à
compra de lotes.

Aliás, achamos que a Dire-
toria de Obras da Prefeitura só
deveria aprovar as plantas quan-
do elas fossem obrigadas a por
a distância exata da Praça XV,
não em linha reta, que é coisa
inexistente em nossa cidade, que
é de "quadrados", mas seguindo
a linha das ruas que demandam
o loteamento ou a estrada de
rodagem (porque a maioria, agra-
da, está muito longe do perí-
metro urbano, já nas estradas...)

A especulação não é só em re-
lação a terrenos dados como pro-
priedades dos centros urbanos. Há
compradores para tudo e daí o terem
aparelhados, aqui mesmo na capital,
especialmente que lotearam o pro-
prio cânu, vendendo terrenos na
cidade mansão... E em Belo Ho-
rizonte a coisa foi mais longe.
Aproveitando a oportunidade dos
"discos voadores", chegaram a ven-
der lotes de terrenos situados na
Lua e em Marte... — J.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O CRIME DO "LAMPARINA"

MATOU BARBARAMENTE EM CALDAS E FOI PRESO EM CAMPINAS

CALDAS, 17 — No dia 18 de
agosto de 1954 a cidade foi des-
pertada com a notícia trágica: —
Maria Antônia foi assassinada,
de modo bárbaro. Os requintes de
perversidade do assassino desper-
taram a piedade e curiosidade do
povo, que, em constantes proci-
das, se dirigiu para a casa de
Maria Antônia, ao lado do cemité-
rio. E o criminoso?... Soubes-
se que foi Joaquim Luciano dos
Santos, vulgo, "Lamparina". Este,
porem, fugiu e ninguém ficou
sabendo o "porquê" do crime e
o modo como o foi praticado.

"LAMPARINA" EM CAMPINAS — Há dias, chegou a noti-
cia de que "Lamparina" estava
em Campinas. O capitão João
Candido de Oliveira, delegado espe-
cial, nada pôde fazer em vista
da ausência das autoridades judi-
ciárias, em gozo de férias foren-
ses e, mesmo porque não havia,
ainda, sido expedida a competen-
te ordem de prisão.

PRESO — Indo a Campinas, o
cabo Alvaro de Alvarenga Filho,
comandante do destacamento de
polícia desta cidade, procurou lo-
calizar o assassino de Maria An-
tônia, o que conseguiu, depois de
uma noite inteira de pesquisas. Na
manhã de 14 de janeiro de 1955,
numa construção onde trabalha-
va, "Lamparina" foi surpreendido
pela astúcia do cabo Alvaro e não
teve outra alternativa: Confessou
o crime e entregou-se à prisão.

Acreditamos tenha agido muito
bem o cabo Alvaro. Isso, porqu-
se não existia "culpa formada",
se não havia ordem de prisão,
nem mesmo dentro do município,
havia, contudo, um perigoso assas-
sino em liberdade, impune, e, se-
gundo se soube, no dia seguinte
partiria para o Estado de Mato
Grosso, onde, naturalmente, con-
tinuaria em liberdade, a despeito
da monstruosidade do seu crime.
Eis porque acreditamos tenha agi-
do bem o cabo Alvaro que, atra-
vessando as fronteiras do seu Es-
tado, transgrediu, realmente, um
preceito legal, mas, para entregar
à Justiça um criminoso.



Cabe Alvaro de Alvarenga Filho

A CAUSA DO CRIME — Pe-
lo termo de declarações de 15-1-
55, na Delegacia Especial desta
cidade, no qual buscamos os es-
clarecimentos que, a seguir, dare-
mos aos nossos leitores, vê-se que,
malta uma vez, o crime armou o
braço assassino. Wenceslau de
tal, conta que a companheira de
"Lamparina" "vinha preden-
do mal com Sebastião Justi-
ficação". Isso foi Arlindo de tal que
disse: "a 'Lamparina'". Maria
Antônia, ameaçada de morte,
procurou o então delegado de po-
lícia, sr. Dalmir Rêgo. Foram pre-
sentes "Lamparina" e Wenceslau,
por uma noite. Passados alguns
dias, "Lamparina" voltou a in-
terpelar a mulher sobre o caso.

SÃO MANUEL

SÃO MANUEL, 30 — ASSO-
CIAÇÃO DE EX-ALUNOS DO
COLEGIO ESTADUAL — O di-
retor do Colegio Estadual e Es-
cola Normal "Dr. Manuel José
Chaves", desta cidade, convidou
todos os ex-alunos do estabeleci-
mento, que concluíram ali um
dos cursos ginasial, colegial ou
profissional, desde o tempo da
Escola Normal Livre Municipal,
para uma reunião, com a finali-
dade de ser estudada a possibi-
lidade da fundação de uma en-
tidade que congregue todos os
que receberam seu certificado ou
diploma, com a intenção de man-
ter a união dos ex-alunos, pre-
stigiando o estabelecimento, onde re-
ceberam sua formação intelectual
e outras finalidades mais.

LAMENTAVEL DESASTRE —
No dia 26, quando trabalhava
com um trator, em Porto Feliz,
o sr. Cícero Braga, de 23 anos,
foi vítima de lamentável desas-
tre, tendo perdido a vida, de-
legado a sr. Silvia M. Braga
e um filho. Seu sepul-
mento realizou-se na necrópole
desta cidade.

BODAS DE PRATA — Feste-
ja, hoje, suas Bodas de Prata,
o casal Telefero Lello Bonacordi
e sua Maria Ramos Bonacordi.
MAIS DE 1.000 CARTAS POR
DIA — Os síonmanuels escre-
vem, diariamente, mais de 1.000
cartas, recebendo cerca de 1.400,
de acordo com que ficou apura-
do no movimento de 1954 e for-
necido pelo agente do Correio.

CHUVAS — Faz já uma se-
mana que não chove no muni-
cípio. A lavoura está sentindo a
falta de chuva. O calor é ex-
cessivo, trazendo apreensão aos
lavradores. As plantações terão
colheita reduzida, caso não cho-
va logo.

NASCIMENTO — No dia 27
do corrente, nasceu a menina
Maria José, filha do sr. Nelo
Forti e sua. Dirce Godinho Forti.
PALECIAMENTOS — Paleceu o
sr. Miguel Pasquale, antigo mo-
rador neste município.
Paleceu o sr. Luiz Perucci, ca-
sado com a sr. Sebastiana A.
Barreto.
Paleceu o sr. Teófilo Rangel.
O extinto era solteiro e residia
em Pratânia.

so que Maria Antônia jurou que
nada devia. Na tarde de 17 de
agosto de 1954, "Lamparina",
voltando do trabalho, disse a com-
pã intima do sangue da vítima.
Em seguida arrastou-a para a ca-
ma, onde, com as mãos crispadas
no pescoço da mulher, acabou de



O criminoso "Lamparina"

panheira que se ela não desse-
nham falaria.
Segundo as próprias declara-
ções de "Lamparina": Usando
um litro vazio, vibrou duas pan-
cadas na cabeça da mulher. A
segunda pancada o litro parti-
se. Com um caco do mesmo litro,
depois de deixar Maria Antônia
totalmente despida, passou a gol-
peá-la, enforcando e repetidas ve-
zes. Notando que ela ainda não
morreu, assentou-a, completa-
mente nua, sobre as pernas do pa-
lhaço. Depois de três horas de pa-
lhaço, deu-lhe a tabua usada. Ma-
ria Antônia vivia, ainda, "Lam-
parina" passou, então, a arran-
car-lhe os cabelos com as mãos

matá-la por asfixia. Friamente,
esperou pela manhã seguinte,
trocou suas roupas e foi à casa
de sua irmã, pedindo-lhe para ir
ou mandar alguém em sua casa,
pois, achava que sua mulher mor-
rera.
FUGA — VOLTA — NOVA-
MENTE FUGA — Fugindo, diri-
giu-se rumo a Andradópolis, mas,
resolvido voltar e entregar-se às
autoridades. De volta se encontrou
com João Funchal, vulgo "João
do Sodó". Este aconselhou que
fugisse, porque "cadeia não é
brincadeira". Atendendo ao con-
selho, "Lamparina" fugiu, nova-
mente, até Campinas, achando-se,
no momento, preso, na cadeia de
Caldas, aguardando o julgamento.

MOCOCA

MOCOCA, 24 — Protesto da
Agropecuária — A última decisão
da SUMOC, com relação ao Ca-
fé, não foi bem recebida pelos fa-
zendeiros do município de Mococa,
principalmente por aqueles que
fazem parte da Associação
Agropecuária do Vale do Rio Ca-
nãos. Em reunião realizada, no
dia 20, os membros daquela as-
sociação, resolveram, após pro-
longados estudos, enviar à S.U.
M.O.C., o seguinte telegrama de
protesto: — "Protestamos enérgi-
camente contra novas instru-
ções aprovadas pela SUMOC...
Na fixação do dólar para as bo-
nificações, o café foi colocado na
menor escala de valores. Essa atitu-
de é mais uma monstruosidade
que se pratica contra o principal
produto de exportação, cujo o
único e que suporta o peso fei-
z da mal vontade de todos os
governos. Ainda, agora, quando o
lavrador é espoliado, miseravel-
mente, de mais de meia saca de
café de uma que o governo vende
como multa ao envés de medalha,
mais outra usurpação se lhe
põem aos ombros, marcando o ato
mais injusto e destruidor que um
governo tenha praticado, em toda
a história da vida nacional ou
mesmo do mundo. Atoz desses,
são a negação total de um bom
governo e de qualquer sentimento
patriótico. Estrangularam a Agri-
cultura em proveito da Indústria
e Comércio já tão cheios de pre-
rogativas escandalosas, e matará
a ambos. Ação tal é malversar
abusivamente pelo governo, um
patrimônio enorme construído com
abnegação e suor. A nossa lin-
guagem viril, está à altura de
uma represália pelo golpe brutal
que recebe a lavoura, neste mo-
mento. Chumbo trocado de me-
nos.

Cordiais saudações — (a) As-
sociação Agropecuária do Vale do
Rio Canãos."

FURTOS ESCLARECIDOS —
Durante os meses de outubro e
novembro, verificaram-se diversos
furtos na Escola Industrial
"Francisco Garcia", desta cidade.
O sr. Aloisio Veloso Veludo, dele-
gado de polícia, iniciou então as
investigações para apurar os res-
ponsáveis ou responsáveis. Sômen-
te, agora, foi possível se esclar-
cer tais furtos, pois uma vez de-
tido, o indivíduo Antonio Fran-
cisco Conceição, acabou confe-
sando e declarando ainda que ele
era o "chefe" de um bando de
menores que agia na cidade, ten-
do este mesmo bando praticado
outros furtos e que os srs. Ame-
rico Bonfim e Joaquim Ramalho
Neto eram os receptores daquilo
que era conseguido nas casas vi-
sitadas.

Mais tarde, diante de severo e
hábil interrogatório, Antonio
Francisco Conceição confessou ser
de sua autoria, também, o roubo
praticado em 27 de julho de 1954,
na Fazenda Rosinha, no armazem
do sr. Antonio Ramalho, ocasião
em que, uma vez percebido, atin-
giu a golpes de faca, o jovem An-
tonio Ramalho Neto.

Fica, desta forma, graças a pe-
ricia do delegado de polícia, es-
clarecidos dois furtos que tiveram
grande repercussão na cidade.
HONROSA VISITA — Mococa
teve o prazer de receber, há dias,
a visita do sr. Manuel Mejia, pre-
sidente da Federação dos Cafei-
cultores da Colômbia, que na ocá-
sião se fazia acompanhar pelo sr.

Renato da Costa Lima, ilustre
mococense, no momento como ti-
tular da pasta da Agricultura e
dos srs. Horacio Cintra Leite e Ar-
mando Borja de Moraes.

A permanência daquela ilustre
figura em Mococa foi das mais
proveitosas dando ensejo a que se
abrisse em exposições interes-
santes em torno da política do café,
expondo aqueles srs. opiniões
valiosas a respeito do nosso prin-
cipal produto de exportação.

Antes de deixar esta cidade, o
sr. Manuel Mejia foi homenagea-
do num almoço íntimo que a fa-
mília Figueiredo Barreto lhe ofe-
receu em seu solar. Após o almo-
ço a comitiva seguiu com destino
à Usina Itaquara, em visita ofi-
cial.

O TEMPO — Depois de al-
guns dias de intensas chuvas, a
agricultura do município já come-
ça a sentir a forte canícula que
está reinando. O arroz, prin-
cipalmente, até ao momento, é o
mais prejudicado pela falta de
chuva.

COMISSÃO MUNICIPAL DE
ESPORTES — Tendo o sr. Or-
lando Pereto solicitado demissão
do cargo de presidente da Comis-
são Municipal de Esportes, o sr.
Cristovam Lima Guedes, prefeito
municipal, num ato de inteira
justiça, acaba de nomear o sr.
Lauro D'Angelo para ocupar, do-
rante, aquele cargo. A nomea-
ção do sr. Lauro D'Angelo foi
recebida com grande satisfação
nesta cidade, pois aquele esportis-
ta, de há muito vem prestando
relevantes serviços ao esporte
amador local.

LINS

Lins, 2 — SERV. DE AGUAS
— Com a instalação da moto-
bomba em um dos poços artesia-
nos, a cidade, agora, está com
abundância de água, estando pois
de parabéns o prefeito de Lins,
sr. João dos Santos Meira.

FUTEBOL — Visitou Lins, em
disputa do campeonato do IV
Centenário, o Sr. Paulo F. C. P.
Foi um jogo emocionante pois o
quadro "A" se empregou a fun-
ção, tendo o Linense sido pre-
judicado por um tento anulado,
injustamente. Terminou com
empate de 1 x 1, com a renda de
Cr\$ 172.000,00.

SOCIEDADE MEDICA — Os
médicos locais estão cogitando de
organizar um Centro Médico, com
reuniões semanais, onde discuti-
ram, assuntos técnicos, referentes
à medicina, com palestras e o-
ferências.

FACULDADE DE ODONTO-
LOGIA — Ainda este mês serão
realizados os exames de 2.ª e-
poca, tendo grande porcentagem de
alunos do 1.º ano, ficando para es-
te exame. Os exames vestibula-
res serão realizados no fim de fe-
vereiro, sendo de 80 o número de
vagas.

CENTRO ODONTOLÓGICO —
Alguns dentistas planejam reor-
ganizar o Centro Odontológico, de
há muito tempo dissolvido por
falta de interesse dos odontólogos
linenses.

CARNAVAL — Grande é este
ano a animação do povo de Lins,
pois está em andamento a con-
strução de carros alegóricos, para
o desfile pelas ruas. Os clubes
estão se preparando, para a
maior festa pagã da humanidade.

EM MOGI DAS CRUZES

CINCOENTA GRANJAS REUNIDAS EM COOPERATIVAS PARA O ABASTECIMENTO DO RIO E DE S. PAULO

RIO, 5 ("Correio") — A Co-
operativa Agrícola Mogi de Mogi
das Cruzes, com sede nessa ci-
dade do Vale do Paraíba, e que
quando fundada, congregava ape-
nas alguns produtores locais, mas
transformou-se numa das mais
importantes organizações do ge-
ro, dedicadas à produção de
frutos, batata, tomate, legumes,
hortaliças e sobretudo, ovos, que
são encaminhados, principalmen-
te, para o Rio e São Paulo.

Para dar ideia do valor da co-
operativa, basta dizer que a sua
sede própria, compreendendo ex-
tensão terreno e diversos pavilhões,
está calculada em mais de Cr\$
20 milhões. Dispõe ainda a Co-
operativa de depósitos em São
Paulo, Suzano e Rio, sem falar
nos depósitos de compras em Ou-
rinhos e Jandaia do Sul, no Pa-
raná.

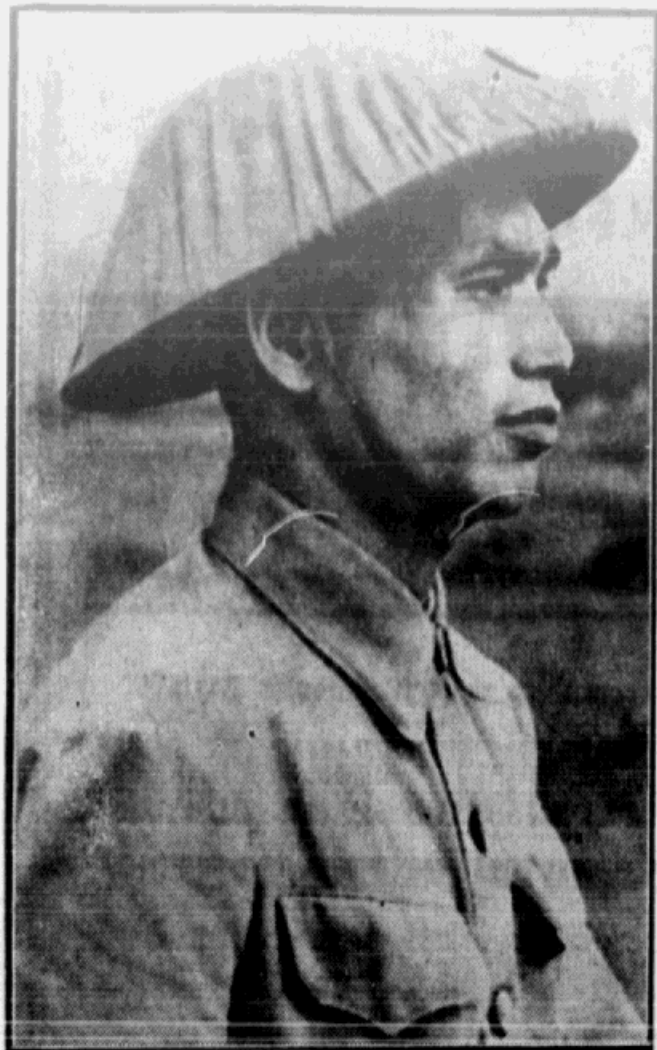
PRODUÇÃO E VENDA
No decorrer do exercício de
1953-54 a Cooperativa distribuiu
toda a sua produção para o Rio
e São Paulo, traduzida nos a-
quinhos numerais: Entrepastos do
Rio de Janeiro, 192.271 volumes
no valor de Cr\$ 37.990.022,10;
entrepastos de São Paulo, 152.166
volumes, no valor de Cr\$
7.749.115,70; e vendas locais,
1.831 volumes, no valor de Cr\$
905.109,10. As vendas locais
atingiram Cr\$ 466.644.336,80.

A Cooperativa tem implan-
tação no setor de crédito que realizou
no período citado, empréstimos
aos associados no valor de Cr\$..
4.590.812,20.

ASSISTÊNCIA DO S. E. R.
Para o êxito de suas ativida-
des, a Cooperativa Agrícola Mogi
de Mogi das Cruzes vem recorre-
do ao apoio do Serviço de Econo-
mia Rural do Ministério da
Agricultura. Recentemente, o S.
E. R. em combinação com a
Prefeitura do Distrito Federal,
vendeu à população carioca, atra-
vés dos caminhões-feiras, repolho
da Cooperativa à razão de Cr\$
1,20 por quilo.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus
próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu
com São Paulo na defesa de nossa Pátria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A
ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

CARNAVAL
OH QUE SAUDADES QUE EU TENHO...
De fato, foliões leitores, Casimiro de Abreu tinha muita razão:
"Oh que saudades que eu tenho...". mas não estamos aqui para
fazer ou falar em literatura, estamos para servir a Momo e sua
Córte e súditos. Mas, o verso nos veio à mente, conversando com
um senhor muito pequeno e franzino, com dois metros e três de
altura e o peso acima de cento e vinte quilos. Quer dizer, o cro-



TRUNG-GIA (Indochina) — Este jovem de aspecto sério é o general do exército "Viet Minh". Van Tien Dung, de 37 anos. Chefiou a delegação rebelde às conversações de armistício com os franceses, quando da sua realização. — (Foto do Exército francês, distribuída pela United Press)

STENDHAL E O CINEMA

RENE' JEANNE

É sempre com certo espanto que se vê aparecer nas telas o nome de Stendhal, porque se há um escritor cuja obra pareça, aos olhos dos especialistas, desprovida do indispensável a todo espetáculo cinematográfico, é Stendhal, a primeira consequência desse movimento de estranheza deve ser, portanto, um impulso de reconhecimento aos homens — adaptadores, diretores, produtores — que, libertando-se das opiniões comuns a seu meio, têm a coragem de preferir "La Chartreuse de Parme" ou "Le Rouge et le Noir" a um velho vaudeville ou a um romance da série negra. Talvez estejam estes homens convencidos de que sou a hora que Stendhal tinha fixado à sua obra para sair do círculo dos "Harry Fews" e tocar o grande público. Do ponto de vista literário, Stendhal não se enganou. Não se passaram, efetivamente, alguns meses sem que apareça, no mostruário das livrarias, uma nova edição deste ou daquele de seus romances, sem que uma obra de crítica venha lançar mais luz sobre o homem e sua obra e mostrar quão importante é o lugar que ocupam um e outra no espírito de nossos contemporâneos. Foi em 1831 que nasceu "Le Rouge et le Noir" e em 1839 "La Chartreuse de Parme" e a 23 de março de 1842 morreu o seu autor: qual o escritor contemporâneo de Stendhal, quais os romances da mesma época que têm igual sucesso? Desta sobrevivência, porém, desta renovação do sucesso, depois de mais de um século, qual pode ser a utilização cinematográfica?

Esta pergunta tem sido feita toda vez que "La Chartreuse de Parme" e "Le Rouge et le Noir" são levados à tela, pois que o primeiro não esperou 1948 e Christian Jaque e o segundo 1954 e Claude Autant-Lara para serem oferecidos como espetáculos aos amantes de cinema.

E na maioria das vezes, as respostas a esta pergunta têm sido de uma severidade que rala pela crueldade, uma severidade que, se se explica sob a pena do escritores, surpreende por parte de outros cuja profissão importa em certa indulgência, mas que, só havendo descoberto Stendhal através de imagens, fazem questão de insinuar que de há muito mantinham relações com ele... Passamos igualmente por alto o filme que, sob o título "Le Rouge et le Noir", chegou de Berlim às telas francesas, nas vésperas do nascimento do cinema falado e no qual se via Julien Sorel, sob os traços de Ivan Mosjoukine, isto é, um robusto quarentão, morrendo heroicamente numa barreira parisiense em julho de 1830... Stendhal a serviço das "Trois Glorieuses" num estúdio berlinense! Nenhum outro escritor francês foi tão amigo de uma certa desenvoltura. Mas há desenvoltura e desenvoltura. E a que do provas o cinema, nesta circunstância, não tinha, verdadeiramente, desculpas.

Nunca mais, desde então, o cinema entrou tão impudicamente para com Stendhal, pelo menos no que se refere aos fatos de que se compõe o trama de seus romances. Mas e a fidelidade aos caracteres, aos sentimentos, às idéias? Pode-se dizer que foi sempre respeitada? E poderia sê-lo? O cinema não se coaduna com uma análise detalhada dos sentimentos e idéias, tal como se vêem

A CONQUISTA DE UM CONTINENTE

EQUIPES BRITANICAS TENTARÃO EXPLORAR MINUCIOSAMENTE AS DESOLADAS PLANÍCIES ANTARTIDAS

(POR UM CORRESPONDENTE)

LONDRES (B.N.S.) — Os jornais britânicos de 10 de janeiro publicam notícias da travessia do continente antártico projetada por um grupo de exploradores e cientistas dos países da Comunidade Britânica de Nações, entre os quais é provável que se encontre "sir" Edmund Hillary.

Os planos realizados na Grã-Bretanha dizem respeito à organização de uma expedição em 1957, com o objetivo de realizar uma travessia da Antártida com veículos de terra. Se essa expedição for cercada de êxito, isto significará cruzar pela primeira vez na história, a região montanhosa desse continente. Apesar de não se ter revelado os detalhes dos planos, sabe-se que a expedição será provavelmente dividida em dois grupos.

O grupo principal iniciará a travessia partindo da Baía de Vahsel, situada no Mar de Weddell. Para isso se utilizarão de veículos puxados por cães de trenó, e iniciarão a viagem para o interior em linha reta, rumo ao Polo Sul. Durante algumas centenas de quilômetros, a rota projetada margeará a direção seguida por Scott em sua viagem ao Polo.

O outro grupo da expedição, que provavelmente incluirá exploradores neo-zelandeses e australianos, iniciará a travessia desde o ancoradouro McMurdo, situado no Mar de Ross, onde Scott e Shackleton instalaram suas bases. De acordo com o projeto, a instalação das bases se realizará no próximo ano, e a expedição seria empreendida um ano mais tarde. O plano estabelece o encontro dos dois grupos no Planalto Polar. A travessia significaria uma viagem de 4.000 quilômetros sobre o continente gelado.

É provável que a escolha do chefe da expedição recaia sobre o dr. Vivian Ernest Fuchs, que desde 1950 ocupa o posto de diretor do Escritório Científico das Dependências das Ilhas Falkland. O dr. Fuchs é um geólogo, e durante mais de dois anos dirigiu os trabalhos de exploração realizados na Antártida, fazendo, nesse período, algumas das mais longas viagens em trenó — até hoje realizadas, quando tinha a sua base na Gramhamland, limitrofe ao continente gelado.

O dr. Fuchs declarou recentemente em Cambridge: Tenciono-nos que a expedição seja realizada sob os auspícios da Comunidade Britânica de Nações e esperamos que seja composta de cidadãos de todos os países dessa Comunidade que estejam interessados. Entre os membros figurarão homens com vasta experiência de explorações polares e destacados cientistas. Varias organizações científicas se interessaram pelo projeto.

"Os planos foram submetidos à aprovação do governo, e espero que em princípios de 1955 já se tenham estabelecido as bases nos dois extremos da rota, e que essas bases estejam à disposição dos cientistas que tomarão parte nos estudos do Ano Geofísico Internacional, de 1957 a 1958".

Comentado o projeto, o jornal londrino "The Times" diz, no

dia 10 de janeiro, em artigo de fundo, que os conhecimentos que se tem sobre a Antártida fazem de qualquer tentativa de conquista daquele território uma empresa muito emocionante. O artigo acrescenta: "É preciso que esse continente seja uma terra de grande desolação, levando-se em conta que está situado quase inteiramente no círculo, coberto eternamente de gelo e neve, e cruzado por cordilheiras, sendo que um dos picos, batizado com o impressionante nome de "Endless Mountain" (Montanha Sem Fim), visto pela primeira vez em 1947 pelos aviões da marinha de guerra estadunidense, tem sua altura calculada em 4.572 metros. De todos os modos, a maior parte do continente é ocupada pelo Planalto Polar, cuja altura oscila entre 1.830 e 3.950 metros sobre o nível do mar.

"Mesmo na Gramhamland, a zona menos imponentemente desolada da Antártida, só crescem duas qualidades de plantas que

dão flor, e no continente não se conhece praticamente mais vida animal que a das aves marinhas, que no verão fazem seus ninhos ao redor da costa, das focas que as visitam, e uns poucos insetos pequenos".

O jornal londrino "Evening News" diz: "As desoladas planícies da Antártida figuram entre as últimas regiões do globo que ainda não foram, virtualmente conquistadas. Há mais de 40 anos que essa região vem exercendo uma curiosidade constante atração sobre os exploradores e aventureiros britânicos, desde o capitão Scott até Shackleton, e agora sobre uma nova geração.

"Não é difícil encontrar os motivos de tal atração, os quais deveriam ser confessados abertamente e com orgulho. O impulso de explorar regiões inexploradas, remotas e perigosas é glorificante, e não tem qualquer importância que a esse impulso se dê uma aparência prática de investigação mineralógica ou climatológica".

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Ligeiras considerações sobre o emprego, à francesa, do verbo "vir"

ANTONIO MAURO

— IV —

O 7.º argumento é a sintaxe comparada. Todos sabem que cada língua, irmã ou não de outras, tem a sua ortografia, a sua morfologia, a sua sintaxe, etc. A sintaxe comparada, portanto, não é elemento decisivo nestas questões, mas apenas um reforço, embora citada amide, como, por exemplo, Carlos de Laet, que na célebre polemica com o dr. Castro Lopes, por sinal que sobre o emprego do que interrogativo citou até o dialeto gaúcho. Rui Barbosa, discutindo sobre a mesma questão (emprego do que interrogativo), citou o inglês, o leão, etc.

Em castelhano, que é a língua mais irmã da nossa, ninguém substitui acabar de por vir. Inutil apresentar exemplos, creio eu. Apenas rogo ao leitor que leia isto: "Venis de faire une chose, acabar de fazer uma coisa. Sempre que venir precede à proposição de significar acabar: como venir de dire, de faire, de écrire, de morir, etc., acabar de decir, de haver, de escribir, de morir, etc."

"(Nuevo Diccionario Frances-Español Y Español-Francés, 14.º ed., p. 862, de D. Vicente Salva). Lembro aos leitores que D. Vicente Salva foi um notabilíssimo gramático e dicionarista. A sua gramática foi julgada por D. Andrés Bello "el depósito más completo de los modos de decir castellanos; como em livro que ninguém de los que aspiran hablar y escribir correctamente nuestra lengua nativa debe dispensarse de leer y consultar a menudo". (Andrés Bello, Rufino J. Cuervo, N.º dos dois extremos da rota, e que essas bases estejam à disposição dos cientistas que tomarão parte nos estudos do Ano Geofísico Internacional, de 1957 a 1958".

Comentado o projeto, o jornal londrino "The Times" diz, no

frase censurada por E. De Amicis, um dos grandes escritores italianos, como francesismo.

Falando sobre o verbo venir com o gerundo, Raffaello Fornaciari, um dos mais notáveis gramáticos italianos, em seu trabalho "Sintassi Italiana", ed. de 1919, p. 167, obra rara hoje, disse:

"Venire coll'infinito non può fare da ausiliare. Venir di fare nel senso di aver fatto è un turpe francesismo. Vi viene di lire, ho letto ora; il vieni de sonner, nous venons d'arriver, siamo arrivati".

A sintaxe comparada, portanto, não é argumento a favor da tese que o dr. Sá Nunes defende.

(Continúa)

LIVRO SOBRE A VIDA DE GRETA GARBO

NOVA YORK, 5 (APF) — O escritor John Bainbridge escreveu um livro sobre a vida de Greta Garbo, intitulado simplesmente "Garbo". A obra será publicada pelo editor Doubleday desta cidade, devendo sair do prelo no próximo dia 24 de março. Segundo afirmações prestadas por todos aqueles que colaboraram na reunião de informações sobre Greta Garbo, trata-se do mais completo livro sobre a estrela, em que nem sequer um pormenor importante de sua vida particular será esquecido. Trinta e duas páginas e raríssimas fotografias acompanham o texto.

Ao que parece a atriz sueca não esconderia sua apreensão em face da publicação da obra de Bainbridge.

Movimento grevista na Itália

ROMA, 5 (APF) — Uma greve de 24 horas em escala nacional foi decidida para a quinta-feira, dia 10 de fevereiro, pelo pessoal dos ministérios do Orçamento, do Tesouro e das Finanças, e inclusive pelo pessoal do Tribunal de Contas.

No que concerne ao pessoal do serviço alfândega nas fronteiras terrestres, nos portos e aeroportos, a paralisação do trabalho durará apenas duas horas.

Esse movimento grevista, ao qual aderiram as organizações sindicais de todos os matizes políticos, foi decretado para apoiar reivindicações econômicas.

Gasolina mais barata para transporte de carne

PORTO ALEGRE, 5 (Aspres) — Tendo em vista o próximo aumento no preço da gasolina que se anuncia, em quase dois cruzeiros por litro, o presidente da COAP sugeriu ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo que a gasolina a ser utilizada no transporte de carne e produtos da lavoura seja mais barata do que a destinada aos carros de passeio.

Também pretende o presidente da COAP solicitar o fomento da banha rio-grandense, uma vez que desde a libertação, o artigo já subiu em mais de Cr\$ 16,00 o quilo, pois era vendido a Cr\$ 22,00 e hoje está sendo vendido a Cr\$ 38,00.

Uma simples ponta de cigarro aceso, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

O Instituto Butantã combate a poliomielite

RIO, 5 (A.N.) — Foi concedido pelo Conselho Nacional de Pesquisas, um auxílio financeiro ao Instituto Butantã, a fim de ser prorrogado por mais um ano o contrato de técnicos do Laboratório de Vírus daquele estabelecimento e para a remessa de um especialista do Estado de Laboratório à América do Norte, com a finalidade de estudar as técnicas utilizadas para a tipagem de amostras de poliomielite, cultura de tecidos e métodos de preparo de vacinas contra aquela enfermidade.

Seção Comercial

O ALGODÃO BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O governo brasileiro não pretende, no corrente ano, subvencionar o preço da safra de algodão. A última safra algodoeira cujos preços foram garantidos pelo governo foi a de 1953-1954. As autoridades consideram que não há necessidade de substituir os preços da safra de 1954-1955, pois os produtores já estão obtendo altos preços e as exportações continuam a ser feitas em grande escala.

Os preços em São Paulo, que revelaram uma leve tendência para a baixa na primeira quinzena de dezembro, subiram novamente desde então.

O preço diferencial, que favorece o algodão brasileiro em relação aos tipos similares dos Estados Unidos, colhidos depois de outubro de 1953, desapareceu em outubro de 1954, mas a procura externa tem sido mantida.

Os embarques pelo porto de Santos, nos onze meses terminados em novembro, foram os mais elevados dos últimos anos, atingindo o total de 277.733 toneladas, isto é, 133.389 toneladas a mais do que no período correspondente de 1953.

O Japão comprou ao Brasil 40.808 toneladas, o Reino Unido, 25.425 toneladas, e a Alemanha, 30.908. A Itália iniciou, recentemente, as suas compras de algodão brasileiro, depois de ter, anteriormente, se retirado desse mercado; a Alemanha pediu para aumentar sua quota sob o acordo comercial, e a Bolívia vai começar a importar algodão do Brasil, em troca de produtos petrolíferos.

A União Soviética, que não tem representantes diplomáticos no Rio de Janeiro, fez uma proposta concreta através de sua legação no Uruguai para troca de gasolina, carvão e trigo por algodão, café e couros do Brasil.

O Ministério da Agricultura calcula que a produção total algodão mais do que em 1953, embora a área cultivada tenha sofrido uma redução de 483.849 acres, passando para 6.129.282 acres.

A safra atual teve um início desfavorável, em virtude do tempo anormalmente seco. Tornou-se necessário o replantio em algumas regiões, no passo que em outras partes os danos foram mais graves. As plantações, no entanto, ficaram relativamente imunes às molestias e às pragas, de modo que as perspectivas melhoraram em princípios de dezembro, quando as chuvas se tornaram abundantes e bem dispersas.

Embora tenham sido distribuídos aproximadamente um milhão de sacas de carvão, a área total plantada deverá ser um pouco menor do que a do ano passado, em virtude de os pés de algodão terem sido plantados mais próximos uns dos outros, de acordo com as recomendações oficiais. Também foram empregados com mais abundância os fertilizantes e inseticidas, a despeito do aumento dos preços. — (APLA)

ESTOQUES DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (APF) — Os estoques de cafés visíveis, em entrepostos em Nova York, fora das docas de Nova York, em Nova Orléans e em trânsito para os Estados Unidos elevavam-se a 1.0 de fevereiro a 992.000 sacas contra 1.417.000 sacas na mesma data do ano passado. Durante o mês de janeiro, as chegadas elevaram-se a 1.404.000 contra 1.945.000 durante o mesmo mês do ano passado.

A 3 de fevereiro de 1955, os estoques de cafés visíveis eram em Nova York: Brasil, 63.25; Colômbia, 62.00; 51.00 e 45.00; Costa Rica, 62.00 e 61.00; República Dominicana, 60.00; Equador, 60.00 e 52.00; El Salvador, 60.00 e 59.50; Guatemala, 61.50 e 59.50; Haiti, 60.00 e 59.00; México, 50.00 e 39.00; Nicarágua, 58.00; Venezuela, 60.00 e 55.50; Congo, 60.00; Etiópia, 58.00; África Ocidental Portuguesa, 53.50; África Oriental Britânica, 48.00.

— (Continúa)

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Encerrando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo. As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos 420.00 a 425.00
Moles 410.00 a 412.00
Duros 405.00 a 407.00
Riados 395.00 a 400.00
Rio 370.00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foram despachadas hoje — 3.150 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.079 sacas, somando desde 1.º do mês: 71.591 sacas.

Entregas diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Comp. Vend.
Fevereiro 428.00 429.00
Fevereiro-junho 427.00 428.00
Julho-dezembro 400.00 400.00
Janeiro-junho 1956 395.00 395.00

Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend.
Fevereiro 428.00 429.00
Fevereiro-junho 428.00 428.00
Julho-dezembro 400.00 400.00
Janeiro-junho 1956 395.00 400.00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3 em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

— (Continúa)

ALGODÃO

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 3-2, não houve. Dia 4-2, não houve. Dia 5-2 não houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM

De 1-1 a 3-2 (X) 1.337.600
89.490

Em 4-2 (X) 1.427.090

TOTAL 2.764.690

EXTERIOR

De 1-1 a 3-2 (X) 27.338.250
Em 4-2 (X) 338.770

TOTAL 27.677.020

(X) Dados sujeitos a retificações.

— (Continúa)

COTACÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 5.
Fios cardados cru.
T-24 LAQUEM
Hoje

(rocas-medidas ou conicalas)

Título n. 2 36.00
3 37.00
4 38.00
5 39.00
6 40.00
7 41.00
8 42.00
9 43.00
10 44.00
11 45.00
12 46.00
13 47.00
14 48.00
15 49.00
16 50.00
17 51.00
18 52.00
19 53.00
20 54.00
21 55.00
22 56.00
23 57.00
24 58.00
25 59.00
26 60.00

MALHARIA

Hoje (conicalas)

Título n. 2 36.00
3 37.00
4 38.00
5 39.00
6 40.00
7 41.00
8 42.00
9 43.00
10 44.00
11 45.00
12 46.00
13 47.00
14 48.00
15 49.00
16 50.00
17 51.00
18 52.00
19 53.00
20 54.00
21 55.00
22 56.00
23 57.00
24 58.00
25 59.00
26 60.00

Fios penteados cru tecelem

(rocas-medidas ou conicalas)

Título n. 2 90.00
3 95.00
4 100.00
5 105.00
6 110.00
7 115.00
8 120.00
9 125.00
10 130.00
11 135.00
12 140.00
13 145.00
14 150.00
15 155.00
16 160.00
17 165.00
18 170.00
19 175.00
20 180.00
21 185.00
22 190.00
23 195.00
24 200.00
25 205.00
26 210.00

Anterior — Inalterado

Escritório Firmiano Pinto Filho

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

MERCADORIAS

Estoque Atual:

Alg. pluma (cap.) 45.178.320
Idem (interior) 846.882
Linter 3.380.396
Acucar 9.395.940
Amendoim —
Arroz benef. 1.952.060
Café 962.724
Farinha de mandioca 55.900
Farinha de trigo 89.200
Feijão 8.205.129
Mamona 6.939.190
Melo arroz 240.180
Milho 653.040
Raspas de mandioca 95.061

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA

S. PAULO, 5.

Desembarques:

Barra Funda, 4 vagões.

Parl. 13 vagões.

— reços de Cr\$ 600,00 a Cr\$ 700,00 por tonelada de cachos.

— Registrou alta de Cr\$... 50,00.

RUA MAJOR VAZ

RIO, 5 (Aspres) — Inaugurou-se hoje na Garsa a rua Major Vaz, em homenagem ao major Rubens Florentino Vaz, da Força Aérea Brasileira, assassinado a 5 de agosto do ano passado. A rua Major Vaz chamava-se anteriormente rua 12 de maio e desemboca na rua Jardim Botânico, bem perto do Jockey Club.

40% de aumento para os funcionários do Banco do Brasil

RIO, 5 (Aspres) — Reunião ontem, na sede do Sindicato de Classe, os representantes dos empregados do Banco do Brasil e do Banco da Prefeitura, decidindo opinar pelo aumento de 40% nos salários vigentes de seus servidores, atendendo assim ao pedido da Diretoria da entidade, que solicitou o parecer dos associados, sobre o aumento.

O PAGAMENTO DO ABONO

RIO, 5 (Aspres) — O professor Lopes Rodrigues, em declarações à imprensa declarou: — Com a publicação da lei do abono (Lei n.º 2.412, de 1.º de corrente) no "Diário Oficial" de ontem, sem qualquer dúvida, o funcionalismo receberá o abono entre 11 e 17 deste mês. Se houver atraso, será coisa de um dia.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628

Tel.: 9-9395 — (Tatuapé).

CENTRO HOLANDES PARA LATINO-AMERICANOS

ROTTERDAM — Janeiro

(S. H. I.) — O professor G. F. A. van Dam, diretor do Instituto Espanhol da Universidade de Utrecht, anunciou que será estabelecido, brevemente, nesta cidade, um centro holandês de recepção e contato para representantes latino-americanos, nos setores de negócios, ciência e cultura. A Congregação da Universidade de Utrecht resolveu cooperar para a execução da ideia, que se deve a um grupo de destacadas personalidades de Rotterdam, adquirindo uma sede adequada, tanto para o atual Instituto Espanhol da Universidade, como para o novo centro.

O professor Van Dam declarou estar certo de que o novo Centro Latino-Americano constituirá um êxito absoluto, especialmente pelo fato de não existir, no continente europeu, com exceção da Espanha, instituição semelhante.

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno N.º 22

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 186, 187 E 188 (CR\$ 100.000,00; 200.000,00 E 300.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas, na sede desta Associação, à rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericórdia n.º 23, 5.º andar, salas 501 a 505, as inscrições para a formação dos grupos: 186 de matrículas de Cr\$ 100.000,00; 187 de matrículas de Cr\$ 200.000,00 e 188 de matrículas de Cr\$ 300.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a jola e mensalidade respectiva.

Santos, 4 de fevereiro de 1955.

Imprescindível a ligação ferroviária do porto de S. Sebastião com o Vale do Paraíba

Obra que poderá modificar amplamente a situação econômica de uma das mais importantes regiões do Estado — Pagamento com cheques visados — Arbitrariedades praticadas por autoridade sanitária

Sob a presidência do sr. Juvenino Tavares reuniu-se, pela primeira vez no corrente ano, o Conselho de Associações Filiais da Associação Comercial de São Paulo, cujos trabalhos contaram com a participação de representantes das seguintes localidades: Jundiaí, Campinas, Santo André, Campos do Jordão, Cafelandia, S. Sebastião, São José dos Campos, Jacareí, Guaratinguetá, Presidente Venâncio, São Roque, Aracatuba, Itapira, Ribeirão Preto, Atibaia, São Vicente e Mirassol.

RESOLUÇÕES DA III CONVENÇÃO

Inicialmente, o sr. Juvenino Tavares após formular votos de prosperidade para 1935 a todas as entidades que integram o Conselho e a cada um dos seus membros em particular e de congratulação com os presentes pelos resultados obtidos em 1934 em prol dos ideais da classe e do desenvolvimento econômico da hinterlândia, comunicou que as deliberações tomadas na III Convenção das Classes Produtoras em Campos do Jordão, depois do "referendum" da Associação Comercial de São Paulo, foram por esta encaminhadas a quem de direito, sendo que muitas delas já tiveram os seus objetivos plenamente atingidos.

Referindo-se ao programa que o Conselho pretende desenvolver no corrente exercício, visando novas conquistas para os homens de empresas que exercem as suas atividades nas várias regiões geoeconômicas de São Paulo e de outros Estados limítrofes, o presidente Juvenino Tavares, renovando apelo feito em Campos do Jordão, solicitou que os temas a serem discutidos em plenário sejam enviados por seus autores à presidência do Conselho com antecedência, a fim de que cada reivindicação ou problema logre aproveitamento integral, na reunião seguinte.

PORTO DE S. SEBASTIÃO

O sr. João Lopes Simões, de São José dos Campos, focalizou a recente oficialização do porto de São Sebastião, melhorando para sua realização muito lutaram as classes produtoras e que representa, sem dúvida, para o Vale do Paraíba, para este Estado e todo o país, um passo de valor incalculável, permitindo maior rapidez no carregamento de riquezas e sanando os percalços decorrentes das constantes congestões no porto de Santos. Desde que as importações e exportações do Vale se processam através de São Sebastião, as forças produtoras da região abri-

ram perspectivas até agora impossíveis, inclusive para o Estado de Minas, que poderá ter contato com o mar e realizar todo o seu comércio com vantagens que dispensam comentários. Lembrou ainda que o governo mineiro encara o empreendimento com a mais viva simpatia e interesse e que já fez sentir a representantes da produção do Vale, em Belo Horizonte, o desejo de colaborar na obra, tomando as medidas administrativas aconselháveis. Reportou-se o sr. João Lopes Simões a projeto de estrada que ligaria Campinas a São José dos Campos, iniciativa que, se efetivada, favorecerá a ligação direta do porto com uma poderosa zona econômica do Brasil Central. Por fim, o presidente da Associação Comercial e Industrial de S. José dos Campos propôs um voto de louvor à co-ligação de São Sebastião e à Associação Comercial de São Paulo pela campanha que ambas puseram em prática visando a franquia do porto natural que reúne condições técnicas incomparáveis.

Agradecendo, o sr. Joviniano Vasconcelos, da Associação Comercial e Industrial de S. Sebastião, afirmou que os louros da vitória cabiam, na sua quase totalidade, à entidade presidida pelo sr. João Di Pietro, que, por mais de trinta anos batelou pelo aproveitamento do porto recém-inaugurado. Sugere também que o Conselho de Associações Filiais dirigisse telegrama à família de Armando de Sales de Oliveira, a cujo desercito administrativo se deve a concretização de obra tão significativa, iniciando-se sob o governo do saudoso e ilustre paulista, não somente a construção do cais, como da estrada de rodagem que dá atualmente acesso ao porto.

O sr. Candido Brasil Estrela, de Mirassol, disse que também a Associação Comercial e Industrial de Campos do Jordão muito co-operara para a oficialização do porto de São Sebastião, motivo pelo qual propunha constasse em ata as homenagens do Conselho àquela filial.

MODIFICAÇÃO NAS DATAS DE REUNIÃO DO CONSELHO

Ocupou-se o sr. Amim Antonio Calil, de Ribeirão Preto, da conveniência ou não da transferência da data das reuniões mensais do Conselho. De quinta para a primeira segunda-feira depois do dia 20 de cada mês, considerando que o sistema vigente interrompe um dia de trabalho e que muitos dos representantes do Conselho são membros de orga-

nismos sindicais, cujas sessões se efetuam às segundas-feiras. A sugestão do presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto foi objeto de amplo debate, tendo ficado deliberado que o assunto voltaria a plenário proximamente, depois do pronunciamento das demais filiais.

AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE JOÃO DI PIETRO

Presente, o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, disse que o seu comparecimento tinha como objetivo principal agradecer aos companheiros a colaboração prestada à presidência durante o exercício de 1934, e desejar a todos um 1935 repleto de realizações favoráveis. Ao acentuar o prazer com que sempre se aproximava dos homens da livre iniciativa da hinterlândia, o sr. João Di Pietro exaltou o patriotismo com que todos se voltaram para os problemas de mais importância para a vida nacional. Reafirmando o reconhecimento da entidade que preside, o sr. João Di Pietro lembrou as dificuldades que terão de ser superadas em 1935, ano em que acontecimentos políticos da maior significação serão registrados para a vida política e econômica do país acrescentando que grandes esperanças animam as classes produtoras quanto a solução desses problemas de que dependem a tranquilidade e a prosperidade do Brasil.

PAGAMENTOS COM CHEQUES VISADOS

Dando conhecimento ao plenário de carta recebida a propósito da situação dos cheques visados, o sr. Antonio Braga, da Associação Comercial de Santo André, disse que essa modalidade de transações está sendo dificultada, quando em outros países, e mesmo em épocas anteriores entre nós, ela sempre foi reconhecida como de grande serventia para o incremento das atividades comerciais. Muitos estabelecimentos bancários — afirmou o sr. Antonio Braga estão, em face de recentes acontecimentos verificados no setor, recusando quitar títulos mediante cheques visados só o fazendo depois que se certificam de que o emitente, no instante do saque, contava com depósito correspondente.

Coube ao sr. Jorge Bueno de Miranda, do Departamento Legal, tecer conceitos em torno da legalidade do depósito em cheque visado. O problema foi minuciosamente comentado, tendo sido observado que o "visto" não está previsto na Lei do Cheque, em que é regulada a marcação deste documento como medida exonerada do emitente. Julga o sr. Jorge Bueno de Miranda que a "marcação" não é "visto"; entende ainda que o "visto" é a marcação a vista e que está é para determinado prazo. Assim — acrescentou — o "visto" é a marcação mais forte. Vale como dinheiro de contado, pelas simples apresentações. Mais adiante, o sr. Jorge Bueno de Miranda explicou que há divergência na interpretação do "Cheque visado", entre São Paulo e Rio. Enquanto na capital do país se admite que desde que o cheque não seja liquidado no prazo de 30 dias, o emitente pode levantar o seu depósito, em São Paulo não há espontaneidade e o Banco não pode mudar o depósito de uma para outra conta. Informou o sr. Jorge Bueno de Miranda que a Associação Comercial de São Paulo está procurando ouvir a opinião dos entendidos, dos técnicos sobre os problemas, com o fito de elaborar um projeto de lei visando dar estabilidade ao instituto do cheque, trabalho esse que será depois apresentado ao Congresso.

ESTRADA DE FERRO PARA SÃO SEBASTIÃO

Atendendo a convite que lhe fora formulado, o sr. Inácio da Silva Teles, assessor da Associação Comercial de São Paulo, fez uma exposição sobre o porto de São Sebastião, remontando às origens das providências tomadas nos meados do século passado, quando aquele entreposto do litoral ultrapassara em 1832 ao de Santos, pois que o orçamento do primeiro era de 3.275\$320 e o do segundo apenas de 3.829\$000. Entretanto, prosseguiu — com a construção da Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje Central do Brasil e a da São Paulo Railway — Santos a Jundiaí a produção do Vale do Paraíba foi drenada para outros portos, prejudicando São Vicente.

Em 1892, verificando-se que o porto de Santos era insuficiente para o escoamento da produção de mercadorias do norte do Estado, de Minas e outras regiões, cuidou-se da utilização daquele porto, tendo sido outorgada concessão à Cia. Paulista de Viação Férrea e Fluvial, para explorar e construir o porto e realizar para ligá-lo por via férrea a Jundiaí, no tempo pontu dos trilhos. Todavia, por razões conhecidas, os estudos para levantamento e construção do porto e da via férrea foram interrompidos. Mas, as classes produtoras, representadas pela Associação Comercial de São Paulo não se desanimaram. Mais tarde, o engenheiro Augusto Carlos da Silva Teles, que fora o segundo presidente da entidade do comércio, reconhecendo a urgência da utilização do porto de São Sebastião, procedeu novos estudos, avocando a si a concessão para a construção da estrada de ferro e a exploração do porto. Objeções aos estudos feitos a construção de duas ferrovias: uma de São Sebastião a Campinas e outra até Jundiaí, as quais teriam de cruzar as linhas da Central do Brasil em Guararema, entre Mr. e das Cruzes e Jacareí. Os trabalhos foram realizados, e a ligação do porto de Jundiaí à altura de Taubaté e outro, São

Amanhã, às 8,30 horas. Sensacional inauguração

TAPETES DE Lã

em novos e modernos padrões:

Tamanho 60 x 120	\$ 504,00
Tamanho 140 x 200	\$ 1.960,00
Tamanho 140 x 240	\$ 2.876,00
Tamanho 200 x 300	\$ 4.200,00
Tamanho 250 x 350	\$ 6.125,00

TAPETES DE SISAL

em lindos desenhos modernos:

Tamanho 140 x 200	\$ 434,00
Tamanho 160 x 230	\$ 570,00
Tamanho 200 x 250	\$ 775,00
Tamanho 200 x 300	\$ 930,00

TAPETES BOUCLE

de lã e crina em novos padrões:

Tamanho 140 x 200	\$ 1.176,00
Tamanho 160 x 230	\$ 1.540,00
Tamanho 200 x 250	\$ 2.100,00
Tamanho 200 x 300	\$ 2.320,00
Tamanho 250 x 350	\$ 3.675,00

TAPETES BOUCLE

de lã e crina, artigo superior:

Tamanho 140 x 200	\$ 1.330,00
Tamanho 160 x 230	\$ 1.748,00
Tamanho 200 x 250	\$ 2.375,00
Tamanho 200 x 300	\$ 2.850,00
Tamanho 200 x 300	\$ 3.563,00
Tamanho 250 x 350	\$ 4.156,00
Tamanho 300 x 400	\$ 5.700,00

TAPETES BOUCLE

mescla, barra verde, bric ou grená:

Tamanho 250 x 300	\$ 1.875,00
Tamanho 250 x 350	\$ 2.187,00



Moradores do Interior: comprem pelo "Reembolso Postal"



ENXOVAIS COMPLETOS PARA COLEGIAIS

OU PEÇAS AVULSAS PARA COMPLEMENTO, TEMOS TUDO!

Sarjas - Aventais - Pijamas - Blusas - Capas - Toalhas - Cobertores - Meias - Lenços - Luvas - Boínas - Calças - Cuecas - Roupões - Coichas - Lençois - Sacos - Capas - Fronhas, etc. etc.

PARA OS COLEGIOS DA CAPITAL OU DO INTERIOR!

Nossa firma está filiada à "Campanha de Estabilização de Preços"

Quinzena de TAPETES

AGORA, SIM!...
TODOS PODEM ECONOMIZAR!

TAPETES

Bouclé em cores lisas, tamanho 50 x 100. Grande lote a escolher

\$ 150,00

TAPETES

de lã em cores lisas, tamanho 50 x 100. Grande lote a escolher

\$ 220,00

REPS

listado para cortinas e decorações. Largura 0,60 — Metro

\$ 19,80

PISOS

de tecido mescla, artigo durável para banheiros. Reclame!

\$ 25,80

PISOS

felpudos em diversas cores, tamanho 45 x 70 para banheiros. Oferta!

\$ 39,80

PISOS

de borracha em diversas cores, tamanho 30 x 60 para banheiros.

\$ 40,50

TAPETES DE JERSEI

desenho mexicano, artigo durável:

Tamanho 60 x 110	\$ 148,50
Tamanho 90 x 180	\$ 383,00

COBERTURA BOUCLE

para forração de residências, escritórios, consultórios, etc.

METRO QUADRADO \$ 360,00

Idem, de lã, artigo superior:

METRO QUADRADO \$ 560,00

TAPETES "WILTON"

de pura lã em novos desenhos

Tamanho 60 x 120	\$ 670,00
Tamanho 90 x 160	\$ 1.340,00
Tamanho 140 x 200	\$ 2.604,00
Tamanho 170 x 240	\$ 3.795,00
Tamanho 200 x 300	\$ 5.580,00
Tamanho 250 x 350	\$ 8.137,00
Tamanho 300 x 400	\$ 11.160,00

PASSEADEIRAS BOUCLE

com vistoso desenho floreado:

Largura 0,50 — Metro	\$ 89,00
Idem, fantasia, artigo superior	\$ 146,00
Largura 0,50 — Metro	\$ 175,00
Idem, listrada em varias cores	\$ 128,00
Largura 0,50 — Metro	\$ 153,00

LONITA

desenho escocês em varias combinações de cores, larg. 0,85 — Metro

\$ 48,00

CRETONE

estampado em novas padronagens multicores largura 1,00 — Metro

\$ 36,00

"CHINTZ"

estampado em lindos padrões, largura 1,00. Oferta de reclame! Metro

\$ 49,50

VOIL

"Rhodia" beje, marfim, branco ou champagne, lg. 1,40 para cortinas. Metro

\$ 54,80

REDES DO NORTE

desenho escocês largo, em varias cores, artigo forte, comprimento 2,50

\$ 99,50

REPS XADREZ

desenho largo, em varias cores para decorações, etc. Larg. 1,40 — Metro

\$ 69,50

Aproveite esta ocasião para completar a decoração de sua residência, escritório, apartamento ou consultório! Peçam orçamentos.

NOSSOS TAPECEIROS SÃO HÁBEIS E ATENCIOSOS!!



Nossa Senhora do Brasil — Ao redor da fachada da Igreja de Nossa Senhora do Brasil, no Jardim America, foram colocadas estatuas representando as principais figuras bíblicas. Ficou, assim, o bonito templo com um aspecto da celebre igreja de Bonjorno do Campo, rodeada pelos doze profetas, esculpidos em pedra-sabão pelo Aleijadinho. No clichê, uma das formosas esculturas, na avenida Brasil.

Sebastião, São José dos Campos, projeto que previa a continuação dos trilhos até São Bento do Sapucaí e Paraisópolis.

Em 1925 — prosseguiu — com o grave congestionamento de Santos, o governo do Estado, alertado pela Associação Comercial de São Paulo, solicitou ao governo da União autorização para a construção do porto e da estrada de ferro, concessão que só se verificou dois anos mais tarde. Se em 1934, na gestão Armando Sales de Oliveira, foram iniciadas as obras do porto de São Sebastião, na estrada pretendida não o foram.

Vencida a primeira etapa, com a oficialização do porto, que ficou praticamente construído em 1942, resta às classes produtoras iniciar a luta para a construção da estrada de ferro, a qual embora se apresente como obra gigantesca, é perfeitamente exequível e indispensável. Esta que o governo — asseverou o sr. Inácio da Silva Teles — concede facilidades desejáveis, contribuindo assim para que o porto de São Sebastião se transforme, em época próxima, num dos maiores entrepostos marítimos do continente.

A NOVA LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

O sr. Jorge Bueno de Miranda, do Departamento Legal, a seguir apreciou a nova Lei do Imposto de Renda, abordando especialmente as inovações nela introduzidas, examinando as obrigações da pessoa física e jurídica. Esclareceu que as pessoas físicas, com rendimento até 50 mil cruzeiros, não estão sujeitas ao imposto, ao passo que para a pessoa jurídica cuja renda não ultrapasse os cento e cinquenta mil cruzeiros também estão dispensadas do tributo. Outros aspectos foram examinados, entre os quais o que elevou a taxa de tributação, que foi unificada em 15% e ainda com a isenção.

ARBITRARIEDADES PRATICADAS POR AUTORIDADE SANITÁRIA

A Associação Comercial e Industrial de Santo André, por intermédio do sr. Antonio Braga, reclamou contra atos praticados por autoridades sanitárias naquela cidade, tendo solicitado a abertura da sindicância para a verificação dos fatos encaaminhados por comerciantes cuja entidade representativa de comércio local, solicitando ao mesmo tempo a

suspensão de multas que, a seu ver, foram arbitrariamente aplicadas.

O IAPI E O INTERIOR

Reclamou a sra. Emilia Valtier, de São Roque, contra o aumento pleiteado pelo Instituto de Apontadorias e Pensões dos Industriários, de 6 para 7% das contribuições, por considerar que é fardo o serviço medico daquela autarquia, opinando para que o IAPI forneça "cartões-consultas", estes destinados a medico da preferencia do consultante. Outro ponto é o referente ao não cumprimento por parte do IAPI do pagamento do salario-doença, infringindo dessa forma o disposto do 2º do Decreto-Lei 6.905, de 26 de setembro de 1944. Abordou ainda a sra. Emilia Valtier o não pagamento do auxilio-maternidade, sem a apresentação de certidão de casamento, alegando que não interessa a situação civil do empregado. A falta de fichario individual das agencias do IAPI também foi objeto de análise da representante de São Roque, esclarecendo que as agencias do IAPI não dispõe de ficharios individuais, falta que acarreta morosidade no atendimento dos pedidos de benefícios.

CULTO EVANGELICO

IGREJAS PRESBITERIANAS:
De Brax — Rua São Leopoldo, 318 — As 9,30 horas, Escola Dominical. As 11 e as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
De São Miguel Paulista — Rua 2 n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
De Comendador Ermelino — Av. B. n. 280 — As 9,30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
Congregações Presbiterianas:
Da Penha — Rua Major Rudge, 13 — As 9,30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
De Vila Formosa — Praça Sampaio Vidal, 85 — As 15 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
De Vila Matilde — Rua 6, s/n. — As 15 horas, Escola Dominical e culto.
De Vila Esperança — Travessa Nilza s/n. — As 9,30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
De Itapira — Av. Diego Welx, 432 — As 9,30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
De Vila Diva — Rua Margarida, 45 — As 15 horas, Escola Dominical e culto.
De Taubaté — Rua Ulisses Cruz, 1.132 — Na próxima quinta-feira, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
Capela Presbiteriana do Caiçara

— Rua Amazonas, 202, "Parada Campo Belo" — As 8,30 horas, Escola Dominical. As 9 horas, culto e pregação do Evangelho.
Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Victor Pestana, 152 — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.
Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua João B. 508 — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.
Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Abel Pereira, 6 — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho com a celebração da Santa Ceia.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Aama
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
RUA LIBERIO BADARÓ, 452
Telefone: 32-3423
Telefone reside: 51-4055

AGRICULTURA E PECUARIA

A Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura acaba de divulgar um quadro condensando as estimativas das safras de 1954-55 em moeda local.

As estimativas do número total dos cafeeiros e das áreas de algodão, arroz, milho e feijão são resultado de levantamento de amostragem que inclui 1.450 propriedades rurais de todo o território estadual. Os dados relativos aos demais produtos, baseados exclusivamente na estimativa de áreas técnicas — que pertencem à Divisão de Fomento Agrícola.

Segundo esse levantamento, o café atinge um total de 1.400 milhões de pés, 180 milhões têm menos de três anos, 220 milhões têm de 3 a 8 anos e 1 milhão com mais de 8 anos.

Vê-se que o setor agrícola de Marília ocupa o primeiro posto com 259.000 pés seguidos de S. José do Rio Preto com 134.000.000 pés. Cabe o terceiro lugar a Lins com 120.900.000 pés.

Pelo levantamento em apreço os setores agrícolas ficam assim classificados pela quantidade de cafeeiros:

Marília (259.000.000), S. José do Rio Preto (134.000.000), Lins (122.900.000), Jau (90.000.000), Catanduva (85.000.000), Aracatuba (84.200.000), Bauru (78.000.000), Avaré (75.700.000), Ribeirão (60.000.000), Araraquara (62.700.000), S. João da Boa Vista (50.000.000), Ribeirão Preto (45.900.000), Paraguaçu Paulista (44.600.000), Bragança Paulista (37.800.000), Orlandia (35.200.000), Franca (31.200.000), Presidente Prudente (23.200.000), Campinas (22.000.000), Piracicaba (18.800.000), Piracununga (10.900.000), Jundiaí (10.200.000), Taubaté (5.400.000), Itapetininga (2.400.000), Capital (200.000) e Santos (400.000).

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração econômica

Elas o fazem que fazem de AVEVITA uma ração econômica:

- Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício.
- Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridas todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos.
- Dispense outros alimentos, pois é uma ração completa e vitamínica, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA — a ração balanceada e pensada do Moimho Fluminense — contém, em proporção adequada, os proteínicos (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves.



Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutoras

Peca isolado especializado

MOIMHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO

Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO

Seção Moimho Central
Rua Boa Vista, 314, 4.º and.
Cx. Postal 960 - Tel. 33-3154

NÃO COMEÇOU BEM O ANO AGRÍCOLA 1954-1955

Situação das lavouras de cereais em S. Paulo

O ano agrícola — 1954-55 não começou bem para os cereais no Estado de São Paulo, pois, tanto as culturas semeadas em fins de agosto e setembro, como as que plantaram depois, sofreram terríveis períodos de seca, de consequências irreversivelmente depressivas à produção.

Relativamente ao arroz, o alto custo das instalações de irrigação, mesmo quando a topografia dos terrenos plantados seja susceptível de inundação controlada, tem impedido que a maioria das culturas escape à dependência dos favores do tempo.

A despeito de muitas variedades da cultura riseta de sequeiro serem resistentes à precariedade de chuvas, estas são imprescindíveis no princípio da formação e no período da granação. E assim é que grande parte dos arrozeiros de sequeiro foram prejudicados na sua formação até o mês de novembro.

As regiões agrícolas da Alta Noroeste — como Birigui, Guaraúna, Perolândia, Aracatuba, Andradina, Valparaíso e Mirandópolis, sofreram prejuízos calculados de 10 a 50% de suas áreas plantadas, que necessitam de replantio.

Noutras regiões, como as da alta paulista, São Carlos, por exemplo, as culturas de arroz de sequeiro sofreram prejuízos, mostrando que um número crescente de agricultores indus está produzindo arroz numa produtividade que já atingiu 19.000 quilos por hectare, correspondentes a 766 sacos de 60 quilos em cascara por hectare.

Certamente, o preço dos adubos não atinge já os níveis astronômicos porque são vendidos aqui. Mas, a despeito disso, em planície bem traçada, de produção, poderá entre nós dobrar a produtividade do arroz e isso é bastante para que os mais altos preços do adubo se tornem insignificantes. O que é preciso, porém, é que o adubo seja adubo verdadeiro e não ingredientes inocuos, pois, muita gente se queixa de não fazer economia na compra e na aplicação de adubos, e de não ter obtido, a despeito disso, resultados compensadores.

Provavelmente é esta a causa de tão pequeno número de lavradores fazerem uso de adubos industrializados. É preciso fiscalizar melhor a indústria e o comércio de adubos se queremos de verdade fomentar a produção de gêneros alimentícios.

O que dispomos para a cultura do arroz pode-se repetir em relação à de milho.

Apesar dos preços da última safra terem desanimado muitos cultivadores de milho, que plantaram com fins comerciais, as semeaduras de 1954 foram grandemente interrompidas todavia pelos

PLANTIO: DE JANEIRO ATE ABRIL

Instruções práticas para a cultura da cana de açúcar

ESCOLHA DO SOLO — PREPARO — VARIEDADES — ÉPOCA DO PLANTIO — TRATOS CULTURAIS — CORTES — VIVEIROS DE MUDAS

A cana de açúcar é cultivada em diversas regiões do Estado de São Paulo, porém, seu rendimento ainda deixa muito a desejar. A baixa produção média de toneladas por alqueire é uma prova da ocorrência de fatores diversos, entre os quais se destaca o solo.

Para produzir bem e economicamente, a cana requer terra fértil, fresca e profunda. Além dessas características, é necessário que seja dotada da capacidade de reter água em quantidade suficiente para atender às mínimas exigências da cultura, isto é, o seu normal desenvolvimento e maior produtividade. As terras argilo-silíceas, providas de boas reservas dos elementos essenciais à nutrição da cana, se enquadram entre as mais indicadas. As terras arenosas, bem como as demais tipos de solos cultivados em São Paulo, dão boas produções e são igualmente recomendáveis, desde que ofereçam condições favoráveis de fertilidade. As terras excessivamente argilosas, impermeáveis, mal drenadas ou sujeitas a encharcamento, não se recomendam para o cultivo da cana.

Um solo bem preparado é o complemento de uma boa adubação. Como para as demais culturas, o terreno destinado ao plantio da cana deve ser arado o mais cedo possível e, além disso, a aração deve ser profunda. Uma segunda aração torna-se indispensável, a fim de melhor cortar, revolver e misturar a camada de terra anteriormente mobilizada, facilitando ainda o enterramento e a incorporação da vegetação de cobertura ou restos da cultura precedente. Completando as operações do arado, procede-se à gradagem, ficando então o terreno

pronto, em condições de ser sulcado, o que será feito por ocasião do plantio em nível.

VARIEDADES — Entre as variedades atualmente recomendadas para o nosso Estado, destacam-se dois grupos:

Grupo indiano — CO (Colombiano);

Grupo nacional — CB (Campanha);

As características dessas variedades apresentam variações mais ou menos distintas, as quais procuraremos resumir, nos quadros que se seguem:

GRUPO CO

Variedade	Exigência	Produção	Soca	Soca	Florescimento	Rendimento	Duração
290	Regular	Média	Bom	Bom	—	Bom	Média
412	Acentuada	Média	Bom	Bom	Esporádico	Bom	Média
419	Regular	Média	Bom	Bom	—	Bom	Média
421	Acentuada	Tardia	Bom	Reg.	Intenso	Bom	Dura

No grupo CB enquadram-se diversas variedades. Devido ao seu recente lançamento e às variações que vêm apresentando, porém, somente observações mais precisas poderão confirmar suas promissoras qualidades. Dessas variedades, são as seguintes as que se acham disseminadas, atualmente, no Estado de São Paulo:

GRUPO CB

	40/59	40/77	40/7	38/22	36/14	40/19	40/35
--	-------	-------	------	-------	-------	-------	-------

As características agro-industriais das canas CB são boas, com ressalvas que somente uma observação mais minuciosa e extensiva de seu comportamento poderá delimitar.

ÉPOCA DO PLANTIO — Duas são as épocas de plantio favoráveis à cultura da cana de açúcar no Estado de São Paulo. A primeira compreende o mês de setembro até meados de novembro. Essa época, além das vantagens de exigir mais tratos culturais e expor a lavoura a maior infestação de mofo, necessita de chuvas regulares e bem distribuídas para uma boa produção.

A segunda época é a mais recomendada: inicia-se em janeiro e pode prolongar-se até abril, dependendo das chuvas. As canas plantadas nessa época permanecem cerca de dez meses no campo, sendo por isso denominadas "canas de ano e meio", enquanto que as plantadas na primeira época são cortadas um ano após o plantio e denominam-se "canas de ano".

Para produção de mudas selecionadas, a época de plantio mais aconselhada começa na segunda quinzena de fevereiro. Essa recomendação visa defender o viveiro de maior ataque de mofo.

Sulcação — Os sulcos são distanciados de 1,40 m, de centro a centro e devem ter a profundidade de 20 ou 25 cm, onde as mudas são alinhadas e cobertas com uma camada de terra de 5 ou 10 cm.

As mudas podem ser plantadas em toletes de duas a três gemas, ou ainda plantando-se a cana no sulco, cobrindo-se em seguida a "planta", ou a enxada. Aplicando-se o "planta", deixam-se somente as duas últimas gemas, as quais deverão ser reguladas de acordo com a largura do sulco. Deve-se sulcar em nível, ou então cortando as águas.

Quantidade de mudas — A quantidade de mudas necessárias ao plantio de um alqueire (21.200 m²), é de oito a dez toneladas para as canas finas e médias e de dez a doze toneladas para as canas médias e grossas.

Adubação — As adubações para a cultura da cana de açúcar no Estado, segundo experiências realizadas pelo Instituto Agronômico de Campinas, devem ser feitas de acordo com o tipo e a fertilidade do solo, nas seguintes proporções por alqueire:

75 — 150 quilos de N (Nitrogênio);

200 — 300 quilos de P₂O₅ (Fosforo);

100 — 200 quilos de K₂O (Potássio).

O nitrogênio deve ser aplicado da seguinte maneira: dois terços sob a forma orgânica e um terço sob a forma mineral, sendo este, sempre, administrado em cobertura.

A distribuição do adubo deve ser feita nos sulcos. Nos solos muito fracos é recomendada a adubação das soqueiras. Nos terrenos muito infestados por cupins, lagartas e outros insetos subterrâneos, é aconselhável o emprego do BHC a 1,5% no fundo do sulco, na base de 40 a 120 quilos por alqueire.

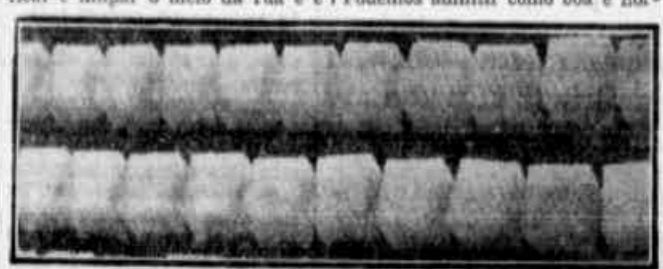
Quanto à adubação verde, ao estérco e ao composto, apesar de serem usados nas nossas lavouras de cana, seus efeitos vêm apresentando ótimos resultados nos trabalhos de recuperação das terras esgotadas e, ainda, melhorando as condições das adubações minerais.

TRATOS CULTURAIS — A cana, como as demais culturas, não tolera concorrência de ervas daninhas, que deverão ser combatidas desde o início da formação da lavoura. Os principais tratos culturais podem ser executados com enxada ou "planta", passando-se este nas ruas e aquela completando a limpeza das linhas.

A "rodeação" é a "quebra do meio" das socas, são operações importantes na cultura da cana. Nos terrenos sem palha, faz-se a "rodeação" passando-se o cultivador de "bico de pato" paralelo às linhas das soqueiras, escari-

ficando-se os dois lados das mesmas. Quando a palha for sulcada em ruas alternadas, a "rodeação" é feita somente nas ruas sem palha. No caso de se queimar a palha, recomenda-se passar uma grade de discos por toda a lavoura, atingindo as soqueiras.

A "quebra do meio", como o nome indica, tem por fim escariificar e limpar o meio da rua e é



feita usando-se o cultivador de enxada larga. Havendo necessidade de fazer adubação, o lavrador deverá sempre aproveitar o sulco de lado de cima das soqueiras.

CORTE — O corte da cana em São Paulo inicia-se, geralmente, a partir do mês de maio. Nessa época, cortam-se, primeiro as variedades que amadurecem mais cedo. Na hipótese de ficar parte do canavial da safra anterior sem cortar, este deverá ser cortado inicialmente, desde que essas canas ofereçam condições favoráveis para as operações do corte; depois vêm as "canas de ano e meio" e, por último, as canas novas, conforme forem apresentando melhor riqueza sacarina.

Enleiramento da palha — O enleiramento da palha é uma operação executada depois do corte; é preferível executar esse trabalho no início da brotação das

Eng. agr. JARBAS VALDEIRA e eng. agr. ANTONIO S. PEDREIRA — Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria de Agricultura de São Paulo

veio, o lavrador deverá adquirir mudas selecionadas nas estações experimentais, porque qualquer trabalho de seleção, com o uso de mudas da lavoura comum, infestadas, torna-se impraticável.

Para orientar trabalhos de seleção de mudas, a Seção de Plantas Sacarinas e Oleaginosas, da Divisão de Fomento Agrícola, dispõe de técnicos especializados, que atendem os lavradores de qualquer parte do Estado.

(FONTE: Opusculo n.º 11 — 1954, editado e distribuído gratuitamente pelo Serviço de Divulgação Agrícola da Divisão de Fomento Agrícola — P.D.V. — S.A. — rua 15 de Novembro 244, capital).

DESINTEGRAÇÃO DE PEIXE

O problema do subproduto da pesca é de grande interesse para a indústria, pois, a farinha e o óleo obtidos dos resíduos aumentam consideravelmente o lucro do produtor e utilizam substâncias de relevante valor na alimentação de animais, em adubos e na indústria.

Há dois tipos gerais de sistemas empregados nessas indústrias: o úmido e o seco. O primeiro se resume em 4 fases que são o cozimento, a prensagem, a secagem da farinha e a separação do óleo. Os peixes gordos são os que mais se prestam a este processo e entre eles se encontra a sardinha.

Os resíduos e os peixes impréstáveis para a fabricação de conservas são cozidos a vapor sob pressão, em autoclaves, depois prensados para expelir grande parte do óleo e água e por fim, secos para perder quase toda a umidade. O líquido resultante da prensagem vai para tanques onde óleo sobrenadado é decantado ou recuperado em centrífuga. O extrato aquoso pode ser reduzido a pequeno volume e então utilizado na alimentação de aves.

A aparelhagem consiste em um aparelho para cortar o peixe, um autoclave, uma prensa, um desintegrador da massa, uma estufa para secagem da massa desintegrada, tanque de sedimentação ou centrífuga e caldeiras para a concentração do extrato aquoso.

Encontram-se a venda aparelhagens perfeitas para a produção contínua de farinha, óleo e extrato.

No sistema a seco utilizam-se peixes grandes e sobras das fábricas de conservas. Nesse processo, o peixe é cozido e seco, em autoclaves aquecidas a vapor que circula nas paredes internas.

A aparelhagem consiste em um picador, um autoclave, uma prensa e um desintegrador. A capacidade e qualidade da maquinaria dependem das possibilidades da indústria.

O processo a seco fornece uma qualidade inferior de óleo, no entanto, a farinha contém todos os extratos solúveis e o rendimento é muito maior.

O processo úmido possibilita a utilização contínua de grande volume de matéria prima, obtendo-se alta percentagem de óleo. No entanto, perde as proteínas e sais solúveis na água, obtendo menor rendimento e tornando a farinha menos alimentícia.

Em conclusão, no processo úmido, os produtos são: a farinha, o extrato aquoso e o óleo; e, no processo seco, obtêm-se: o óleo e a farinha, contendo toda a substância seca do peixe.

A farinha pode ser usada como complemento alimentar de animais ou em adubos, o extrato aquoso é utilizado com sucesso na alimentação de aves e o óleo encontra largo emprego no preparo de tintas e lubrificantes. (Fonte: Com. Diret. Public. Agrícola - Secret. Agr. - S.P.)

destinada a este fim e a alfafa cozida em certas regiões são efetuados de 45 a 48 dias.

Arês — Continuação dos trabalhos do mês anterior. As galinhas que põem regularmente neste mês devem ser marcadas e seus ovos aproveitados para a seleção de boas poedeiras. Uma alimentação balanceada variada rica em proteína, vitaminas e minerais, com a adição de calagem, ajuda a melhorar a produção.

Com relação às hortaliças, temos pimentão, quabo e vagem para o preparo de picles, colorau e doces.

Neste mês, há pouco milho no paiol, porque em março vindouro começa a colheita deste cereal. O agricultor que, porventura, ainda possui milho armazenado pode industrializá-lo em tubas, canicas, canjiquinha e farinha de milho.

Do leite, o fazendeiro poderá elaborar creme, manteiga, queijo, requeijão, doce de leite e sorvetes.

CRIAÇÃO Ainda é possível a cobertura entre os bovinos que são destinados à produção de carne, pois a regra é acasalar os de maneira que não venham a nascer em outubro, novembro e dezembro, período de calor e chuvas abundantes, e por isso desfavorável à criação.

Também são semeados as pastagens forrageiras inclusive a aveia

INSETICIDA P/ ALGODÃO

3 — 5 — 40

3 — 10 — 40

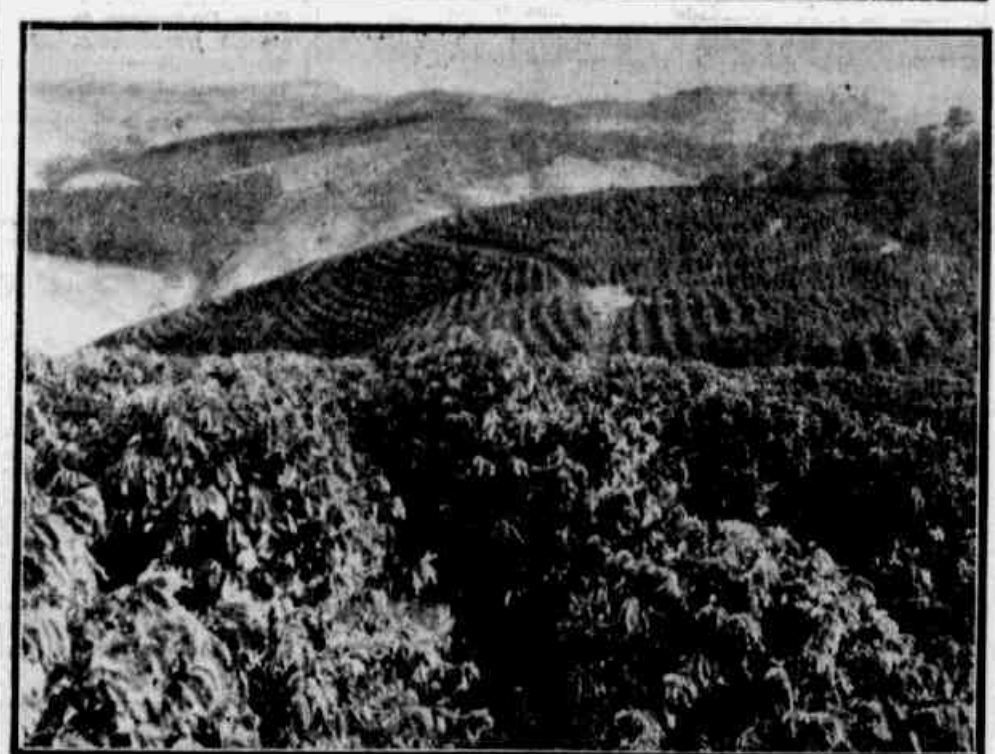
VENDAS PARA PAGAMENTO EM 30 DE MAIO, 55 — CONSULTE-NOS

THELA COMERCIAL S.A.

Av. Duque de Caxias, 133/153 • Fone: 52-6191 • São Paulo

Filiais: Rio de Janeiro e Curitiba

— Barretos



CAFE E CONSERVAÇÃO DO SOLO — Fazenda Itaipu, Estado de São Paulo. (Foto Roberto Pereira, colaboração da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura).

ROTEIRO AGRO PECUARIO PAULISTA EM FEVEREIRO

LAVOURA — São ainda abundantes as chuvas e, às vezes, excessivas. Quando o tempo permite, preparam-se as terras para as semeaduras de abril e maio.

ÉPOCA de plantar a cana de açúcar e, igualmente, a batatinha. Pode plantar-se ainda a batata doce, embora com quebra na produção. Semeiam-se amendoim da seca, feijão da seca, caupi, tremoço, e muito correntemente plantam-se milho em cultura consorciada para aproveitar o tempo, o terreno e o trabalho.

As videiras são tratadas preventivamente contra a "enraçadura", mildiu e outras moléstias ("Elsinoe ampelinae" e "Plasmopora viticola").

Não é tempo favorável ao plantio da mandioca, mas este pode ser feito, se as chuvas diminuírem sensivelmente. É a chamada plantação do "fim das águas".

Quanto à adubação verde, ao estérco e ao composto, apesar de serem usados nas nossas lavouras de cana, seus efeitos vêm apresentando ótimos resultados nos trabalhos de recuperação das terras esgotadas e, ainda, melhorando as condições das adubações minerais.

TRATOS CULTURAIS — A cana, como as demais culturas, não tolera concorrência de ervas daninhas, que deverão ser combatidas desde o início da formação da lavoura. Os principais tratos culturais podem ser executados com enxada ou "planta", passando-se este nas ruas e aquela completando a limpeza das linhas.

A "rodeação" é a "quebra do meio" das socas, são operações importantes na cultura da cana. Nos terrenos sem palha, faz-se a "rodeação" passando-se o cultivador de "bico de pato" paralelo às linhas das soqueiras, escari-

ficando-se os dois lados das mesmas. Quando a palha for sulcada em ruas alternadas, a "rodeação" é feita somente nas ruas sem palha. No caso de se queimar a palha, recomenda-se passar uma grade de discos por toda a lavoura, atingindo as soqueiras.

A "quebra do meio", como o nome indica, tem por fim escariificar e limpar o meio da rua e é

feita usando-se o cultivador de enxada larga. Havendo necessidade de fazer adubação, o lavrador deverá sempre aproveitar o sulco de lado de cima das soqueiras.

CORTE — O corte da cana em São Paulo inicia-se, geralmente, a partir do mês de maio. Nessa época, cortam-se, primeiro as variedades que amadurecem mais cedo. Na hipótese de ficar parte do canavial da safra anterior sem cortar, este deverá ser cortado inicialmente, desde que essas canas ofereçam condições favoráveis para as operações do corte; depois vêm as "canas de ano e meio" e, por último, as canas novas, conforme forem apresentando melhor riqueza sacarina.

Enleiramento da palha — O enleiramento da palha é uma operação executada depois do corte; é preferível executar esse trabalho no início da brotação das

estas acham-se em floração as seguintes: quaresmeira, unha de vaca, acroftia, perola vegetal e as já citadas no mês anterior. Achar-se em frutificação: sibipiruna, anda-açu e urucum.

INDUSTRIALIZAÇÃO — Para a grande indústria de conservas de frutas, entrou o mês de maior atividade, com o início da colheita da goiaba, que se prolonga, aliás, até abril.

Fevereiro é, ainda, mês de colheita de outras frutas industrializáveis, como abacaxi, figo, manga, maracujá, mamão, pessegueiro, pitanga, tamarindo e uva. Portanto, é tempo de fazer compota de abacaxi, figo cristalizado, goiabada, xarope de maracujá, marmelada, licor de pitanga, doce de roela.

Com relação às hortaliças, temos pimentão, quabo e vagem para o preparo de picles, colorau e doces.

Neste mês, há pouco milho no paiol, porque em março vindouro começa a colheita deste cereal. O agricultor que, porventura, ainda possui milho armazenado pode industrializá-lo em tubas, canicas, canjiquinha e farinha de milho.

Do leite, o fazendeiro poderá elaborar creme, manteiga, queijo, requeijão, doce de leite e sorvetes.

CRIAÇÃO Ainda é possível a cobertura entre os bovinos que são destinados à produção de carne, pois a regra é acasalar os de maneira que não venham a nascer em outubro, novembro e dezembro, período de calor e chuvas abundantes, e por isso desfavorável à criação.

Também são semeados as pastagens forrageiras inclusive a aveia

(Fonte: Calendário Agrícola do Brasil (S. Paulo) S.A. — M. Agric. — 1954).

GARANTA SEUS LUCROS

com CHUVA CONTROLADA

THELA COMERCIAL S.A.

Assista as demonstrações de chuva artificial — Champion-Buckner nos jardins do Parque Ibirapuera — Diariamente das 16 às 17 horas.

AGRICULTURA E PECUARIA

Instalação de uma indústria de alimentos

ARY DE ARRUDA VEIGA
(Do Instituto Agronomico)

As operações de instalação de uma indústria de conservação de alimentos, ocorre imediatamente a seguinte indagação: como e onde instalar a construção da fábrica? Supõe-se que se pretende começar a elaboração de compotas de abacaxi, laranja, de frutas enlatadas. Tem-se, então, que considerar, primeiramente, os seguintes fatores: quantidade e qualidade da água disponível, tamanho da fábrica, localização, duração da temporada de trabalho, orientação técnica, etc. O lugar deve possuir água em abundante quantidade. Esta precisa ser potável, livre de qualquer suspeita de contaminação e conter pequena quantidade de sais minerais. Geralmente, as frutas e legumes sofrem tratamentos prévios com lavagens e, em seguida, rigorosa lavagem em água corrente, para a eliminação de resíduos de pesticidas e de outros produtos químicos. Além disso, as lavagens exigem enorme consumo de água para sua perfeita limpeza. Esse consumo de água para sua perfeita limpeza, esse consumo é calculado, aproximadamente, em 40.000 litros de água para 10 toneladas de frutos tratados para conservação.

Quanto ao tamanho da indústria, prevalece a opinião de que, se não se contar com importante inversão de capital, se deve iniciar, preferivelmente, com pequena escala de produção industrial, reservando o capital inicial de um 100 a 200 mil cruzeiros para cada mil latas de frutos a serem enlatados diariamente. A localização, a cidade onde se pretende instalar a indústria, deve ser a mais próxima das culturas de abacaxi ou outras frutas e legumes que se pretende conservar. Isso é imprescindível para que haja a possibilidade de se trabalhar a fruta dentro de 24 horas após a colheita. A zona deve ser francamente produtora de frutos e legumes, principalmente, abacaxi, pêssego, goiaba, marmelo, tomate, etc. Dessa maneira, a duração da temporada de trabalho será suficiente para atender ao plano econômico desejado da função normal de uma indústria de alimentos. Havendo quantidade e qualidade, suficiente a esse fundamento, de maneira que se possa trabalhar sem interrupção, durante seis meses, no mínimo, haverá diminuição no custo por caixa do alimento conservado. É preciso, também, que haja facilidade para escoamento desses produtos. Transporte fácil e barato para os centros consumidores e não de obra fácil constituem outros dois fatores importantes. Situação nas proximidades das plantações, as fábricas podem contar com o concurso de operários utilizados em outras atividades das fazendas próximas. As grandes indústrias contam, em geral, com vagões frigoríficos para o transporte da matéria-prima; as pequenas indústrias, que não os têm, devem efetuar o transporte ao anoitecer ou pela manhã.

Há exigência governamental quanto à sanidade. A fábrica deve ser limpa, possuir facilidade para a eliminação de águas servidas, cascas e descartes. Longe das fábricas de adubos, dos odores desagradáveis o lugar onde se pretende construir a fábrica deve ser também vistoso e higiênico, propício para oferecer boa apresentação às visitas. Finalmente a indústria deve ter a orientação de um diretor técnico dotado de capacidade de energia e de entusiasmo a toda prova para obter um rendimento máximo de trabalho. Um elemento técnico e prático inteiramente, familiarizado



haria, Ex. UV, na Estação Experimental naquele provocada pelas chuvas e vento em Nobleford, Alberta, EE. UU., na Estação Experimental naquele distrito (Bul. Exp. St. Sathbridge, Alberta).

PREÇOS MINIMOS PARA O FINANCIAMENTO OU AQUISIÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS DO PAÍS

Atendendo à proposta do Ministério de Fazenda, o presidente da República, pelo Decreto 36.801, de 24 de janeiro de 1955, divulga, na 1.ª página do "Diário Oficial da União", dessa mesma data, fixou os preços básicos, mínimos, para as operações de financiamento ou aquisição dos produtos agrícolas nacionais, no corrente exercício. Os preços, que em seguida transcreveremos, relacionam-se aos produtos postos nos principais centros de consumo do país, isto é, nos respectivos portos de escoamento, de forma a que se atendam as condições e especificações constantes da Lei nº 1.506, de 19 de dezembro de 1951 e referem-se à mercadoria nova, da safra de 1955, embalada em sacaria também nova e devidamente marcada com as necessárias indicações, classificadas, expurgadas e depositadas nos armazéns abaixo indicados. Por outro lado, o preço para os produtos entregues em outras localidades das regiões produtoras serão oportunamente determinados.

É a seguinte a relação dos preços mínimos:

PRODUTO	Preço
ARROZ — Beneficiado, polido do tipo dois, por saca de 60 quilos para a classe de grãos longos	385,00
para a de grãos médios	360,00
para a de grãos curtos	280,00
Em saca, dos tipos um e dois (60 quilos)	
classe de grãos longos	355,00
Grãos médios	240,00
Grãos curtos	78,00
Atroz das melhores qualidades das comensais produzidas no Norte e Nordeste do país, por saca (60 quilos) beneficiado, polido	200,00
Nas mesmas condições saca (60 quilos) em casca	135,00
FEIJÃO Saca de (60 quilos) da variedade branca	195,00
Variedades de cores ou rajadas	187,00
Variedades pretas, de tipo três das especificações baixadas pelo Decreto nº 7.266, de 28 de maio de 1941	170,00
MILHO — Grupo duro saca de (60 quilos)	125,00
Grupos "mole" e "misto", amarelo ou mesclado, de tipo três das especificações baixadas pelo Decreto nº 7.436, de 25 de junho de 1941	105,00
AMENDOIM — Saca de 25 quilos das classes graúda ou miúda de tipo dois das especificações baixadas pelo Decreto nº 7.266, de 29 de maio de 1941	105,00
SOJA Saca de (60 quilos) da variedade comum	200,00
GIRASSOL — Por quilo ensacado do tipo dois, com sementes cheias e percentagem normal de óleo, de acordo com as especificações baixadas	

pelo Decreto nº 8.178 de 7 de novembro de 1941	22,00
TRIGO EM GRÃO — Por quilo para o produto limpo, seco, ensacado e com peso de (75) quilos por hectolitro, variável de acordo com o peso hectolitro do cereal. Havendo fração no peso hectolitro, este deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e com um ponto abaixo no caso contrário	2,00
PARINHA DE MANDIOCA — Saca de (50) quilos de tipo um (1) da classificação baixada pelo Decreto nº 7.785, de 3 de setembro de 1941	83,00
FEIJÃO DE MANDIOCA — Do tipo um das especificações baixadas pelo Decreto nº 12.273, de 22 de abril de 1943 - Quilo	2,00
TAPIOCA — Tipo um da classificação baixada pelo Decreto nº 12.273, de 22 de abril de 1943 - Quilo	2,00
MATE — Produto cancheado dos Estados do Paraná e Santa Catarina por arroba de (15) quilos, coado em peneira de 1 1/2 mm, dos tipos CCI e CBI da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate posto em armazéns ou depósitos autorizados em Curitiba e Joinville - Quilo	20,00
MATE — Arroba de (10) quilos pelo produto cancheado do Estado de Mato Grosso, coado em peneira de 1 1/2 mm, do tipo MBI da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, posto em armazéns ou depósitos autorizados em Ponta Porã	14,50
Arroba de (15) quilos para o produto cancheado do Estado do Rio Grande do Sul, primeira qualidade dos tipos CFI e CFI-2 GB3 GFI da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, coado em peneira de 1 1/2 mm, posto em armazéns ou depósitos em Porto Alegre	16,00

DESIDRATAÇÃO DE BANANAS

As bananas podem ser desidratadas em secadores de tipo distintos. Trata-se de processo muito recomendado para conservar a fruta, tornando-a mais aproveitável como alimento. Se, porém, forem desidratadas bananas verdes, bem desenvolvidas, obtém-se produto quebradiço que, após a trituração, se transformará em farinha de banana. Essa desidratação, isto é, a secagem pode fornecer excelentes produtos conhecidos por "banana frito" ou "banana passa". Para isto, é preciso secar frutos maduros.

As experiências demonstraram que a maioria das frutas maduras que, após a desidratação, não contém mais de 23% de umidade, pode durar por muito tempo em ótimo estado de preservação. A fruta não submetida à ação dos vapores de enxofre e contendo 24 a 30% de umidade, com o decorrer do tempo, é inválida por mofo. Com mais de 30%, fermenta quase que imediatamente, a não ser que seja tratada, intensamente, com ácido cítrico ou com vapores de enxofre. Para a obtenção da banana "passa" é recomendado o tratamento da polpa pela solução fermentada de ácido cítrico a um por cento, durante 30 a 60 segundos, antes da secagem. Nesse caso, têm-se "passas" atraentes porém mais escuras que as tamaras secas. Para obter "passas" mais claras, é preciso submeter a polpa à ação dos vapores de enxofre, durante 9 a 10 minutos, antes da secagem.

A banana "Prata" é uma das mais recomendadas para a industrialização, para a confecção de banana, farinhas, "passas", etc. A banana "Nanica" tem, também sido empregada para esse fim. Todas as variedades ricas em amido são utilizadas na fabricação de farinhas. Dentre elas destacam-se as seguintes: "Terra", "Pingo", "Macã", "Pai Antônio", "Prata" e "Nanica". Para o fabrico de farinha, os cachos de banana devem ser colhidos quando as frutas adquirirem o seu desenvolvimento máximo e quando ainda não teve início a maturação.

A retirada das cascas é facilitada, submetendo-se os frutos à ação da água quente, a 80°C, durante três a quatro minutos. A polpa deve ser subdividida em fatias de 3 a 5 milímetros de espessura. Estas, depois de rápida imersão na solução de ácido cítrico a 1%, são distribuídas em tabuleiros e submetidas à secagem a 50-55°C até perfazer 11 a 13% de umidade, para, finalmente, serem trituradas. A separação das fibras pode ser feita em peneiras comuns rotativas.

Dentre os melhores secadores, principalmente, para secagem de bananas e confecção de farinhas, os secadores comuns são os mais aconselhados por serem de instalação mais simples e, por se prestarem a outras aplicações. Vegetais, legumes, frutas e cereais podem ser submetidos à secagem

ARY DE ARRUDA VEIGA
(Do Instituto Agronomico)

calor produzido pela fôrma ou resistência elétrica de maneira a aproveitá-la integralmente. É preciso que se controlem, também, a temperatura e a velocidade da corrente do ar, fazendo-se atuar sobre todo o produto.

O rendimento de farinha de banana é de mais ou menos 20%. Se foram utilizadas secadoras rotativas, o rendimento poderá ser menor. Isto é, poderá atingir 13% sobre o peso do produto fresco, para um produto com 4 a 6% de umidade.

Sensacional. As fotografias proibidas do romance de Walter Pidgeon com duas "estrelas" brasileiras, em Punta del Este, na

REVISTA DA SEMANA

A mais palpitante reportagem sobre o Festival Cinematográfico, feita por Vinícius Lima.

O Prefeito Alim Pedro, em entrevista especial:

NENHUM AUMENTO PARA OS ONIBUS NESTES DOIS MESES.

Além de outras declarações importantes.

SILVANA PAMPANINI

em poses exclusivas (e que poses) para a

REVISTA DA SEMANA

Mais um capítulo da novela religiosa, baseada em fatos e documentos de absoluta fidelidade histórica

FATIMA — REVELAÇÃO DOS TRÊS PASTORES

Com magníficas ilustrações em cores.

AS "ESTRELAS" DE CINEMA SUGEREM FANTASIAS Humorismo — Teatro — Cine — Champanhol, etc.

REVISTA DA SEMANA

LEIA

NA FRONTEIRA dos Estados de Minas e S. Paulo

UMA DAS MAIS PODEROSAS EMISSORAS DO PAÍS!

Ampla cobertura do território nacional e expressiva penetração nas principais cidades dos Estados centrais.

A Rádio Cultura de Poços de Caldas fundada em 1933, é uma das principais emissoras do país. Transmitindo em ondas médias, curtas e intermediárias, suas mensagens alcançam vigorosamente os Estados de Minas e São Paulo, e suas ondas curtas, segundo copiosa documentação em nosso poder, dão ampla cobertura a todo o território nacional. Sua potência, programas, popularidade e força de penetração tornaram-na um poderoso agente de vendas de produtos e um veículo de alta capacidade de divulgação.

3 PREFIXOS:

(Transmissão simultaneamente 18 horas por dia)
Ondas CURTAS - 7.500 watts - 9645 Kcs. (31 metros)
Ondas MÉDIAS - 5.000 watts - 1350 Kcs. (222,2 mts.)
Ondas INTERMEDIÁRIAS (Tropical) - 4.895 Kcs. (69 mts.)

RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS S/A

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO:

Rua 7 de Abril, 342 - 5.º and. - S/57 - Fone 36-5911
Representante no Rio: Rua México, 41 - Sala 1102 - Fone 36-1066

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

CONGRESSOS NORMALISTAS — Este ano assinalará a passagem do décimo aniversário da instituição no Estado dos congressos normalistas de educação rural. O primeiro desses congressos reuniu-se em Campinas, em outubro de 1945; o segundo, em Piracicaba, em 1947; o terceiro, em Casa Branca, em 1949; e quarto, em São Carlos, em 1951. O quinto congresso normalista de educação rural deveria ser realizado em Ribeirão Preto, em 1953, mas tal não aconteceu porque uma situação de incompatibilidade muito séria ocorreu, antes disso, entre o então titular da pasta de Educação e a municipalidade daquela cidade da Mogiana. Fôra o congresso ter sido levado a efeito em 1954, no correr do qual a Secretaria de Estado esteve em condições de fazer-lo e o ambiente em Ribeirão Preto era sobretudo favorável, mas as eleições de 3 de outubro e a campanha política que o antecedeu desaconselhavam a iniciativa.

Nossas escolas normais são, geralmente, desinteressadas do problema da educação no meio rural. Por isso surgiram, há dez anos em Campinas, os congressos biennais, visando interessar as casas de ensino onde se forma o professor primário nessa questão complexa, mas ainda e sempre oportuna no campo educacional. Foram salutares os efeitos pedagógicos dos congressos. Seu objetivo foi sempre o de proporcionar aos futuros professores, municipais e livres da capital e do interior ensino e estímulo para o exame daquela importante questão, através de pesquisas, consultas bibliográficas, debates e outros processos de estudo o mais objetivos possíveis. O trabalho essencial desses quatro certames não se situou na semana de reuniões levadas a efeito nas tradicionais escolas normais do interior paulista. Mas, de preferência no correr dos dois anos de preparação, em que professores e pesquisadores se entregavam seriamente ao exame dos temas relativos à educação no meio rural. Trabalhando em equipes, sob a direção dos respectivos mestres, os alunos das escolas normais foram à roça constatar "in loco" as condições de vida do homem do campo e as peculiaridades pro-

prias da escolinha rural lutando pela educação nos lugares, bairros e fazendas de vida agrícola ou pastoril. Recolhendo material fotográfico e estatístico, executando entrevistas e inquéritos, entendendo-se com fazendeiros, administradores, trabalhadores rurais, crianças e professores das escolas isoladas que visitaram, os normalistas iam tomando pé na questão e acentuando o próprio interesse pela questão em causa.

Afinal de contas, os congressos foram realizações no campo educacional. Talvez nem todos os compreenderam suficientemente para aplaudir a iniciativa. Mas, que se tem feito, de verdadeiro e prático, nesse terreno, entre nós, além dos quatro congressos normalistas de educação rural, cujo décimo aniversário de aparecimento se assinala agora?

CONSELHO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
Realizou-se ontem, no edifício do Departamento de Educação, a rua Antônio do Godói, 122, a terceira reunião do Conselho Técnico de Orientação Educacional, órgão recentemente criado com a finalidade de planejar e supervisionar os trabalhos de orientação educacional nos estabelecimentos de ensino secundário e normal. Presidiu os trabalhos a profa. Neomi Silveira Rudolfer, tendo como membros os conselheiros, Osvaldo de Barros Santos, Helena Rocha Acha, Helió Italo Serrão, Arlindo de Salvo e Eraldo de Almeida Pinto.

Foi longamente discutido o parecer do sr. Eraldo de Almeida Pinto relativo ao problema dos cursos de formação de orientadores educacionais, decidindo o Conselho que a organização e funcionamento de tais cursos deve ser no momento, tarefa privativa das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, tendo examinado ainda outros aspectos do problema. O Conselho iniciou também o exame do trabalho do prof. Osvaldo de Barros Santos relativo a constituição e a um programa básico de orientação educacional. Em face da importância e urgência das matérias em pauta o Conselho reuniu-se em sessão extraordinária na próxima quarta-feira (dia 9) às 16 horas, sem pre-

juízo da sessão ordinária que se realiza às sextas-feiras.

INVASÃO TURÍSTICA DO FUNDO DO MAR

(Conclusão da última pag.)

mando fantasmagóricos efeitos de luz; a certa profundidade, não penetrando a luz vermelha do sol, nem a amarela, tudo se transformando em azul, só azul; mais abaixo, a claridade torna-se difusa e não sabemos onde fica o fundo e onde a superfície, sendo necessário acompanhar as bolhas de ar da respiração para voltar ao mundo; a intimidade com uma flora e fauna que parecem produzidas pela imaginação descontrolada de um pintor de gênio... São coisas que não podem ser descritas e que nem mesmo a fotografia ou o cinema têm recursos para nos mostrar. É preciso experimentar pessoalmente o mergulho o que representa um único porém grande perigo: o de contrair o viro e nunca mais abandonar a prática dessa maravilhosa aventura...

O reporter deve acrescentar que em São Paulo o entusiasmo pela caça submarina é crescente. Com os naturais entusiasmos podemos assinalar em atividade os seguintes mergulhadores Gerard Munsch, Eduardo Simonsen, Takatosi Sentaro, Artur Oriembadi, Egon Falkenberg, Freddy Greenback, Délio Reis, Deden Cataldi, Luiz Barreto Barbosa Junior, Marco Antônio Vieira de Carvalho, Hermes Barreto Barbosa, Alberto e Paulo Francroll, Rubens Fonseca Rodrigues, Luiz Pina Neto, Tuto Brandão, Walter Cocito, Roberto Cunha Bueno, Luiz Pinto, José Luiz Whitacker Ribeiro.

Um capítulo novo pois se abre — em leque — para a ciência. Que ela agradeça antes de tudo a esses romancistas mergulhadores de Jules Verne em plena metade do século XX. O Nautílio, o capitão Nemo e a vinte mil leguas submarinas impulsionaram muito mais a pesquisa submarina que as decisões do prof. Picard — em que pese nosso respeito pelo sábio francês.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, roada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 123 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —

TELEFONE 33-0279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se no próximo dia 15, às 11,30 horas, à rua José Getúlio, 211, uma reunião desse seminário, com a seguinte ordem do dia: apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Por outro lado a Sociedade Geográfica Brasileira, fundada em São Paulo há cerca de três anos e presidida pelo sr. Agnôr Couto de Magalhães, criou recentemente o Departamento de Pesquisas Submarinas, que, sob a competente direção de Délio Reis e Gerard Munsch, vem desenvolvendo importante trabalho no sentido de preparar técnicos mergulhadores de pesquisas, fotografia e filmagem submarina. Esse departamento está organizado nos moldes do famoso "Groupe de Recherches Submarines", que trabalha com o apoio do governo francês, sob a direção do comandante Jacques Yves Cousteau, a quem devemos os avanços técnicos que possibilitaram a vulgarização do mergulho de profundidade.

Um capítulo novo pois se abre — em leque — para a ciência. Que ela agradeça antes de tudo a esses romancistas mergulhadores de Jules Verne em plena metade do século XX. O Nautílio, o capitão Nemo e a vinte mil leguas submarinas impulsionaram muito mais a pesquisa submarina que as decisões do prof. Picard — em que pese nosso respeito pelo sábio francês.

CINEMA DE HOJE

MARABÁ — Angé de Caroco — Nacional — Com Aníto — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ERITA — Destino Implacável — Com Peggie Castlé — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

ERITA — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDE — Amor de Outono — Com Edwige Feuillère — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14,45 horas.

REPUBLICA — Demétris, e o Gladiador — C. Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAYA — Cinemascope — Demétris, e o Gladiador — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA — Demétris, e o Gladiador, CINEMASCOPE — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK — Angé de Caroco — Nacional com Heloisa Helena — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — Angé de Caroco — Nacional com Manoel Vieira — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS — FECHADO PARA REFORMAS EM TODO O SEU INTERIOR. REABERTURA DENTRO DE ALGUNS DIAS.

TROPICAL — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — A Ausente — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA — Angé de Caroco — Nacional com Manoel Vieira — O Malabarista — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 e desde às 17,35 horas.

HOLLYWOOD — Angé de Caroco — Nacional com Heloisa Helena — Coração de Mãe — Desde às 14 horas.

SAMMARONE — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Coração de Mãe — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14, 18 e 21,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Odiária das Arabas — Desde às 14 horas.

ICARAI — Angé de Caroco — Nacional com Manoel Vieira — A Dominadora — Desde às 14 horas.

RECREIO — Angé de Caroco — Nacional com Aníto — Filho de Outra Mulher — As 14 e 19 horas.

STA. HELENA — Jornada Sangrenta — Com Joan Evans — A Volta dos Irmãos Corsos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

PEDRO II — Mistérios de Tanger — Com George Brent — Fantasma do Espaço — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,20 horas.

ROXY — Sem Barreira no Céu — Com Nigel Patrick — Proib. 10 anos — Sem Lei Nem Pousa — V. Campos — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — Sem Barreira no Céu — Com Nigel Patrick — Proib. 10 anos — O Homem da Calcinha — Cine Not. — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

IRIS — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Com Merle Oberon — O Regresso de D. Camilo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, Nac. — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

SAVOY — Sangue da Terra — Com Gary Cooper — Proib. 10 anos — Cinco Pobres Num Automóvel — Rep. da Têla — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Nobre Inimigo — Com Jon Hall — Ana — Com Silvana Mangano — Proib. 10 anos — Var. na Têla — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

OVERDAN — Jornada Sangrenta — Com Joan Evans — Alma Invenível — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — Um Tropeço na Vida — Mistérios de Tanger — Com George Brent — Proib. 10 anos — Atual. em Rev. — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — Bombeiro Atômico — Com Cantinflas — O Fator — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Rebelião de Bravos — Com Georges Montgomery — Siroco — J. Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Rebelião de Bravos — Com George Montgomery — Estrada dos Homens Sem Lei — J. Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

MARAJÁ — Marido de Mãe — Com Grey Carson — Not. da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAIM — A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — Telefonema Fatal — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — O Cadinho — Com Mazharoppi — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI — A Queridinha do Meu Bairro — Nacional — Com Sonia Maria — Paixão de Beduíno — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

STAR — Assim São os Fortes — Com Clark Gable — Jornal Nacional — Desde às 14 horas.

SOBRANO — Fantasma por Acaso — Nacional com Oscarito — Os Tres Carás — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Felício Branco — Com Susan Hayward — Sarabanda — Proib. 14 anos — J. Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGÁ — Naufrágio do Titã — Com Clifton Webb — A Morte Tem o Seu Preço — J. Nac. — As 13,30 e 18,45.

SASM — Dura Redenção — Com James Stewart — Notícias da Semana — Nac. — As 15, 17, 19,30 e 21,30 horas.

IP. PALACIO — Cinco Pobres Num Automóvel — Com Aldo Fabrizi — O Manto da Soledade — J. Nacional — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte — Variedades além da estrondosa estrela de UNG-WENG, contorcionistas chineses e Piola e Pinati — 2.ª parte — a comédia de A. Pinto: DUEVO DE MORTE — As 15,30 e 20,30 horas.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

“AS INFIEIS” e “SEM BARREIRA NO CÉU” (ótimos) — “MERCADO DE MULHERES” (decepcionante) — “FRAUDE” (fraqüissimo) — “ANGU DE CAROÇO” (regular)

Tivemos na semana finda dois ótimos filmes (“As Infieis” e “Sem Barreira no Céu”), para compensar a mediocridade dos demais lançamentos, quase todos eles apenas rotineiros e sem nada que os elevasse da plana comum da produção. Apenas aqueles dois filmes proporcionaram espetáculos, e isso foi o bastante para salvar a semana cinematográfica. Cada qual no seu gênero, tanto a fã italiana como a inglesa não admiráveis e satisfizessem plenamente, podendo se classificar como os melhores filmes apresentados ao nosso público neste começo de ano. Vejamos, porém, a resenha semanal, com uma rápida apreciação sobre os cartazes da cinematografia.

“AS INFIEIS”

No Ipiranga está em cartaz um drama realizado pelo cineasta italiano que pode ser considerado uma desassombrosa análise da sociedade moderna. Tendo por ponto de partida um caso verídico ocorrido em Roma, — quando uma camareira suicidou-se por não suportar as acusações de furto que sobre ela recaíam e julgou ter sido abandonada pela antiga patroa, a quem encobre a infidelidade, — Steno e Monticelli, que antes se haviam dedicado apenas a comédias ligeiras e a musicais despretensiosos, enveredam pela crítica social e o fazem com uma segurança que, sinceramente, deles não esperávamos. O resultado é um filme forte, uma vergastada sobre os costumes corrompidos de muita gente da alta sociedade, que surge à tona em meio a toda sorte de adulterios, chantagens e atitudes sórdidas e repugnantes, que, embora possam ter sido um pouco exagerados, na verdade existem realmente em todas as sociedades do mundo. A história é das melhores: a jovem um tratamento cinematográfico dos mais cuidadosos, tendo, ainda, o apoio de uma direção esclarecida e plenamente consciente de suas responsabilidades, a conjugação de interpretações perfeitas, tais como a sueca May Britt, o francês Pierre Cressoy, a italiana Anna Maria Ferrero, em papéis secundários aparecem Gina Lollobrigida, Tania Weber, Tina Lattanzi e outras.

“SEM BARREIRA NO CÉU” Outro grande espetáculo da semana é o do Marrocos, a película inglesa “Sem Barreira no Céu”, sobre as primeiras experiências do avião a jato e a conquista da velocidade supersônica. O filme é admirável, tanto em seu conteúdo humano como na parte documental, estando a história e a técnica harmonizadas perfeitamente, de modo a resultar num filme inesquecível. Ninguém melhor que o inglês para celebrar com tanta sinceridade e tanta força de verdade o que foi a epopéia da jato-propulsão e a batalha contra a barreira do som, seja pelo fato de serem os

“MERCADO DE MULHERES”

A decepção da semana nos foi dada pelo Art Palácio, com “Mercado de Mulheres”, direção de Luigi Comencini e interpretação de Silvana Pampanini, Vittorio Gassman, Eleonora Rossi Drago e Marc Laurence. Quase nada do filme se aproveitou, desde o argumento, cenário, direção e interpretação. A história, que se apresentava como uma denúncia sobre os traficantes de escravas brancas, nunca chega a objetivar tal sentido, perdendo-se como um policial confuso, inconsequente e mal articulado, provando que os italianos não dominam muito bem o gênero. Os tipos são folhetinicosos e não convencem em momento algum. Apenas algumas sequências da maratona conseguem interessar, embora em sua maioria não atinja um plano de composição mais resistente e mais positivo. Na apresentação das personagens, Comencini procurou imprimir-lhes um sentido humano que, infelizmente, elas não conservaram na pobreza geral do espetáculo. Um filme que nunca prova a razão de ter sido feito.



“A PRESIDENTA” é o próximo cartaz do Ipiranga e cinema, com Silvana Pampanini, Carlo Dapporto, Aroldo Tíer, Ave Ninchi, Luigi Pavese e uma centena de astros e estrelas de renome do cinema italiano. Direção de Pietro Germi e apresentação da Art Films.



“FRAUDE”

No Oásis, outra película inglesa, interpretada por dois americanos (Dennis O'Keefe e Coleen Gray) secundados por atores britânicos como Guy

WALTER ROCHA

Macdonald, Hugh Williams e John Laurie. Policiais sobre fatos de teias famosas de Da Vinci, decorre pobremente, desperdiçando um tema tão interessante, que o filme nunca joca-liza devidamente. O agente americano encando a Loures a fim de investigar os rumores de uma “encarnação” por Dennis O'Keefe, mostra-se de uma inutilidade primária, perdendo, logo nas cenas iniciais, uma oportunidade de ouro para acabar logo com o filme. Deixa bisonhamente os ladrões do caso escapar, e, com isso, a fã tem

VIRA' A SÃO PAULO A ATRIZ ITALIANA SILVANA PAMPANINI



SILVANA PAMPANINI

Procedente do Rio, onde se encontra desde sua volta do III Festival Cinematográfico de Punta Del Este, chegará a São Paulo, na próxima quarta-feira, dia 9, a famosa “estrela” do cinema italiano, Silvana Pampanini, considerada uma das mulheres mais belas do cinema atual. Para a curta permanência da “estrela” em nossa capital — apenas três dias —, foi organizado o seguinte programa, pela ART FILMS S.A. Dia 9 — Chegada a São Paulo

“A PRESIDENTA”, COM SILVANA PAMPANINI

Pietro Germi, que nos tem dado felizes trabalhos na linha neo-realista do cinema italiano, agora nos apresenta uma comédia de alto bordo, com sátira, romance e muita crítica, cujo trabalho foi baseado em “Que Mulher” de Hannequin e Weber, já traduzida e levada à cena no Brasil. Na tela, com o extraordinário recurso do cinema moderno e com o senso de Germi, o filme “A Presidente” (La Presidentessa), nos proporciona um espetáculo de escola, onde podemos rir até as gargalhadas num assunto de inteiro teor artístico. Silvana Pampanini faz, pela primeira vez, uma comédia desse gênero e realiza um trabalho excelente, pois nos dá uma Gobbetti, perfeitamente integrada no personagem de Hannequin. No elenco teremos, ainda, neste filme da Art Films, figuras de comediantes como Carlos Dapporto, Aroldo Tíer, Ave Ninchi, Luigi Pavese, Aldo Bufi Landi e Laura Gore. “A Presidente” foi considerado pela crítica um filme raro, pelo gênero, pela arte, pela beleza e, principalmente, pelo que nos dá de divertimento.

À noite — Apresentação da “estrela” ao público no cine Ipiranga e projeção do filme “A Presidente”.

Dia 10 — “Cocktail” no Hotel Jaraguá, em homenagem à “estrela” — As 18 horas, oferecido pela Art Films S.A. ao mundo cinematográfico, e à imprensa falada e escrita.

Às 22 horas, apresentação e palestra com o público na televisão, canal 3, e na ocasião a artista cantará algumas canções.

Dia 11 — “Cocktail” oferecido à atriz pela Filmmoteca do Museu de Arte Moderna, às 18,30 e às 20,45, de abril, 230, 2.º andar. Na ocasião será apresentado aos socios de ambas as entidades, o filme “A Mulher que Inventou o Amor”.

Dia 12 — Retorno da artista. A hora exata da chegada de Silvana Pampanini a São Paulo será oportunamente divulgada pela imprensa.

“O HOROSCOPO DE AMANHA”

O interesse crescente que desperta no mundo inteiro, em todas as classes sociais, o horoscopo das pessoas — que, à medida que abandonam as crenças religiosas, se deixam influenciar cada vez mais pela superstição e as crenças — é o objeto de um argumento cinematográfico, que será lançado para a tela na Itália. O enredo conta as aventuras e desventuras de vários indivíduos que prestam fé às antipáticas dos signos astrais e as interpretações dos filmes rodiciados. A película será produzida pela Film TV.

“A VINGANÇA DO GANGSTER” — NO CINE OPERA

A partir de amanhã, a Columbia Pictures apresentará no Cine Opera, um dos melhores filmes policiais até hoje produzidos com base numa história sobre o desenvolvimento de uma cidade dominada por bandos que degradam-se pelo domínio da mesma. A cidade é a linda Miami, no sul dos Estados Unidos, muito justamente denominada por lá como — a cidade do luxo e do pecado — campo fértil para tipos de toda espécie. O título, “A vingança do gangster”, se aplica bem à história porque paralelamente à vida da cidade desenvolve-se o drama de um “gangster” regenerado que, tendo ainda algumas contas a ajustar com seus antigos compadres de ofício, coloca-se à frente da polícia para dominar completamente um certo sindicato do crime que paralisa a cidade. Nos papéis centrais desta esplêndida sequência de emoções que é “A Vingança do Gangster”, encontramos diversos atores bem conhecidos pelo nosso público: como, Harry Sullivan, vivendo o “gangster” regenerado; o famoso e sempre ótimo Luther Adler “policial” chefe da gang; mais John Bar e a belíssima Adele Jergens. O roteiro cinematográfico foi escrito pelo competente Robert E. Kent para o produtor Sam Katzman que entregou a direção ao veterano Fred F. Sears.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — As Infieis — Proib. 18 anos — Art Films — At. Alantida, 55x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A Mascara de Dimitrios — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — DEPAF — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Irmã Alegria — Columbia — Res. Seman. 55x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Falcão dos Mares — Tecnicolor — W. Bros. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Depaf — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

S. BENTO — Não Me Condenem — Suplício de Um Condenado — Proib. 14 anos — Dragão Negro — Série — Res. Seman. 55x3 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — As Infieis — Proib. 18 anos — Not. Seman. 55x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Ana — Not. Seman. 55x2 — Desde 13,20 horas.

ARLEQUIM — As Infieis — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PARAMOUNT — Mercado de Mulheres — Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Ué Paisano — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — As Infieis — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — A tarde: Emboscada Sangrenta — Alegre Fantasma — A noite: Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — A Caluniada — As 14 e 18,35 horas.

STA. CECILIA — As Infieis — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. Têla, 54x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A tarde: Barca de Jogo — Proib. 10 anos — Mulheres e Atômos — A noite: As Infieis — Proib. 18 anos — O Amanhã Sempre Virá — As 13,50 e 18,40 hs.

UNIVERSO — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Lembra-te de Viver — Desde 14 horas.

PIRATININGA — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — A Caluniada — Desde 13,20 horas.

BRASIL — A tarde: Cidade Que Não Dueme — Proib. 10 anos — Filhos do Desejo — A noite: Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Encruzilhada — As 13,20 e 18,40 horas.

CLIMAX — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Só a tarde: Garota da Praça de Espanha — Art Films — A noite: As Infieis — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Só a tarde: O Manto da Perdida — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Ué Paisano — Só a noite: Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — As 13,40 e 18,25 horas.

ROMA — Só a tarde: O Príncipe Pirata — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: 13.º Homem — Só a noite: As Infieis — Proib. 18 anos — As 14 e 18,50 horas.

JUPITER — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Ué Paisano — As 13,40 e 18,25 horas.

PARIS — Só a tarde: Mar dos Navios Perdidos — Proib. 10 anos — Filhos do Desejo — A noite: Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — A Cidade se Defende — As 13,30 e 19 horas.

LUX — Irmã Alegria — Heidi — Willy Birgel — J. Têla, 54x52 — As 13,20 e 18,20 horas.

S. CAETANO — Irmã Alegria — Rosita Quintana — Homens do Deserto — As 13,20 e 18,20 horas.

MARACANÁ — A tarde: Leão de Damasco — Mulheres e Atômos — A noite: Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — A Insatisfeita — As 13,45 e 18,30 horas.

ESTRELA — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Alma Intrepida — Band. da Têla, 637 — As 13,35 e 18,35 hs.

S. SEBASTIÃO — Pergaminho Fatídico — Proib. 10 anos — Uma Garota de Sorte — As 14 e 19 horas.

CINEMA — (Sto. Amaro) — A tarde: 13.º Homem — Pecado de Jerbel — Proib. 10 anos — A noite: As Infieis — Proib. 18 anos — Carga Humana — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Fúria no Congo — As 13,30, 19 e 21 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Columbia — Nacional — As 14 e 19 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Os Tres Mosqueteiros — Cantinflas — Filho Perdido — As 13 e 19,30 horas.

METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — Um brinde ao amor e a alegria de viver — O PRINCEPE ESTUDANTE — Cinemascope — Acomp. Nac.

ESTÁ A HISTÓRIA DE UMA CIDADE CORROMPIDA: MIAMI... E DO GANGSTER QUE A DOMINOU!

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

BARRY SULLIVAN - LUTHER ADLER

JOHN BAR - ADELE JERGENS

PROIB. ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

OPERA

JÓIA

PEDEDO

MARACANÁ

ESTRELA

4ª FEIRA

LUX

ROMANTICO! VIOLENTO!

MARIA ANTONIETA

PONS

PEDRO ARMENDARIZ

ALVARO GARCIA

CONGA SELVAGEM

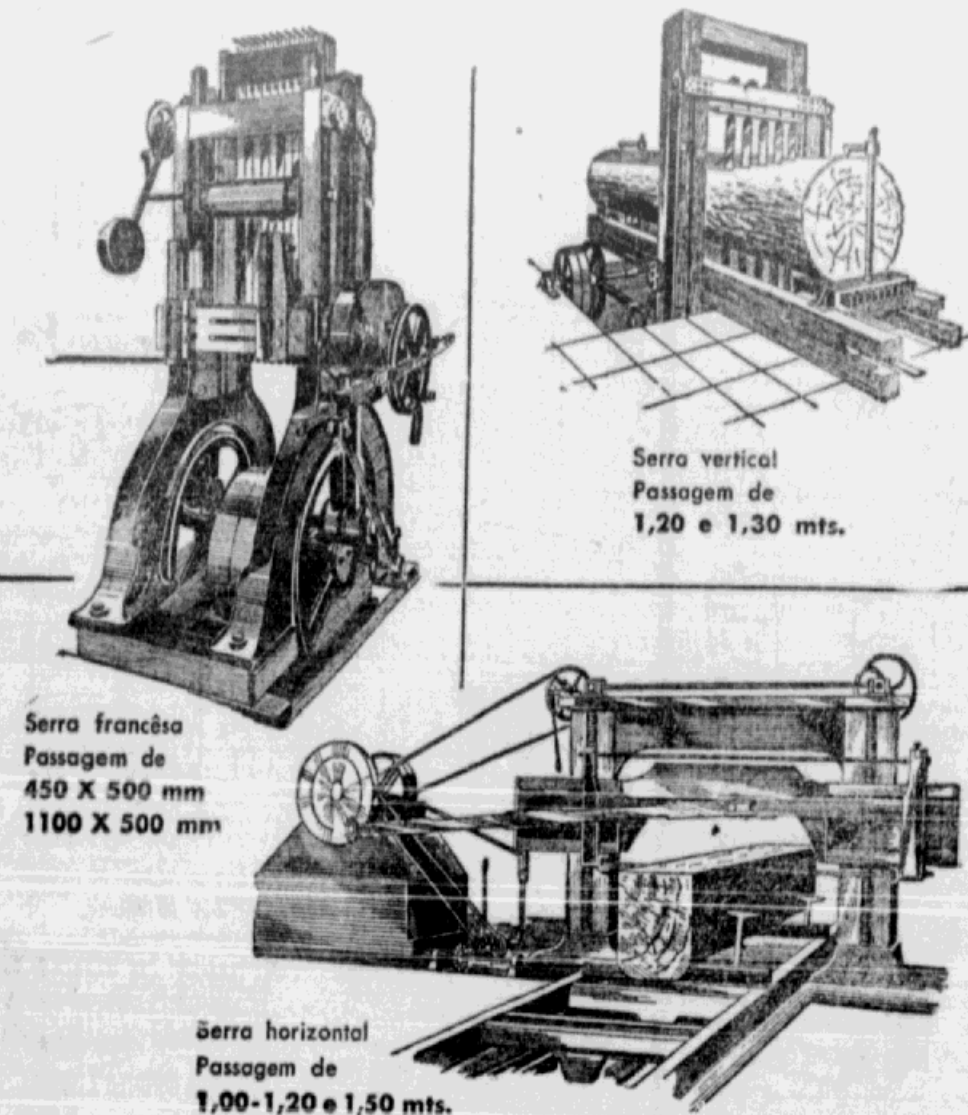
AMANHÃ

BROADWAY

4ª FEIRA

ALHAMBRA

MAQUINAS PARA SERRARIAS



A. CARDOZO S.A.

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Florêncio de Abreu, 643 - C. Postal, 3763 - Fones: 34-5432 e 34-3146 - S. Paulo

* Sirius - 6012

ESCRITORIO EDISON

— DE —
JOAQUIM SIZINIO DE ARAUJO

Sensacional venda de casas e terrenos em prestações, no Bairro do Limão, a 6 Km. do centro da cidade. Casa de 2 quartos, cozinha, banheiro e W. C. com 20.000,00 de entrada e 1.000,00 mensal. De 3 quartos, cozinha, banheiro e W. C. com 30.000,00 de entrada e 1.500,00 mensal. Temos também casas e terrenos em Vila Nova Cachoeirinha, ponto final do Ônibus 150.

ESTRADA DO MANDI N.º 102 RUA ROSA DOS VENTOS N.º 556
Bairro do Limão SÃO PAULO Vila Nova Cachoeirinha



PARA ARMAZENS,
CAFÉS, BARES,
TORREFAÇÕES, ETC.

colado na hora...
de MOINHOS
LILLA

O café moído à vista d.
freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos, "Preços acessíveis e facilidades de pagamento."

Temos também: Torreadores e moedores industriais para café, moedores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moedores. Engenheiros para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para água, transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de feno e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

MAQUINAS DE MÁQUINAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - C. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

FARINHA DE OSSOS DEG.

GARANTIA 28/30 %
(Análise do S.P.A. N.º 1, 55% — P205 31,92%).
Pronta entrega.

R. QUINTINO BOCAIUVA, 122 — 1.º — SALAS 1 E 2

TELEVISÃO 1955

DESDE CR\$ 16.500,00

Philco — Admiral — Emerson — General Electric —
R.C.A. Victor — Capehart — Radiola-Fluor — com ga-
rantia. Antena grátis — Fazemos trocas. Planos suaves.

GELADEIRAS

DESDE CR\$ 12.800,00

Westinghouse — H.L. — General Electric — Gibson —
Hotpoint — Electrolux — Frigidaire.

VENDO — TROCO — COMPRO
H. LOPES — IMPORTADOR
RUA BARÃO DE ITAPETINGA N.º 112
GALERIA GUATAPARÁ — LOJAS 14 E 21

CARNAVAL

J. W. TABACH & CIA.

A tradicional casa de artigos carnavalescos, avisa que é distribuidora, em grandes escalas, de Lança-Perfume de todas as marcas e dos Inigualáveis Serpentina e Confetti Primor. Está em condição de servir seus fregueses até nos dias de Carnaval.

O maior sortimento de brinquedos para o Reino de Momo.
PARQUE D. PEDRO II, 396 — FONE: 33-3835
(à altura do 537 da rua 25 de Março)

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00.
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 33-2878.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

De acordo com o artigo 23 dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da Companhia, à rua Clélia, 1.517, nesta Capital, às 15 horas do dia 25 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao ano de 1954, e alterarem o Art. 13 dos estatutos sociais, para a eleição de mais um membro da Diretoria, e elegerem também os componentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

SÃO PAULO, 27 de janeiro de 1955.

CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR
Florentino Lorente
Diretor-Gerente

COMPANHIA DE GRANDES HOTEIS DANUBIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia de Grandes Hotéis Danúbio a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 6 de março de 1955, às 9 horas, em sua sede social, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio n.º 1090, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- aprovação de contas, balanço, parecer do Conselho Fiscal e relatório da Diretoria, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1955, seus suplentes e fixação de remuneração dos membros efetivos;
- assuntos gerais;
- de conformidade com o art. 14 dos estatutos sociais, os acionistas de ações ao portador deverão exhibir as respectivas ações.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, a partir desta data, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

SÃO PAULO, 4 de fevereiro de 1955.

Varam Keutenedjian, Diretor-Presidente.

Marcos Keutenedjian, Diretor Vice-Presidente.

Anibal Haddad, Diretor Superintendente.

Ubirajara Keutenedjian, Diretor Gerente.

Baptista Keutenedjian, Diretor Tesoureiro.

COMPANHIA BANDEIRANTES DE SEGUROS GERAIS

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social à Praça D. José Gaspar, 30 — 13.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

SÃO PAULO, 1.º de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA

Dr. Eduardo Benjamin Jafet — Presidente.

Dr. Bernardo Figueiredo Magalhães — Vice-Presidente.

Dr. Armando de Arruda Pereira — Vice-Presidente.

Dr. José de Paula e Silva — Superintendente.

Sr. Antonio Deviate — Secretário.

Partido Social Trabalhista

CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO

De ordem do sr. presidente ficam convocados para uma reunião extraordinária os elementos do DIRETORIO ESTADUAL E MUNICIPAL DE S. PAULO do Partido Social Trabalhista (P. S. T.) a fim de resolverem assuntos referentes à política nacional — escolha de representantes à Convenção Nacional —, Estadual e Municipal, escolha de candidatos à Prefeitura de São Paulo, eleição de diretores e demais assuntos.

A reunião terá lugar, dia 26 de fevereiro de 1955, às 20 horas, na Rua Quintino Bocaiuva, n.º 191, 1.º andar, conj. 11.

SÃO PAULO, 4 de fevereiro de 1955.

Bernardo Ribeiro de Moraes, Procurador.

CIA. CINEMATOGRAFICA CENTENARIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o artigo 23 dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, à rua Clélia, 1.517, nesta Capital, às 15 horas do dia 25 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço e contas, referentes ao ano de 1954 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1955.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

SÃO PAULO, 27 de janeiro de 1955.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA CENTENARIO.

Florentino Lorente — Diretor-Gerente.

IMOBILIARIA ITATIAIA S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia quinze de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, terça-feira, às dezesseis horas, na sede social, à Rua Senador Petrópolis, 29 — 2.º andar, sala 214, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1.º) — Examinar e discutir o Balanço e Conta de Lucros e Perdas;
- 2.º) — Leitura e Parecer do Conselho Fiscal;
- 3.º) — Eleição do novo Conselho Fiscal para o próximo período de 1955;
- 4.º) — Prestação de Contas da Diretoria;
- 5.º) — Assuntos de Interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

SÃO PAULO, 4 de fevereiro de 1955.

Ernesto Cecilio — Diretor Vice-Presidente.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas do Laboratório Alvim & Freitas S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 1955, às 10 horas, em sua sede social, à rua Líbero Baduró n.º 182 — 2.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento, discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954.
- b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato e fixação de seus honorários;
- c) Outros assuntos de interesse social, que sejam da competência desta Assembleia.

SÃO PAULO, 3 de fevereiro de 1955.

A DIRETORIA

a) Joviano Alvim

a) José de Freitas Sobrinho

FIACAO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede desta sociedade, no Largo da Misericórdia, 23 — 8.º andar, sala 805, os documentos a que se refere o art. 99 — letras "a", "b", "c", do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

SÃO PAULO, 4 de fevereiro de 1955.

J. J. Cardoso de Mello Neto

Carlos Rodrigues Alves

Francisco de Paula Rodrigues

Alves da Costa Carvalho

Paulo Antonio Rodrigues Alves

Diretores

BANCO DO COMMERCEIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Ficam suspensas as transferências das ações ordinárias deste Banco a partir do dia 7 até 15 do corrente, inclusive, data para a qual foram convocadas as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária dos Senhores Acionistas.

SÃO PAULO, 1.º de fevereiro de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA

Diretor-Superintendente

AVISO À PRAÇA

Ficam sem valor comercial os COMPROMISSOS DE VENDA números 099, 100, 101, 102, 103, 104, e 105, referentes ao loteamento "CIDADE NAUTICA", em GUARUJÁ (Estado de São Paulo) e que se acham em poder de PAULO CIRILLO BOUÇAS, ficando, assim, a sub-distribuidora de vendas desse loteamento, IMOBILIARIA MUNDIAL LTDA., isenta de qualquer responsabilidade sobre os referidos recibos.

LIMPEZAS EM GERAL

SOLHO CORRIDO:

Raspagem com raspadeira a mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

FARQUET:
Com massa de gesso e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos.
Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 3.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

33-3500 e 33-6614

PUBLICAÇÕES

"REGIMENTO INTERNO" — O Colégio Rio Branco, patrimônio da Fundação de Botafogo de São Paulo, acaba de divulgar o seu Regulamento Interno através de um interessante folheto.

"MUSEUS — PROTECTION DES MONUMENTS ET ETUDES SUR L'ART EN POLOGNE" — Esta é uma publicação sobre a arte polonesa, que põe em relevo a necessidade imperiosa de proteção que todos os povos devem dar aos monumentos, que em qualquer país civilizados constituem documentos do mais precioso valor. Nesse sentido, o livro cita e comenta o que se faz no setor da arte na Polónia.

"TENDENCIA" — A Comissão Estadual de São Paulo, da Legislação Brasileira de Assistência, acaba de dar a divulgação o relatório das suas principais atividades no ano, recentemente, findo.

"BOLETIM" — Órgão quinzenal da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira em São Paulo — número 115 — janeiro. Babilonismo: — "A legislação brasileira sobre a Sociedade Anônima" pelo dr. Cezar W. Amberg; — "Exportação de mercadorias da Alemanha por viajantes com residência habitual no estrangeiro" — Instrução da SUPMOOC n.º 112 de 18-1-1955; — Instrução da SUPMOOC n.º 113; — O desembargo de mercadorias; — Novas modalidades de pagamento do comércio exterior alemão; — Modalidade de pagamento por via de um acordo de compensação.

"REVISTA DA EDUCAÇÃO" — Este órgão do Instituto de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação em seu recente número, na Seção de São Paulo (Informações) inseriu alguns conceitos acerca dos trabalhos de estatística escolar efetuados pelo prof. João Carlos de Almeida, técnico em assuntos estatísticos, com referência às escolas do Estado de São Paulo. O prof. João Carlos de Almeida, é diretor da Divisão de Estatísticas Fiscais, Sociais e Culturais do Departamento de Estatística do Estado de São Paulo, cujo diretor geral é o dr. Djalma Fojas.

REVISTA "BRASIL RURAL" — Esta publicação de número 150, edição de janeiro da revista "Brasil Rural", órgão informativo editado pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, no referido número contém assuntos de interesse agrícola em geral, entre os quais o prosseguimento da publicação do Calendário Agrícola Paulista, elaborado pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, e o relatório do Instituto Agrônomo de Campinas; esclarecimentos sobre a maquinaria agrícola importada mediante o empréstimo de 18 milhões de dólares; considerações sobre o projeto Mario Ben que dispõe sobre a aplicação de parte dos agios de câmbio do sistema do sr. Moisés Teixeira; provas rápidas de leite em estufas (por solicitação de vários criadores); análises pelo sr. M. L. Arruda Behner, do D. P. A.; informações sobre tora de algodão; artigos sobre vinhos e uvas, conserva de sardinhas, redução da acidez do creme, etc.; estudo sobre práticas flo-

restais (germinação de sementes), em autoria do sr. O. A. Gurgel Filho do Serviço Florestal; o novo decreto de preços mínimos; palavras cruzadas (sr. Bento Cláudio Franco); humorismo caboclo (sr. Silvio Galvão); informações sobre café, incluindo política cafeteira e resenha mensal do mercado organizado pela Associação Econômica de FAPESP, e o conto "O Regresso do Pastoril" (Júlio do Rio Grande do Sul reproduzido do boletim da representação gaúcha na Exposição do IV Centenario).

"TEXTIL BRASIL" — Revista dedicada a assuntos da indústria têxtil.

"Assinamente impressa, a revista insere amplas informações sobre o progresso da aplicação das fibras, constituindo em ótimo órgão de consultas para todos quantos se dedicam a essa indústria.

"MATERNIDADE E INFANCIA" — Arquivo médico-social — Órgão da Associação Brasileira de Assistência da Comissão Estadual de São Paulo.

O volume ora divulgado encerra os anais do Segundo Congresso Latino-Americano de Obstetrícia e Ginecologia. O volume ora divulgado encerra os anais do Segundo Congresso Latino-Americano de Obstetrícia e Ginecologia.

"BOLETIM" — Está sendo divulgado mais um número do "Boletim", órgão do Departamento de Prevenção de Acidentes. O boletim insere interessante matéria sobre acidentes, notadamente os que ocorrem na indústria.

"A AGRICULTURA EM SÃO PAULO" — Boletim da Subdivisão de Economia Rural do Departamento de Estatística do Estado de São Paulo. Destacamos do respectivo texto: "Panorama da agricultura paulista"; "Situação da lavoura"; "Exportação e importação pelo porto de Santos"; "CARTÁ REMANAL" — Revista do Bureau Pan-Americano do Café — Nova York. Trata de assuntos relativos ao nosso principal produto: situação econômica, política, monetária, mercado a termo, lotes de entrega e outros.

"REVISTA TECNICA" — Revista editada em Lausana. O número ora divulgado encerra artigos, ilustrados com fotos "elétricas", sobre a técnica de controle de qualidade comercial entre a Suíça e o Brasil.

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" — Boletim mensal do Secretariado Nacional de Informação, de Lisboa, número 492. Ano VIII. Insere vasto material e artigos sobre as atividades do serviço social da indústria. Número 491, abre com longa reportagem sobre o encerramento das aulas dos Centros de Aprendizagem Doméstico.

"SELETA QUIMICA" — Publicação da Associação dos Ex-Alunos de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Número 13. Do respectivo texto destacamos: J. Arvidt e J. Arvidt, em "The Reactivity of Solids: Present and Future"; Paul Delahay, "New Developments in Polarography and Voltammetry"; Gilberto G. Vilela — "Vitamins B12, Química e Fisiologia"; George A. Edwards — "A mecano-química, o mundo estratificado"; Giorgio Renato Levi — "Ação do cloro e Cloratos".

"A INDIA DISTANTE" — Boletim editado pela Embaixada da Índia no Rio de Janeiro. Número especial dedicado ao Dia da República. A capa da revista publica uma foto da visita do vice-presidente da Índia ao presidente Café Filho. Destacamos do texto: "Comércio exterior da Índia"; "Transformações sociais".

TUDO ACABADO

(Conclusão da 17.ª pag.)

tade. Voltei à realidade. Voltei ao amor que havia abandonado por um instante no declínio de meu pensamento. Um amor sincero e leal que há muito habita em meu coração.

Hoje ao encontrar-te nada mais sinto, nem odio, nem desdém, nem indiferença, apenas surda indiferença e amargo tédio.

Como ousaste abandonar que eu pudesse corresponder a um afeto impuro como esse que me ofereceste? Não, Jamais farei algo que esteja em contraste com os ditames de minha consciência.

Nossas vidas foram traçadas pelo destino em linhas paralelas e assim devem continuar. Apesar de vivermos tão perto estamos tão longe em afinidade, em sentimentos e em compreensão.

Era preciso que eu me dirigisse a ti e não quisesse esperar mais para fazê-lo. Para a tua felicidade e para a minha, procura esquecer-me pois sou o sonho impossível que tentaste realizar. O leve, o tenue, o quase inexistente élo que nos uniu está agora desfeito para sempre. Está acabado, terminado de vez este romance que nunca foi vivido! (De Jurema a alquem). — H. V.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 505 — 4.º andar —
Tel. 54-7728

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa, —
Molestias do aparelho digestivo e ano-retal.
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 878 —
4.º andar — Fone: 32-1678

CLINICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA
Clínica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminação)
PRAÇA DA SE, 96 — 4.º AND. — TEL. 32-5575 — RES. 80-4184.
Marcar hora: das 11 às 18 horas.

GARGANTA — NARIZ — OUVADOS
DE LAURO J. CUNHA
Esp. do Serviço do Pac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons: rua Líbero Baduró, 94, 3.º andar — Das 13 às 18 horas — Tel. 32-4590
Res: rua Barão de Campinas, 24, 4.º andar, apto. 63. — Telefone: 92-6738.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA
Trat. de hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas molestias do estômago, fígado, intestinos e ano-retal, colite, prisão de ventre, fistulas, tiasuras, etc. Rua 1 de Abril, 178, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-5449

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, PIGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas)
Praça da República, 419 — 2.º andar, esp. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Líbero Baduró, 137 — Das 18 às 19 horas — Fones: 33-5551 e 33-4506

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N.º 8, Aparecida e Casas de Saúde Maratrazo.
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Cristóvão, 20, 2.º andar, salas 202 e 212 — Fone: 26-2501 — Das 14 às 18 horas

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte 72, tel. 81-4000

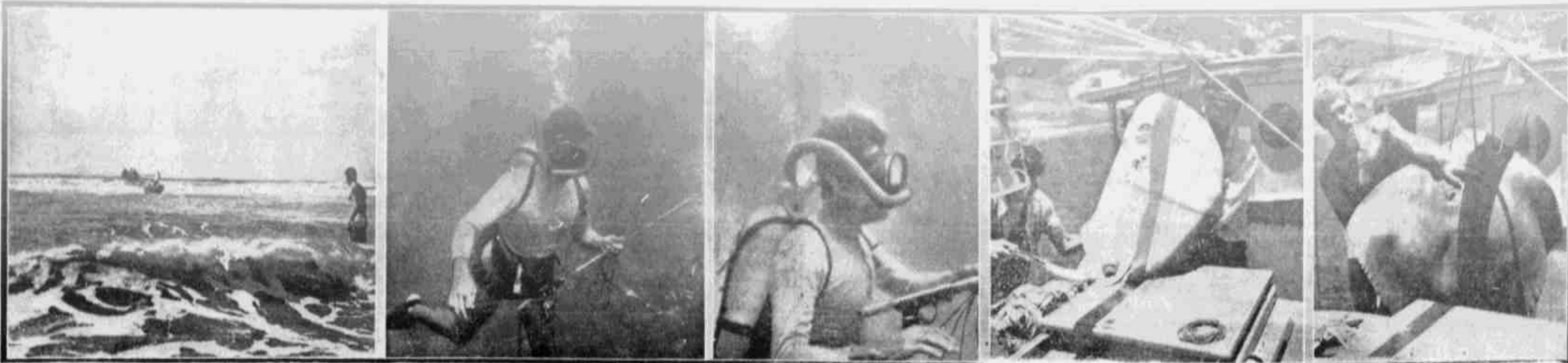
GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas ruins, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos). Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende decretos e desenganados, contraindicando cura. Av. Ipiranga, 1249 — 8.º — Tel. 34-3208 — Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CITO DE REZENDE
Do Hospital de Berlin e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clínicas e cirurgias dos olhos — Rua Marconi n.º 48, 3.º andar — Tel. 34-3519

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Propriedade construído para a especialidade. Direção clínica.
Drs. Orestes Resende e Oswaldo Lenz, Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-3130 — Caixa, 1860. Av. Aracá, 601 (Alto de Jabaquara)

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos — Rua Xaxim do Toledo, 316, 11.º andar, sala 1110 — Tel. 36-6517

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade (patológica) — Molestias de



Vejam a primeira foto (C. B. Schmidt) retratando a entrada n'água de uma canoa de pescadores. Lá vão eles, redes e anzóis à procura do peixe. São os nossos queridos "caçadores". Estes, posto que sábios na sua profissão, nunca imaginariam que homens com máscaras e recipientes com ar comprimido desceriam ao fundo do mar e de espingardas com arpoão matam facilmente as antes temidas "arraias". Nas fotos seguintes, inéditas, tiradas com câmara submarina, vemos o mergulhador Ruben Meyer em ação a vinte metros de profundidade, no mar, junto à escarpa de pedra dos Alcatrazes, face Leste, no Porto do Funil. Ele está armado para a caça. Aquela espécie de espingarda é a terrível "coca-cola" de invenção brasileira. Também leva a faca — companheira inseparável de qualquer mergulhador. Estes flos correspondem na pesca comum à linha de anzol e estão ligados ao arpoão. Se o peixe arpoado arrasta o barco onde é fixado o cabo, até cansar e ficar mais vulnerável aos tiros finais. Na caça que aqui fizemos foi arpoada uma arcaia actina das proporções comuns. Debateu-se à vontade, foi depois içada. Ela aqui nas fotos finais, podendo-se observar as perfurações feitas pelo arpoão em local vulnerável. A face branca é a ventral. Ao fundo, já com sua indumentária de comandante do seu barco o "João do Morro" temos o sr. Ruben Meyer. Na outra foto, Gerard Munsch, jovem arrojado e considerado "expert" no novo e difícil esporte, exhibe a presa, pelo seu dorso. Foi ele o autor destas surpreendentes fotos, utilizando uma câmara especial adquirida para esse fim na Alemanha, pela Sociedade Geográfica Brasileira. O escafandro autônomo é o habitualmente usado para a pesca até a profundidade de uns quarenta metros. Observe-se na segunda foto os detalhes desse equipamento: máscara depósito de ar comprimido — que é o escafandro — e os tubos de ligação. As bolhas acima da cabeça identificam o ar expelido pelo mergulhador. O custo do escafandro — caso se consiga sua importação direta dos Estados Unidos (como excedente de guerra) não irá a mais de dez mil cruzeiros. No comércio local ele não existe. A máscara e a espingarda já são fabricados no país.

NO ARQUIPELAGO DOS ALCATRAZES NA COSTA NORTE DE S. PAULO

INVASÃO TURISTICA DO FUNDO DO MAR

Terminou o sossego das "arraias" — Atirando a 20 metros submarinos — Começou um novo esporte — Sensacional experiência fotográfica — O fundo do mar, o romance e a ciência



O mergulhador Ruben Meyer arpoa e agora alcança com a mão a sua presa. Imaginai-vos oh! leitores, "deslizando" em pleno mundo submarino. São 20 metros de água que ele desceu. Está em casa: menos eu, disse o peixe!

O CORREIO HA CEM ANOS

ALFANDEGA DE SANTOS

Em janeiro de 1855, o movimento geral da alfandega de Santos acusava a importância de 12:19\$100, relativa a importação, e de 19:42\$586, de exportação. A província de São Paulo cabia a renda total de 2:02\$571, compreendendo multas, direitos e outras taxas.

Em ordem do dia n. 36, o presidente da província tornava publico, para a devida execução, o aviso circular do Ministério da Guerra, determinando que os cadetes e sargentos do Exército, candidatos ao primeiro posto do oficialato, quando requererem, deviam fazer o exame pratico das respectivas armas, ainda que não tivessem preenchido todas as condições do regulamento a respeito.

O contratante das obras de calçamento da rua da Gloria, eng. José Porfírio de Lima, que fora criticado pelo "Ipiranga" acerca da compra de pedregulha para a obra, virou, em carta endereçada ao "Correio Paulistano" desmentir tais acusações, afirmando que vinha comprando carros de pedregulha a 240 reis, isto é, a 40 reis mais barato que o afirmado por aquele jornal. Em outra nota, o mesmo engenheiro declarava que não lhe cabia culpa do atraso do pagamento dos trabalhadores em serviço naquelas obras, e esclarecia que o encarregado das obras da rua da Gloria já se dirigira ao presidente da província, solicitando as devidas providências. Como se vê, o poder publico, já naquela época, atravessava os pagamentos aos empreiteiros de obras, tal como hoje também acontece. Na verdade, não há nada de novo sob a luz do sol, essa é que é a verdade.

W. R.

a ciencia

mas tinha visto certamente um pouco desse mundo magico da vida submarina. Voltou e voltou muitas vezes. Uma câmara de ar comprimido deu-lhe o

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos submarinas de
GERARD MUNSCHY

tempo que precisava. Teria se acaído porventura desses aglomerados de corais que o poeta lhe havia vislumbrado:

Essa estranha região nunca vista, has de vê-la,
Onde, numa bizarra exuberância,
Rebenta pelo chão perolas cor
de estrela
E conchas cor de aurora;

Onde o humilde infusório aspira as maravilhas
Da gloria, sonha o sol, e dos
frotões mais fundos
Do meu selo, levanta, a pouco
le pouco, líhas
Arquipelagos, mundos..."

Pois leitores do "CORREIO PAULISTANO" a moda da casa submarina, a exemplo do Rio, estalou em S. Paulo. E nessa reportagem "fura" o assunto estampando fotos submarinas inéditas feitas no Arquipelago dos Alcatrazes, na costa "norte" paulista. Esse decantado Alcatrazes, de acordo com o depoimento de Hans Staden, desde os tempos indígenas já era um dos lugares preferidos pelos litorais para a pescaria de garoupa, cavala, méro e outros peixes grandes. A exploração ininterrupta dessa região pode ter diminuído bastante a quantidade dos peixes, porém, sem sombra de dúvida, Alcatrazes ainda é o paraíso dos pescadores. Com os portos do Funil e do Farol, assegura proteção satisfatória contra todos os ventos, coisa de mais alta importância para os pequenos barcos de pesca. E um dos aspectos que não se pode deixar de mencionar é a beleza panorâmica das ilhas. Colossos de pedra de 266 metros de altura recortados de formas bizarras, em certos trechos caído a pique no azul vivo do mar, palmeiras e grandes árvores equilibradas milagrosamente em estreitas negas de terra e milhares e milhares de pássaros marinhos — os alcatrazes — constituem espetáculo empolgante, inesquecível.

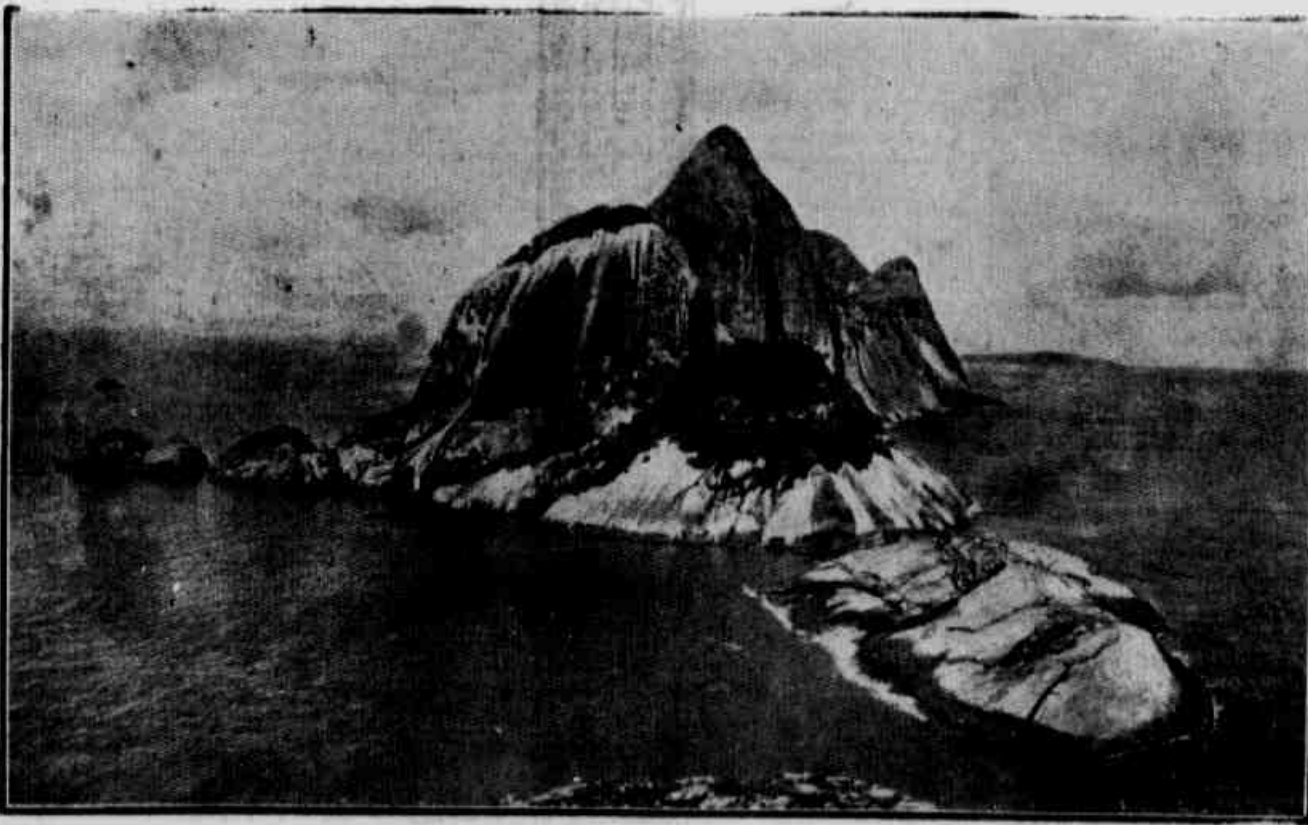
Entretanto, quem passa por lá, com a contemplação das variadas formas de beleza das ilhas, talvez nem imagine que ainda não conheceu o que Alcatrazes podem oferecer de mais belo. Somente quem colocar no rosto a máscara com superfície de vidro e mergulhar a cabeça



Depois dos mergulhos Ruben Meyer dono do barco "João do Morro", envergou seu uniforme de comandante e pôs para a objetiva do "CORREIO PAULISTANO". O pescado que foi "caçado" a arpoão, no meio do mar ali está. Ao fundo detalhe dos Alcatrazes local desta reportagem.



A fotografia submarina em ação. O operador se ajoelha no fundo do mar e fixa uma pequena arruia. Lançamos mão desta ilustração estampada em "Yachting Brasileiro" — janeiro 1955 — excelente revista editada no Rio. Como é óbvio, não podíamos fotografar o nosso fotógrafo Gerard Munsch sob as águas. A única câmara fotográfica existente em S. Paulo pertence à Sociedade Geográfica Brasileira, que agora também importará máquina cinematográfica com câmara submarina.



ALCATRAZES — local desta reportagem. Maciço imponente, em alto mar, frente à costa atlântica norte do Estado de S. Paulo. Falamos aqui em turismo submarino. Pois, constitui também turismo do melhor — de superfície — este passeio ao famoso Arquipelago dos Alcatrazes

CORREIO PAULISTANO

ANO CI — DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1955 — NUM. 30.317



Eliseu Laugênio fuma um cigarro. Ele e Gerard Munsch — em pé — mergulharam vinte vezes. O resultado foi razoável — disseram. O detalhe de rocha ao fundo identifica os Alcatrazes

gudião, o frade, a pirangia e o peixe porco etc.

Explica Ruben Meyer — um dos pioneiros em São Paulo, do turismo submarino — que o peixe parece ter tanta curiosidade em relação ao homem como este em relação a ele. Os peixes pequenos cercam o mergulhador de todos os lados sem aparentarem qualquer receio. Já os grandes procuram manter-se a distância mais prudentes, porém o mergulhador habil sempre consegue aproximar-se o suficiente para assegurar um bom tiro sendo condição para isso não fazer movimentos bruscos. Uma vez arpoado, o peixe trata de safar-se como lhe é possível. Não tenho conhecimento de que algum peixe haja atacado um mergulhador — acentua o jovem desportista.

Pouca gente sabe que os brasileiros já conquistaram vários recordes de casa submarina e têm o merito de haverem inventado a chamada "coca-cola" ou seja a espingarda de CO₂, a mais poderosa arma existente no mundo para essa finalidade. Ela é tão precisa e forte que seu uso foi proibido em certas regiões do Mediterrâneo a fim de evitar excessiva destruição da fauna submarina. Mudando de rumo o caçador Ruben Meyer adverte ao repórter da sua crença em que a ciência medica logo descobrirá grande valor terapêutico no mergulho, o que não seria de se desprezar, neste mundo conturbado em que vivemos, submetendo o homem a tensões excessivas disso resultando desajustamentos e neuroses.

Pois acredita que a possibilidade de se fugir completamente ao mundo cotidiano em que a mente é posta em torção, a possibilidade de esquecer todos os problemas que não têm solução e que por isso mesmo abatem o homem, a possibilidade de entrar num mundo completamente novo, com rotina inteiramente diferente que antes era feita, tudo isso tem valor extraordinário. E por isso mesmo a pratica do turismo submarino sempre ganha filosofias novas adeptos.

Depois dessas considerações filosoficas Ruben Meyer conclui considerando com firmeza que entrar no mundo submarino é experimentar emoções inteiramente novas. — "Com um leve movimento de pés, desceremos ou subiremos alguns metros, contornamos pedras, perseguimos peixes. E como se não existissem limitações. Desaparece a força da gravidade. O homem se sente como um peixe, ou um pássaro, — ou como se fora simples espírito. O

silêncio cheio de mistério das profundidades; a luz do sol filtrando-se da superfície e for-

(Conclui na 19.a pag.)

SEJA CURIOSO!



C a l - cutá é hoje em dia a cidade mais populosa do mundo.

Pelo censo tem 12 milhões de habitantes, segundo-se Londres com 8 milhões e Nova York com 7 milhões.

Pompeia foi destruída pelo Vesúvio no dia 23 de agosto do ano 79 depois de Jesus Cristo. Governava Roma o imperador Tito. Era uma belíssima cidade que florescia nos arredores de Nápoles. As escavações dessas ruínas tiveram início em 1748. Medem 2.125 metros de comprimento.

Os romances de Walter Scott foram publicados entre 1814 a 1831.

Astraká é o nome que se dá à pele ou ao pelo do carneiro novo preparado na cidade russa de Astraká ou segundo o processo ali usado.

A centopéia (cem pés) quando foi assim batizada certamente não lhe contaram os pés, pois nunca passaram de 44.

As abelhas têm dois estômagos.

Cleopatra em grego quer dizer Fidalga.

Muitas pessoas têm dentes anormais. Há dentes rumbudos, chamados serrilhados, pontudos. Há dentes projetados para fora ou para dentro, separados ou montados uns sobre os outros. Há dentes demais, chamados extranumerários. As vezes, nascem dentes até no céu da boca. Para todos esses defeitos, existe correção.